

Convite

A Sociedade Anonyma Auto-Estradas, pela sua Directoria abaixo assignada, convida as autoridades, os technicos, os volantes do automobilismo, e o publico em geral, para darem um passeio amanhã, domingo, ás 15 horas, no Autodromo Interlagos, que ella projectou e está construindo, desde Setembro de 1938, data em que o publico assistiu ao inicio dos trabalhos.

Esta apresentação da pista, a que assistirão Directores e technicos do Automovel Club do Brasil, organizadores das corridas da Gavea, é realizada, intencionalmente, antes do seu asfaltamento, para poderem ser aproveitadas as suggestões que possam tornar mais perfeito o Autodromo Interlagos, destinado a ser, num futuro proximo, a maior atracção turistica da nossa Capital.

São Paulo, 15 de Abril de 1939

EDGARD CONCEIÇÃO
ERNESTO DIEDERICHSEN
FRANCISCO T. DA SILVA TELLES

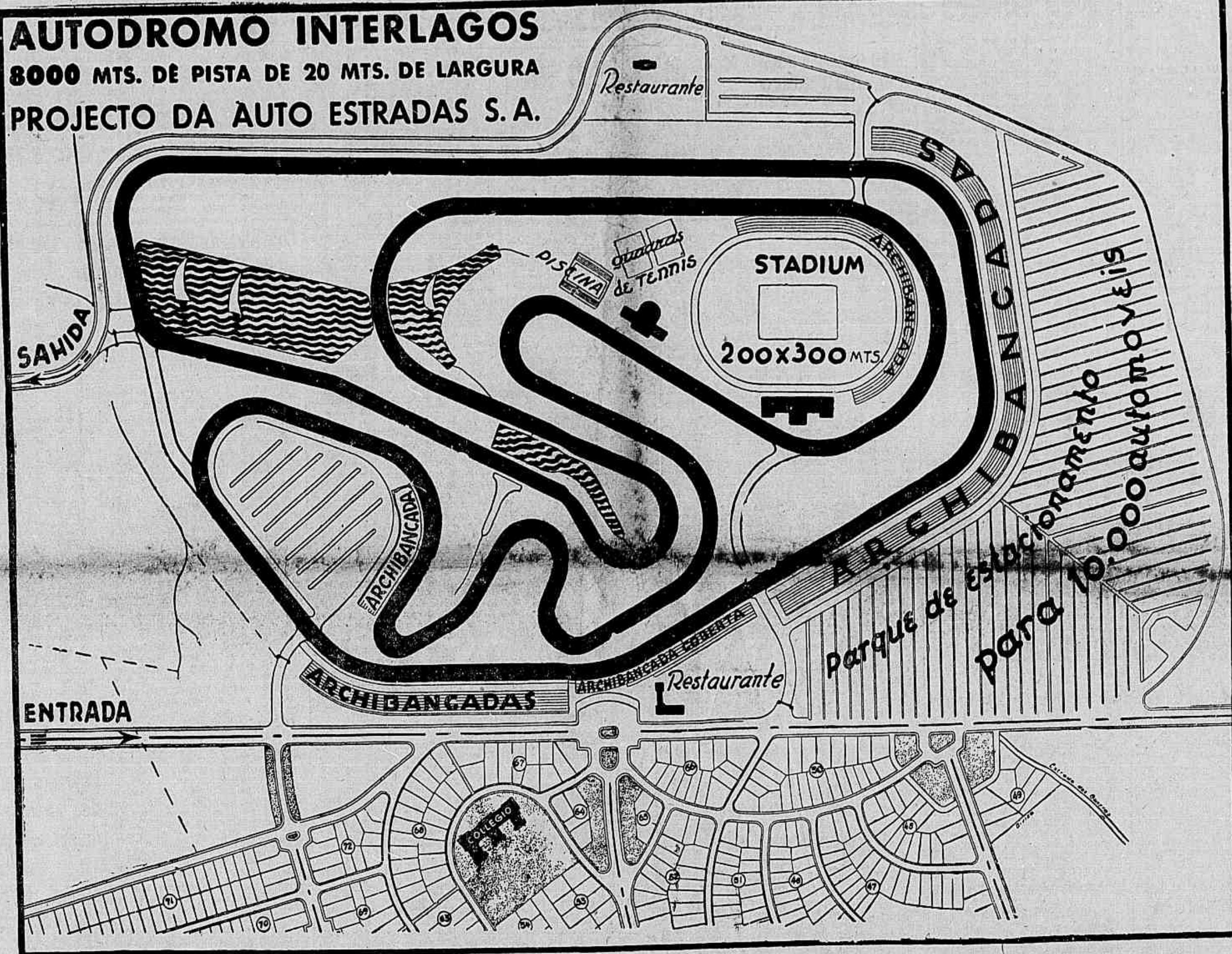
- Presidente
- Vice Presidente
- Thezaureiro

EUZEBIO B. DE QUEIROZ MATTOSO
HEITOR FREIRE DE CARVALHO
LUIZ ROMERO SAMSON

- Director
- Director
- Superintendente

AUTODROMO INTERLAGOS

8000 MTS. DE PISTA DE 20 MTS. DE LARGURA
PROJECTO DA AUTO ESTRADAS S. A.



Trajecto: Pela Auto-Estrada Santo Amaro, até Socorro; dahi até á cidade satellite "INTERLAGOS" e ao AUTODROMO INTERLAGOS, o trajecto está devidamente demarcado por meio de flechas.

A LINHA DE OMNIBUS DA S/A AUTO-ESTRADAS, PARA INTERLAGOS SERA' INAUGURADA HOJE, AO MEIO DIA, PARTINDO OS OMNIBUS DA PORTA DO HOTEL ESPLANADA

Calculada em mil milhões de francos a contribuição da França na guerra civil hespanhola

O marechal Pétain regressou a Burgos, afim de reassumir o seu posto de embaixador junto ao governo nacionalista — Chegou a Paris o general Miaja, antigo chefe dos exercitos republicanos — Affirma-se ter sido adiada a parada da victoria, que se realizará em Madrid — Outros telegrammas

BILBAO, 14 (T. O.) — O sr. José Maria de Castro publica, hoje, um longo artigo onde analisa as despesas feitas pela França para auxiliar os republicanos hespanhoes. O articulista assigna que o senador francez Gardey estabeleceu as despesas, desde o inicio das hostilidades, em 665 milhões de francos, a cujo total deve-se acrescentar os gastos feitos com os refugiados em França. Por conseguinte — assigna — os contribuintes francezes pagaram pela aventura hespanhola mais de mil milhões de francos.

ADIADA A PARADA DA VICTORIA

BURGOS, 14 (H.) — As informações publicadas, no estrangeiro, sobre a entrada triumphal do general Franco em Madrid, que, segundo affirmavam, seria no dia 2 de maio, não foram confirmadas.

A data da grande parada da victoria, que marcará o inicio de uma nova era para a Hespanha e que será immediatamente seguida pela retirada

da dos voluntarios estrangeiros e pela desmobilização total, ainda não foi marcada.

Acredita-se, mesmo, que esses acontecimentos se verifiquem no dia 15 de maio, data commemorativa do padroeiro de Madrid.

O GENERAL MIAJA EM PARIS

PARIS, 14 (T. O.) — O ex-chefe das forcas republicanas, general Miaja, chegou, na tarde de hoje, a bordo do vapor "Ville Dalger", a Marselha.

Na noite de hoje seguirá, com destino a Paris, de onde pretende se transferir para Cuba.

REGRESSO DE TROPAS MARROQUINAS

BURGOS, 14 (T. O.) — O regresso de tropas marroquinas para o Marrocos hespanhol provocou naquela região grande alegria e entusiasmo. Nas cidades de Tetuan, Ceuta e Larache encontram-se delegações vindas, especialmente do interior, para saudar os soldados que tomaram parte na guerra civil.

EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NA HESPANHA

Vargas Fiseno, accusado de haver cometido mais de 200 assassinios. Fiseno foi membro da organização "Cinco Ditos Republicanos", que cometteu para mais de 150 assassinios nos subúrbios de Valencia.

REGRESSA A BURGOS O MARECHAL PETAIN

BAYONNA, 14 (H.) — O marechal Pétain chegou, de Paris, ás 8 horas e 35 minutos, e partiu, immediatamente, para a Hespanha, afim de seguir para Burgos, via San Sebastian.

NOMEAÇÕES DIVERSAS

BURGOS, 14 (T. O.) — O organ official do governo publica as seguintes nomeações: conselheiro de embaixada em Roma, Manuel Travesedo; consules gerais em Porto Rico, Mariano Smorlo; Manila, Alvaro Maldonado.

Um decreto do Ministerio da Defesa restabeleceu o departamento maritimo de Carthagená e supprimiu a chefia naval do litoral do Levante. Foi no-

(Continua na 2.ª pagina).

QUADRO DEMONSTRATIVO DE VALORES DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

RIO, 14 (H.) — A Caixa de Amortização vem de apresentar o quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade das notas do papel moeda existente em circulação em 31 do mez findo. Verifica-se que a importância total attingira a 4.793.201.396\$000, naquelle data. As notas de 5\$000 são as que figuram em primeiro lugar em quantidade: O seu numero se eleva a 22.058.033. Vêm, depois, as de 10\$000, no total de 19.423.670 e em seguida as de 20\$000 com 12.584.961. As notas de 500\$000 são em numero menor mas por serem de maior valor, alcançam a vultosa cifra de 2.279.091 contos de réis.

Existia em circulação, em 31 de agosto de 1898, a importância de 788.364.614\$500. Hoje, o papel moeda em circulação se eleva a 4.793.201.396\$000, havendo uma diferença para mais sobre aquelle anno, de 4.004.836.781\$500.



PARA UM FINO ALMOÇO COMMERCIAL O
RESTAURANTE DO CLUBE COMMERCIAL

LIMPE SEUS PULMÕES USANDO

PULMONAL

Nas tosse, gripes, bronchites, asma, roquidão: É FANTÁSTICO!!!

REGISTO GERAL E DE HYPOTHECAS NA COMARCA DA CAPITAL

CREAÇÃO DE MAIS DOIS CARTORIOS

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — A comarca da Capital, para o efeito do registro geral e de hypothecas, fica dividida em nove circumscrições, assim constituídas:

a primeira — das 2.ª, 10.ª, 24.ª, 28.ª e 42.ª, zonas (Liberdade, Villa Mariana, Saude, Indaiópolis e Aclimação), e dos distritos de paz de Embu e Jequitibá;

a segunda — das 12.ª, 16.ª, 22.ª, 36.ª e 40.ª zonas (Santa Cecilia, Lapa, Perdizes, Piratuba e Barra Funda), e dos distritos de paz de Cota e Itapetecira;

a terceira — das 6.ª, 8.ª, 25.ª e 41.ª zonas (Braz, Sant'Anna, Tucuruvy, Pary e Villa Maria) e do distrito de paz de Jiquiry;

a quarta — das 1.ª, 14.ª, 19.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª e 37.ª zonas (Sé, Butantã, Bela Vista, Jardim Paulista, Santo Amaro, Ibirapuera e Capella do Socorro);

a quinta — das 7.ª, 15.ª, 23.ª e 39.ª zonas (Consolação, Osasco, Jardim America e Cerqueira Cesar), e dos distritos de paz de Barueri, Itapevi e Pirapora;

a sexta — das 13.ª e 20.ª zonas (Cambuci e Ypiranga) e dos distritos de paz de São Bernardo, Riberão Preto, Paranaipacaba e Mauá;

a sétima — das 3.ª, 11.ª, 32.ª e 38.ª

zonas (Penha do França, Boemizinho, Tatupé e Alto da Moeda), e dos distritos de paz de Guarulhos e São Miguel;

a oitava — das 4.ª, 5.ª, 17.ª, 26.ª e 31.ª zonas (Nossa Senhora do O, Sta. Efigenia, Bom Retiro, Casa Verde e Perdés), e dos distritos de paz de Agua Fria, Cayceiras, Franco da Rocha e Parnahyba;

a nona — das 18.ª, 21.ª, 27.ª e 30.ª zonas (Mooca, Itaquera, Lagado e Villa Prudente) e do distrito de paz de Santo André.

Artigo 2.º — Os actuaes officios do registro geral e de hypothecas da comarca da Capital ficam mantidos nas respectivas circumscrições.

Artigo 3.º — Os officios de escrivão das 8.ª e 9.ª circumscrições serão livremente providos pelo governo.

Artigo 4.º — As 8.ª e 9.ª circumscrições serão instaladas decorridos 30 dias da publicação do presente decreto.

Parágrafo unico — Enquanto não forem instaladas as novas circumscrições, os actuaes serventários do registro geral e de hypothecas da Capital continuarão com a competencia que lhes era attribuida pela legislação anterior ao presente decreto.

Artigo 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O REGISTO DOS JORNALISTAS

O SERVIÇO ESTÁ A CARGO DA 14.ª INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

A Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, Industria e Commercio, neste Estado, comunica aos srs. jornalistas e demais interessados que a partir do proximo dia 17, segunda-feira, estará habilitada a receber os pedidos do respectivo registro, cujo serviço lhe ficou exclusivamente attribuido pela portaria do exmo. sr. Ministro, datada de 14 de março ultimo, e, mais tarde, confirmada por ordem telegraphica do dia 25 do mesmo mez.

De accordo com os termos da referida portaria, os interessados deverão instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade brasileira;

b) folha corrida expedida pela au-

toridade competente do domicilio do interessado;

c) certidão negativa do tribunal de segurança;

d) carteira profissional, devidamente anotada pelo empregador.

A prova da nacionalidade poderá ser produzida pelas certidões do Registro Civil de nascimento ou de casamento, pelo titulo eleitoral ou pelos certificados de quitação militar, e de naturalização.

Relativamente à certidão negativa do Tribunal de Segurança, os interessados somente poderão obtela no alludido Tribunal, por intermedio das respectivas associações de classe, especialmente as situadas na capital da Republica que a isso se complicaçam.

EGUAL TRABALHO, EGUAL REMUNERAÇÃO

A Corte Suprema decidiu favoravelmente a equiparação de ordenados entre empregados brasileiros e estrangeiros

RECIFE, 14 (A. N.) — Cinco telegraphistas brasileiros que trabalham na "Cie. des Cables Sud Americains", nesta capital, acabam de receber da mesma companhia a importância de duzentos e sessenta contos, como indenização relativa à diferença de vencimentos entre empregados brasileiros e estrangeiros, durante oito annos. A questão, que foi resolvida pela Corte Suprema, vem sendo tratada

ha cinco annos, tendo sido iniciada pelo Syndicato dos Empregados Telegraphicos e Radiotelegraphicos do Recife. Os alludidos telegraphistas tiveram ainda, a partir deste mez, os seus vencimentos equiparados aos ordenados dos empregados estrangeiros. A decisão da Corte foi dada, por unanimidade de votos, sendo esta questão, de caracter trabalhista, a maior resolvida no norte do país.

A proxima inauguração da linha aérea Estados Unidos-Europa

WASHINGTON, 14 (H.) — O presidente da Pan-American Airways, Juan Trippe, declarou perante o Departamento Federal de Aeronautica Civil que mais de 500 pessoas já pediram passagem para a primeira viagem aérea transatlantica.

As declarações do sr. Trippe fazem parte do inquerito aberto pelo referido departamento antes de autorizar o funcionamento da carreira regular aérea entre os Estados Unidos e a Europa.

Intercambio cultural luso-brasileiro de artistas de teatro

LISBOA, 14 (H.) — A mensagem que o actor Samuel Diniz, presidente do Syndicato Nacional dos Artistas e Theatros, entregará aos actores brasileiros de parte daquelle syndicato, declara:

"O Syndicato que entre os seus objectivos tem o de colaborar efectivamente com o Estado na solução dos problemas de caracter cultural, artistico, economico e social do theatro portuguez, consciente de que o theatro constitua sempre uma das mais fides projecções da civilização de um povo, pretende tambem mostrar por meio desta mensagem, o firme proposito de conseguir o estreitamento das relações entre as duas familias theatraes. Assim procede porque considera esse facto como uma importante condição para o verdadeiro intercambio artistico que é por sua vez, uma das melhores garantias da união espiritual entre os dois povos.

O governo inglez desaconselha a venda de navios

LONDRES, 14 (T. O.) — Os circulos officiaes britannicos negam que o Ministerio do Commercio consentirá a venda dos barcos ingleses "La Lehman", "Peckham" e "Meopham".

O governo inglez fez saber aos armadores que denuncie das actuaes circumstancias, não seria preferivel a venda a estrangeiros desses barcos, o que não quer dizer que houvesse impedido a venda dos mesmos.

O RECRUTAMENTO MILITAR NA INGLATERRA

LONDRES, 14 (T. O.) — A cifra de recrutados registada no exercito inglez no mez de março, attingiu, segundo um comunicado official, a 2.980. Em igual época do mez do anno anterior, o numero era de 2.978, havendo, portanto, um ligeiro aumento apesar da forte campanha encetada em todo o país para o recrutamento voluntario.

A actriz Amelia Rey Colajo homenageada em Lisboa

LISBOA, 14 (H.) — Realizou-se, hontem, à noite, no Theatro Nacional, uma festa em homenagem à actriz Amelia Rey Colajo, que amanhã embarcará para o Rio de Janeiro.

Foi representada a peça com a sua companhia estreada no Rio.

A sala estava à cunha e a artista, que recebeu numerosos presentes, foi muito applaudida pela assistência.

O aumento da taxa do serviço telefonico

UM ENERGICO OFFICIO DO SR. PREFEITO PRESTES MAIA AO DIRECTOR DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

O sr. dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal, enviou, no dia 8 do corrente mez, o seguinte officio ao sr. G. G. Schneider, representante da Cia. Telephonica Brasileira:

"Em resposta ao officio n.º 2552/38, de 8 de dezembro de 1938, em que a Cia. Telephonica Brasileira, representada por v. s., solicita urgencia para a solução do pedido de aumento provisorio das actuaes tarifas, formulado por essa Companhia, em officio de 23 de setembro p. passado, e ao mesmo tempo declara, para fins de direito, "que se considera exonerada de qualquer responsabilidade que possa advir da insuficiencia, cada dia mais accentuada, do apparelhamento telephonico desta capital", cumpre-me informar a v. s. que os estudos desta Prefeitura, relativos ao pleiteado aumento das tarifas, acham-se em vias de conclusão, e seus resultados serão, muito em breve, comunicados a v. s.

Quanto à affirmacão de v. s., relativa à responsabilidade dessa Companhia pela insuficiencia do apparelhamento telephonico da capital, cumpre-me declarar que, tendo-se obrigado a Companhia, pela clausula 18.ª do contracto, "a adoptar, mediante sua gestão da Prefeitura ou espontaneamente, todos os melhoramentos ou requizitos technicos que realizem as completas condições de um excellent

serviço telephonico moderno, isento de indução electrica e de quaisquer outros defeitos, que perturbem a transmissão clara da palavra, obrigando-se, outrossim, a distribuir e executar o serviço de modo que as ligações e desligações sejam feitas com a menor demora possivel, comparavel ás médias de outras cidades providas de bom serviço telephonico", — clausula que seria, aliás, desnecessaria, pois em toda concessão do serviço publico está implícita a obrigação de prestar o concessionario serviço adequado, lato é, tecnicamente eficiente, seguro, contínuo, economico, — não é absolutamente lícito a essa Companhia declarar-se isenta de tal obrigação, somente porque, a seu ver, não seja compensativa a renda actualment auferida.

Nestas condições, considera esta Prefeitura destituida de qualquer valor juridico a declaração contida no officio n.º 2552/38, dessa Companhia, e de declaração que, a seu ver, se reveste de maior gravidade e é tanto mais extranhavel quanto formulada nos termos e para os fins a que se propõe.

Reitero a v. s. os protestos de elevada estima e consideração.

São Paulo, 8 de abril de 1939. — (a) F. Prestes Maia, Prefeito Municipal de São Paulo."

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Esteve no Palacio do Catete, a fim de deixar as suas despedidas ao sr. Presidente da Republica, por estar de partida para a Europa, onde vai assumir as funções de seu posto na legação da Polonia, o ministro Joaquim Euallio.

O titular da pasta da Guerra designou o coronel Luis Procopio de Sousa Filho, para fazer parte da comissão do plano geral de Obras Publicas da Municipalidade, e o major Armando de Faria, para fazer parte da comissão incumbida de apresentar um projecto de unificação e coordenação de transporte.

O titular da pasta da Guerra recebeu, hoje, em seu gabinete, o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, o chefe de Policia capitão Felinto Muller, e o sr. Henrique Dodsworth.

Pelo sr. Ministro da Guerra foi designado para exercer as funções de Inspector de equitação da Escola do Estado Maior, o capitão Oromar Osorio, sendo exonerado das referidas funções o capitão João Augusto Montarros.

A convite do titular da Marinha, visitaram as oficinas e estaleiros do Arsenal da Ilha das Cobras, os interventores de Bahia, Santa Catharina e Maranhão, além do Prefeito Abelardo Condum, de Belém. Após haverem percorrido todas as dependências, foi-lhes oferecido um almoço.

Elementos da mocidade portugueza visitarão a Hespanha

MADRID, 14 (H.) — Estão sendo esperados em Huelva formações das mocidades portuguezas, que vão visitar os lugares historicos de onde partiram as caravelas que descobriam a America.

As autoridades e a população da cidade prepararam varias homenagens aos visitantes.

MURUOL ELIMINA A SYPHILIS

O prolongamento da E. F. Araraquara

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica o Secretario da Viação e Obras Publicas autorizado a celebrar contracto com a firma Nestor de Góes e Cia., para a construção de prolongamento e desenvolvimentos ferro e rodoviarios da Estrada de Ferro Araraquara e aquisição de material fixo e rodante.

Artigo 2.º — Para esse fim, fica aberto na Secretaria da Fazenda e do Thesouro, à Secretaria da Viação e Obras Publicas, um credito especial de vinte mil contos de réis.

Artigo 3.º — Fica, outrossim, autorizada a Secretaria da Fazenda a emitir promissórias até a importância do credito a que se refere o artigo 2.º, para a garantia que o vencimento desses titulos, que deverá verificar-se a partir de 1.º de janeiro de 1940, não acarrete para o Estado desembolso excedente de tres mil contos de réis annuaes.

TENENTES DO DIABO

UM BELLO GESTO

Na veterana sociedade carnavalesca, campeã dos nossos tríduos de Momo, também reina elevado espirito de philantropia. Ali foi collectada e enviada ao Departamento dos Expositos da Santa Casa de Misericórdia, a quantia de cento e cinquenta mil réis.

Em carta dirigida a Bernardino Andreoli, o prestigioso e estimado presidente dos Tenentes do Diabo, o Guilherme Drumont Villares, mormodo da benemerita instituição, acaba de agradecer o donativo.

CREAÇÃO DO SYNDICATO DE GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (T. O.) — Noticia o "Times" que, por suggestão das autoridades competentes de Washington, um grupo de banqueiros e outros institutos monetarios, crearam um syndicato que adquirirá em caso de guerra na Europa, os valores investidos nos Estados Unidos pela Inglaterra e pela França, cujo equivalente é avaliado de 2 a 4 bilhões de dolares em forma de ações, bonus etc., além de mais ou menos 13 bilhões de dolares ouro, que se acham depositados em territorio norte-americano.

PRODUTO 666 TABLETTES ANTI-FEBRIS e contra RESFRIADOS Cortam FEBRES INCONTINENTES

PRODUTO 666 TABLETTES ANTI-FEBRIS e contra RESFRIADOS Cortam FEBRES INCONTINENTES

PRODUTO 666 TABLETTES ANTI-FEBRIS e contra RESFRIADOS Cortam FEBRES INCONTINENTES

PRODUTO 666 TABLETTES ANTI-FEBRIS e contra RESFRIADOS Cortam FEBRES INCONTINENTES

PRODUTO 666 TABLETTES ANTI-FEBRIS e contra RESFRIADOS Cortam FEBRES INCONTINENTES

PRODUTO 666 TABLETTES ANTI-FEBRIS e contra RESFRIADOS Cortam FEBRES INCONTINENTES

PRODUTO 666 TABLETTES ANTI-FEBRIS e contra RESFRIADOS Cortam FEBRES INCONTINENTES

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal enviou, hontem, felicitações ao sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação, pela passagem de seu anniversario natalicio.

Em vista de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram no Palacio dos Campos Eliseos as seguintes pessoas: dr. José Sigmaringa de Moraes Corderio, delegado de policia de Lencóis; dr. José do Amaral Campos e senhora; frei Luis de Sant'Anna, bispo de Botucatu, que se fez acompanhar do bispo d. Gaspar Liberal Pinto, e o commandante Nelson Noronha de Carvalho, da Marinha de Guerra Nacional.

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, recebeu do director da Aeronautica Civil, o seguinte telegramma:

"Pego receber as mais sinceras felicitações deste Departamento pelo patriótico acto de v. exc. concedendo valioso auxilio à Vasp, para desenvolvimento das linhas aéreas nacionais, o que vem demonstrar, mais uma vez, decidido apoio de v. exc. à aviação e segura visão dos grandes problemas do país. Cordiaes Saudações.

(a) Furtado Reis, director da Aeronautica Civil."

DESPACHOS DO SR. SECRETARIO DA INTERVENTORIA:

No requerimento em que é interessado d. Ambrozina Laudelina Bonilha de Toledo: — "Indefido, por se tratar de materia affecta ao Poder Judiciario".

No requerimento em que é interessado Alexandre Salgado Machado: — "Aguarde oportunidade à vista das informações".

No requerimento em que é interessado Humberto Crystofani: — "Não pode ser attendido, no momento, por falta de verba".

DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA DIRECTORIA DO EXPE-DIENTE:

De Francisco D. Junqueira e de Raul L. Nogueira: — à Secretaria da Agricultura.

Do Prefeito Municipal de Porto Ferreira, do Prefeito Municipal de Santo André, do Prefeito Municipal de Taubaté, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios de Santos e do Prefeito Municipal de São José do Rio Pardo: — à Secretaria da Educação.

De Romeu Dias da Silva: — à Secretaria da Fazenda.

De Joaquim Ferreira Neto, do Deodato Ferreira Leite, dos drs. Carmelo S. Crispino e Alcides Cyrillo de d. Agostinha Agudo Hernandez, de Francisco Marcelino, de Sebastião Sousa Coelho e de José Xavier de Freitas: — à Secretaria da Justiça.

Do Prefeito Municipal de Barra Bonita e do Prefeito Municipal de Mirasol: — à Chefatura de Policia.

Do dr. José Guilherme Elras: — à Prefeitura da capital.

Do directorio Municipal de Geographia de Palmeiras: — à Comissão de Divisão Administrativa.

De Eneclidio Alves Ramos: — ao Departamento de Serviço Social.

Do Rotary Clube de São Paulo e da Visão Brasileira: — ao Departamento de Propaganda.

PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO:

De Antonio Ferreira da Costa e de Domingos Janes Stamato: — à Secretaria da Justiça e Negocios do Interior.

Considerada elemento para a consolidação da paz, a declaração em conjunto, hontem formulada pelos srs. Daladier e Chamberlain

(Conclusão da ultima pagina).

ram nem esclareceram a situação internacional.

Verifica-se, simplesmente, que ha estreita colaboração entre a França e a Inglaterra e permanente contacto entre o governo francez e os governos da Polonia, dos paizes balticos, dos Estados Unidos e da Russia.

Quanto à garantia concernente à Rumania, os mesmos circulos salientam que as declarações feitas pelo sr. Caksky às commissões parlamentares dos negocios estrangeiros definiram de modo preciso as relações hungaro-rumanas.

RECETO DE UM GESTO MAL INTERPRETADO

LONDRES, 14 (H.) — O correspondente do "Times" em Athenas, comunica que a declaração do sr. Chamberlain sobre as garantias à Grecia foi recebida com grande satisfação pela maioria dos gregos.

O jornalista acrescenta, entretanto, que a imprensa e as estações de radio mostram-se reservadas sobre o assumpto.

NOVO SISTEMA DE SEGURANÇA COLECTIVA

NOVA YORK, 14 (H.) — As declarações conjuntas dos srs. Chamberlain e Daladier são aprovadas pelos jornaes, que as interpretam como a decisão de crear um novo systema de segurança colectiva.

O "New York Times" considera que "a França e a Grã Bretanha não podem deixar de seguir a politica que escolheram, pois abandoná-la ou afrouxá-la seria convidar as potências do eixo a apoderar-se da Europa Central".

O jornal prosegue:

"A alliança da França e da Grã Bretanha com a Russia para sustentar as pequenas nações fortificaria o novo systema de segurança colectiva. De mais, de mais, uma acção dos Estados Unidos tendente a demonstrar que os fornecimentos de guerra americanos seriam recusados aos agressores e accessíveis às victimas, reforçaria, tambem, esta nova organização de segurança colectiva".

O "New York Tribune", depois de salientar "a má fé dos ditadores", escreve:

"As promessas italianas são tão destituídas de valor, como as do seu parceiro nazista.

"Na Europa ainda vigora a paz e ha condições para que se mantenha se o eixo for capaz de deter a sua marcha por algum tempo".

HOMENAGEM A CLARA ATTITUDE DE LONDRES E PARIS

BELGRADO, 14 (H.) — O "Privda", em edição especial, publicou, hontem, à noite, o discurso do sr. Chamberlain, o que demonstra o interesse com que a Yugoslavia esperava uma attitude commum francez-britanica.

Os matutinos de hoje limitam-se a publicar os discursos dos srs. Chamberlain e Daladier, sem comentários.

Os circulos officiaes mostram-se satisfeitos, mas remendem homenagem a Paris e salientam que essas declarações ecomaram, profundamente, tanto no país, como nos Balkans.

A razão dessa reserva é a mesma, que faz com que a Yugoslavia não fosse expressamente mencionado nessas declarações e a mesma, tambem, que explica a passividade da Yugoslavia em face dos acontecimentos da Europa.

V Exposição-Feira Agro-Pecuaría e Industrial do Triangulo Mineiro

Está sendo aguardada, com interesse, a proxima abertura da V Exposição-Feira Agro-Pecuaría e Industrial do Triangulo Mineiro, a realizar-se, em Uberaba, na primeira semana de maio, promovida pela Sociedade Rural.

O municipio de Uberaba, um dos maiores criadores do gado zebu e centro da rapa Indubrasil, já integrada no rol dos melhores especímenes bovins, adheriu ao importante certame, sendo elevado o numero de expositores inscriptos, dentre os quaes figuram elementos de grande destaque na pecuaría local.

Sacramento, Conquista, Araxá, Uberlândia e Araguari, importantes centros de pecuaría do Triangulo Mineiro, já enviaram sua adesão ao certame; pelo que se está verificando, tem-se como certo que a V Exposição do Triangulo Mineiro, vai superar, em brilho, todos os certames anteriores.

PRODUTO 666 GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

PRODUTO 666 GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

PRODUTO 666 GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

PRODUTO 666 GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

PRODUTO 666 GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

PRODUTO 666 GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS

SEÇÃO LIVRE

A propósito das eleições de hoje e de um artigo sob o título "Presligemos a A. P. I.", inserto no "Diário da Noite", de 12 do corrente, de autoria do sr. Mello Nogueira

Mas elle queria ser alguma coisa, exercer algum cargo e tanto fez, que acabou presidente da ASSOCIAÇÃO PATINADORES DO INFERNO, divertido rancho carnavalesco do Bexiga.

DR. MELLO.

(De uma chronica sobre as eleições na A. P. I., publicada no "Correio Paulistano", de 28 de abril de 1939).

O "Dr. Mello" é o doutor JOSE FERREIRA DE MELLO NOGUEIRA, candidato da chapa encabeçada pelo sr. AYRES MARTINS TORRES à vice-presidência da Associação Paulista de Imprensa que, na sua opinião, não passa de UM DIVERTIDO RANCHO CARNAVALESCO DO BEXIGA I...

Autorizo a publicação do presente nos jornais desta capital.

São Paulo 14 de abril de 1939.

(a) MANUEL ALVES DIAS.

(Firma reconhecida pelo Tabelionato Velga).

O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E SUAS ENORMES VANTAGENS PARA AS ADMINISTRAÇÕES ESTADUAES E MUNICIPAES

EM ENTREVISTA AO "CORREIO PAULISTANO", O DR. HENRIQUE CERQUEIRA LIMA, FALA SOBRE SUA EXCURSAO TURISTICA DE VICTORIA AO RIO E TECE CONSIDERAÇÕES SOBRE O DECRETO PRESIDENCIAL, DISPONDO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

RIO, 14 (Da nossa succursal, via Vasp) — Acha-se entre nós, desde alguns dias, o dr. Henrique Cerqueira Lima, elemento de grande destaque nos meios sociais e industriais de Victoria, antigo legislador no Espirito Santo, exercendo, também, o cargo de delegado do Touring Clube naquella cidade. Sabedores que s. s. fizera viagem de automovel, desde a capital de seu Estado até o Rio de Janeiro, procuramos ouvir-o sobre o assunto, na certeza de colher dados interessantes — sabemos-o um observador arguto — sobre o rodoviarismo em Espirito Santo, Estado do Rio, Minas e Distrito Federal, percorridos na sua longa viagem turística.



O dr. CERQUEIRA LIMA, falando ao reporter do "Correio Paulistano", no Rio

Acólidos com a gentileza de sempre, o dr. Cerqueira Lima acquiesceu, logo, ao nosso desejo.

673 KILOMETROS EM 18 HORAS — Satisfazendo uma velha curiosidade, principiando o nosso entrevistado, a uma pergunta do reporter, acabou de realizar uma viagem de automovel de Victoria ao Rio, em optimas condições. Fiz 673 kilometros em 18 horas, tendo percorrido rodovias, estaduais e federaes, de Espirito Santo, Estado do Rio, Minas Geraes e Distrito Federal.

Excepcionados pequenos trechos, podemos dizer que as estradas percorridas são boas, permitindo uma viagem bastante confortável. Representante do Touring Clube do Brasil no meu Estado, elaborei um relatório da excursão, contendo todos os dados interessantes colhidos e dando o roteiro completo de Victoria ao Rio. Meu trabalho, apresentado ao Touring mereceu da sua directoria os mais desvanecedores elogios e foi recebido como rica contribuição para o conhecimento rodoviário do Brasil. Das estradas percorridas, é justo que se destaquem as construídas e mantidas pelo governo da União. Os trechos das rodovias Rio-Bahia, União Industria e Rio-Petropolis, pelos quais tive occasião de passar, se desenvolvem em magnificas condições técnicas, permitindo a viagem em optimas condições. Estas estradas constituem o maior e o mais eloquente elogio da politica rodoviaria do governo Getulio Vargas, que obedece a um intelligente plano elaborado para todo o país, e vem sendo executada com operosidade pelo sr. Ministro da Viação, general Mendonça Lima.

Percorri, também estradas estaduais espiritosantenses, mineiras e fluminenses. Todas demonstram o esforço das administrações regionaes no sentido de resolver o problema das comunicações rapidas e economicas. Das observações colhidas em minha viagem, constatai que no concernente às rodovias o meu Estado nada fica a dever a Minas e Estado do Rio. Nota-se mesmo que as suas rodovias se encontram em melhores condições de conservação.

Isto pode, aliás, acontecer apesar de uma certa falta de coordenação e de perfeito entendimento entre alguns membros da administração espiritosantense, sem o que, certamente, a situação seria melhor.

O dr. Cerqueira Lima, parece ler na physiognomia do reporter uma interrogação. E continuou:

a reclamações com referencia á estrada da Estação.

Nesse documento, o Secretario afirma que não cumpriu o prometido, porque seu collega da pasta da Fazenda deixou de fornecer o necessario numerario.

— Foi, também, a São Paulo pela rodovia?

— Do Rio, segui viagem para São Paulo, percorrendo varias estradas do interior paulista, além da Rio-São Paulo. E, mais uma vez, me convenço que a terra paulista continua a manter a liderança em materia de rodovias. Suas estradas são, sob todos os aspectos, magnificas.

Ainda reportando-se á necessidade de uma perfeita harmonia de vistas na administração, o nosso entrevistado faz-nos interessantes declarações.

O DECRETO SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

— Estas anomalias e irregularidades que não permitem o funcionamento regular da machina administrativa, acabam de ser sanadas com o sabio decreto do Presidente Vargas, dispondo sobre a administração dos Estados e municipios. Todos os artigos desse importante decreto lei revelam o pensamento dominante do Estado novo. Desfazem todos os interesses particularistas, para que domine, sem contraste, o interesse nacional. A criação do Departamento Administrativo, organo colaborador dos governos estaduais e municipais, se insere entre as mais sabias medidas tomadas pelo Estado novo, no sentido de dar unidade e plena eficiencia ás administrações regionaes.

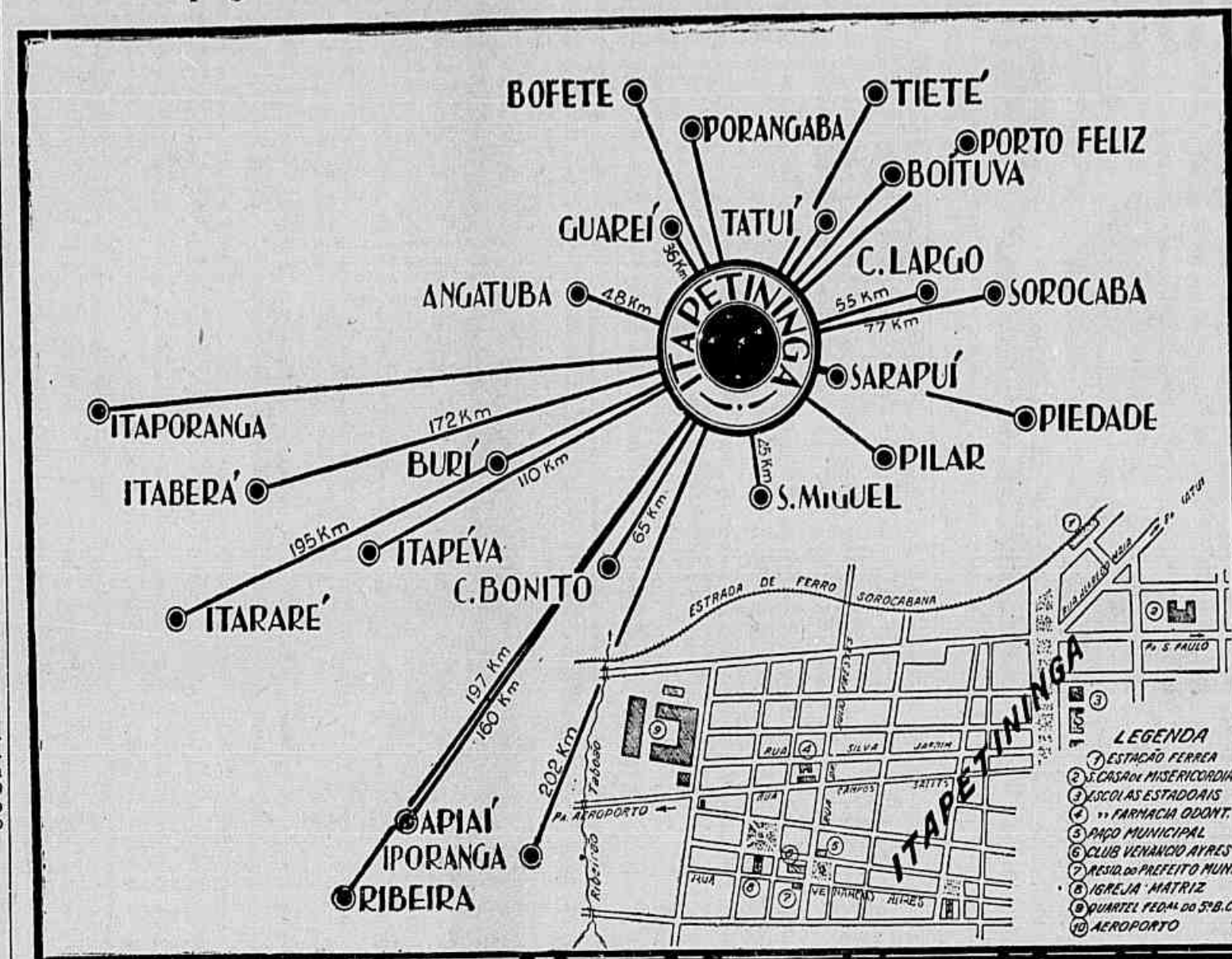
Ao Departamento Administrativo, composto de brasileiros de competência comprovada e de livre escolha e nomeação do Presidente da Republica, caberá funções de relevo junto aos interventores. A lei, elaborada por jurista consumado, que se revela, ao mesmo tempo, um espirito pratico, estabelece, no seu artigo 14, sabias prescrições capazes de tornar absolutamente independente a acção dos membros do Departamento.

O artigo 17 determina a competência do Departamento Administrativo. Cabe-lhe, assim, approvar os projectos dos decretos- leis que devam ser baixados pelos interventores ou Governador e os projectos de orçamentos dos Estados e municipios; fiscalizar a execução orçamentaria no Estado e municipio; receber e informar os recursos dos actos do Interventor ou Governador e muitas outras funções tendentes a harmonizar e dar eficiencia á administração.

Não nos é possível fazer, nos estreitos limites de uma palestra, apreciação completa do importante decreto- lei, que dará unidade, harmonia e eficiencia ás administrações estaduais, collocando-as a salvo dos interesses particularistas que, ás vezes, perturbam, como ocorre, continuamente, no Espirito Santo, a acção dos interventores.

A visita do sr. Interventor Federal a Itapetininga

O Chefe do governo paulista partirá amanhã, às 9 1/4, de avião, para aquella prospera cidade — O programma da visita — Um trem especial á disposição dos convidados



O "cliché" nos mostra Itapetininga, centralizando diversas e importantes cidades da zona Sorocabana. Todos esses nucleos de trabalho e labor, que se irradiam da celula mater, que é aquella formosa cidade, serão representados na visita do Chefe do governo paulista, pelos seus respectivos Prefeitos, autoridades locais e representantes da lavoura, commercio, industria e todas as classes sociaes. A planta ao lado assignala os pontos principais que serão visitados pelo sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal e sua comitiva

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, acompanhado do chefe da sua casa militar, do sr. director do Departamento das Municipalidades, auxiliares de seu gabinete e altas autoridades do Estado, segue, amanhã, às 9,15 horas para Itapetininga.

S. exc. viajará de avião, seguindo mais dois aviões, nos quais seguirão os membros de sua comitiva. Naquella progressista cidade da Sorocabana, o sr. Chefe do governo paulista será festivamente recebido.

A s. exc. serão prestadas, pelas altas autoridades municipais e pelo povo significativas manifestações de apreço e de sympathia.

O PROGRAMA DA VISITA

E' o seguinte o programma organizado para a visita do Chefe do governo paulista á prospera localidade da Sorocabana.

A's 10 horas, chegada de s. exc., de avião, no campo da Villa R' Branco, onde será recebido pelos membros da comissão, pelos Prefeitos da zona e demais autoridades. Uma companhia do 5.º B. C. prestará a s. exc. as contingencias de estilo.

A's 10,30 horas, chegada á avenida Peixoto Gomide, recebendo, ali, s. exc., as homenagens dos alumnos das escolas locais e da população da cidade. Em seguida, será feita uma visita á Escola Normal.

A's 12 horas, visita á nova estação da Estrada de Ferro Sorocabana; ás

12,30, visitas á Santa Casa de Misericórdia e Centro de Saúde; ás 13 horas, visita á Prefeitura, onde se realizará uma sessão solenne, em que será inaugurado o retrato do dr. Adhemar de Barros; ás 14 horas, almoço no salão do Clube Venancio Ayres; ás 16 horas, audiência aos Prefeitos da zona, no salão de festas da antiga Escola de Pharmacia; ás 17 horas, visita ao 5.º B. C.

A' noite, "marche-aux-flambeaux" pelos militares, povo, associações de classes, syndicatos, etc., e, ás 22 horas, terá inicio o baile de gala oferecido ao sr. Interventor Federal pela sociedade de Itapetininga.

UM TREM ESPECIAL

Partirá, ás 7 e 5 minutos, da Estação Sorocabana, um trem especial,

exclusivamente destinado ao transporte dos convidados desta capital. Servirá de ingresso, no referido trem, os convites que já foram distribuídos.

O regresso dar-se-á no dia 17, pela manhã.

CONVITE AO "CORREIO PAULISTANO"

Do sr. dr. Paulo Soares Hungria, Prefeito Municipal de Itapetininga, recebemos, hontem, o seguinte telegramma: "Convito o brilhante matutino para assistir as festividades em homenagem ao dr. Adhemar de Barros. Cordiaes saudações. (a) Paulo Soares Hungria, Prefeito Municipal."

O novo titular da pasta da Agricultura

A POSSE, HOJE, ÀS 10 HORAS, DO MAJOR JOSÉ LEVY SOBRINHO

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, por decreto assignado, hontem, nomeou o sr. Major José Levy Sobrinho para o alto cargo de Secretario dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio.

O major Levy Sobrinho nasceu em Limeira, em 16 de dezembro de 1884, sendo filho do capitão Simão Levy, grande benemerito daquella cidade e antigo provedor da Santa Casa, e da sr. d. Anna Levy, ali residentes.

Descendente de uma familia de agricultores europeus, que, pelo labor incessante e amor ao trabalho, se tornaram proprietários de terras paulistas que souberam cultivar com carinho e abnegação, s. exc. é um agricultor de raça!

Novo titular da importante pasta do governo paulista fez os cursos especializados de economia politica e de agricultura em universidades alemãs.

Regressando ao Brasil passou a dirigir o Banco de seu progenitor, então, instalado em Limeira.

Ha alguns annos, ainda muito moço, foi vereador á Camara Municipal daquella cidade, exercendo também, os cargos de presidente e Prefeito.

Filho dedicadissimo do maior municipio produtor de laranjas, é o precursor da sericultura, ali promovendo a maior cultura do bicho da seda no Brasil. Dedicou-se, ultimamente, a es-

tudos sobre a rapa de mandocora e sua terra natal, que muito deve á com grandes resultados. Como provedor da Santa Casa local, prestou re-

ministrativo, para que os seus profun-



MAJOR JOSÉ LEVY SOBRINHO

levantes serviços a essa benemerita instituição de caridade.

Espirito clarividente e pratico, o major Levy Sobrinho, contribuiu, eficazmente, para melhorar o tratamento e o acondicionamento da laranja exportada.

Foi o primeiro presidente da Cooperativa dos Produtores de Laranja. Como chefe politico, alargou-se seu prestigio. O sr. dr. Adhemar de Barros foi, agora, buscar o major Levy Sobrinho á frente da Prefeitura da Agricultura.

dos conhecimentos dos problemas agricolas, num sector maior, que é a Secretaria da Agricultura, possam desenvolver-se com mais largueza e amplitude, prestando s. exc., dessa forma, serviços inestimaveis a S. Paulo.

A POSSE

O sr. major José Levy Sobrinho que, no Esplanada Hotel, onde se acha hospedado, recebeu, hontem, numerosas visitas e cumprimentos, tomará posse, hoje, ás 10 horas, na Secretaria da Agricultura.

A desinfecção dos rins

Para realizar uma desinfecção eficaz das vias urinarias (rins, bexiga e urethra) tome Urotropina Schering.

Este medicamento clareo, como nenhum outro, a urina turva, faz cessar as dores, impede a formação de calculos e areias e actua favoravelmente sobre as inflammções do aparelho urinario.

Peça sempre

Urotropina

Schering



Tubo de 20 comprimidos

NAS NOVAS GALERIAS DO MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

RIO, 14 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Continuam franquadas ao publico as novas galerias do Museu Nacional de Bellas Artes, organo do Ministerio da Educação.

Se percorreremos as colleções dos barões de São Joaquim, encontraremos uma fina cabeça de adolescente pintada por Henner, um dos maiores artistas de sua época e sem exagero, a personalidade de maior destaque da escola classica franceza do fim do século XIX.

Este illustre artista recebeu pelo seu justo valor uma subvenção do Conselho Geral do Alto Rheno, para estudar em Paris; entretanto, teve que deixar pouco depois esta grande capital para voltar á Alsacia, onde sua mãe, muito doente, o chamava.

Durante os dois longos annos que permaneceu á cabeceira de sua progenitora, Henner executou numerosos retratos de alsacianos, e, em 1857, pintou-a no seu leito de morte.

Um anno depois, voltando a Paris, obteve o premio de Roma, e, dali por deante, firmou com vantagem a sua vigorosa personalidade. Recebeu numerosas medalhas e recompensas e durante a sua carreira, conseguiu fazer uma fortuna consideravel.

Falleceu no anno de 1905, tendo legado uma parte do seu atelier ao Museu da cidade de Paris.

O dom da palavra...

LELLIS VIEIRA

Está claro que toda a gente fala, todo mundo conversa, desde que a lingua não sofra de paralisia infantil, emmudecendo a voz e tampando o sono.

Mas quando o respeitavel publico se refere á essa faculdade divina, que fez de Cícero um grande alti-falante, de Demosthenes uma torrente oratoria e de S. João Chrysostomo, o "boca de ouro", é evidente que allude ao dom oratorio: tribuna, parlamentar, discursante, detentor de verbo e outras manifestações demosthenicas.

Em verdade, nós brasileiros, especialmente, temos o quindim particular de "pedir a palavra" a proposito de tudo, desde uma simples reunião de directoria do Clube Flôr do Abacate, até o indefectivel brinde á sobremesa, nos casamentos, anniversarios e "formaturas"... de petizes nos grupos escolares. Por dá cá aquella palha, o camarada se levanta e "torra" o cocoruto do proximo numa tirada que ás vezes vae a uma hora de supplicio.

E' no baptizado, é no benzeimento do predio, é na cobertura da construção, é na missa em acção de graças, é no regresso de qualquer estacção de aguas, como na partida para o subúrbio, que o homemzinho estica o pescoço, limpa o suor e ataca:

"Minhas senhoras e meus senhores. Eu, o mais humilde dos amigos de Bonifacio, o mais modesto, sem intelligencia, sem preparo e sem geito p'ra estas incumbencias, (não apoiado) acabo de receber dos meus collegas a tarefa de saudal-o, (ninguem se lembrou disso) e é em nome delles que aqui me encontro tomando a vossa preciosa attenção." (Pausa)

E o orador retoma o fio da goiabada, entrando feio no assumpto: "Tu sois a melhor caricatura de alma que tenho conhecido na minha vida de adultero, queria dizer adulto! assim como reconheço que sua gentilissima filha aqui presente, tão luxuriosamente vestida (pretendia referir-se ao luxo da pequena, luxuosamente) veio dar o encanto de sua belleza neste meio totalitario. Vais paradas para bom longe daqui, oh! Bonifacio, mas que não te esqueças nunca dos admiradores que ficam e dos fans que vos seguem com os olhos do coração... Perdido este improviso escripto e decorado ha uma semana. E' o desabafo de uma alma que bate como piloto que já bateu... as pequeninas carteiras da tua afecção. Tenho dito!"

Indiscutivelmente, é do Pantheon da Ciencia, que Oswaldo Cruz foi um benemerito e Emilio Ribas, o precursor da cura da febre amarella, também ingressou nos porticos da immortalidade. Mas, sejamos leaes, se por um lado, os grandes patriotas livraram a humanidade do virus epidemico, por outra banda nos tirou um optimo aparelho de defesa contra os discursadores.

A febre amarella faz tanta falta... Agora mesmo, estão os noticiarios vulgarizando, que appareceu no Sul um genio de 3 annos, consumado orador, de uma eloquencia arrebatadora, prodigio de tribuna, assombro no dom da palavra! Não nos surpreendamos com essa sensacional novidade.

Este clima, este tropico, este sol, este Brasil sumptuoso nas suas visões panoramicas, faz de cada brasileiro um poeta, um romancista, um orador, e quando Deus quer, um bicho na valsa...

Somos na realidade uma terra que desfruta privilegios divinos. O estrangeiro quando chega aqui, se deslumbra de tantas maravilhas, se empolga, diante dos especiaes das matas, dos campos, dos mares e de um céu perpetuamente engalanado de festões luminosos; desde o florario scintillante das estrellas, á ronda suave das vias-lactees. Vem das sébes o perfume entontecedor das arvores virgens, e os violinos da passarada em chairelo, executam nas frondes verdes os "scherzos" e os "pizicatos" das melodias brasileiras. Poetico! Admiravel!

E' isso mesmo. Quem quer ouvir de perto as symphonias aladas que se organizam pelas florestas em sédos de pintaliscos e ductos de sabias, que se levante cedo e vá assistir gratuitamente, na roça, ao magnificos programas de arte musical...

Em meio a essas maravilhas da natureza, o homem, acompanhando as necessidades politicas da patria, abraça entusiasticamente o Estado novo e bate palmas aos decretos que rogam brasileirosmente contractos estrangeiros em desacordo com os interesses nacionaes.

E depois disso applaude os governos em suas attitúdes patrioticas e vem para a praça publica dizer em altas vozes como o pimplopho que nasceu orador:

"Senhores! Embora o vulgo, plebeu, na sua expressão chatérrima, costume berrar que a vida é um buraco, devemos entupir-o de optimismo, cobrindo-o depois com a chapa do melhor aço da boa vontade. Lembra-vos caros ouvintes, que a solidariedade constrói, enquanto a furtificação dissolve as mais bellas tentativas. Unamo-nos em torno daquelles que têm dado provas de abnegação pela patria e de desinteresse do derrotismo aplaudido na curva com as tres pancadinhas do estylo!"

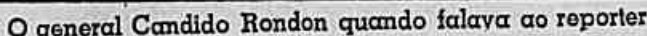
O dom da palavra é um dom divino, como todos os dons, inclusive Dom João VI, Dom Pedro II, Dom Fuas, e Dom... zella...

SAUDE



Por ocasião da posse dos professores Euzébio de Paula Marcondes, Aldino Estrada e Marcos de Assis, respectivamente, diretor, secretário e oficial de gabinete, os funcionários do Departamento de Educação, incorporados, dirigiram ao diretor geral daquele departamento, u'a moção de aplauso e de solidariedade áquelas titulares.

ció: pelo rio da Duvidosa Roosevelt preferiu este último. Longo seria rememorar detalhes da jornada então iniciada pelo ex-presidente dos Estados Unidos e através da qual se chegou à cidade de Guajará-Mirim, fundada à margem do Mamoré, a 600 km, não esse que fôra já do grande especial de Matto Grosso, o então Paes de Barros. O capitão enroleira a viagem, e depois de uma aprovação do governo, de se efetuar o respectivo estudo. Seguiu pelos divisoires de águas de vários rios, essa estrada, atingindo Vilhena, um desenvolvimento de mais de 400 quilômetros alvoreceu a busca de rios mais ricos do Estado, do



Relembra, a propósito, os processos pacíficos que norteavam sua ação nos contatos com o selvagem, observando: "Os resultados satisfatórios obtidos com esse método de trabalho me levaram a dizer o sem validade. As linhas telegráficas e extra-expedicionárias facilmente se tornam tégias foram erguidas através das vastas terras de selvícolas e não são por esse motivo que se desistiu de ir."

Tivemos até indio que dirigisse estas telegráficas, como as de Utarity, Barão de Capanema e Ponta de Pedra. De outra parte, relembra-se que o Serviço de Protecção aos Índios, que

[illegible]

A eleição da A. P. I. Notas e Commentarios

PROBLEMAS DA INSTRUÇÃO PUBLICA

CAUTELA COM AS ESCOLAS PUBLICAS!

(Para o "Correio Paulistano") PROF. ATALIBA DE OLIVEIRA

Transcrevendo trechos do livro "The Conquest of Brazil", de Roy Nash, o professor Isaias Alves, em sua obra "Técnica da Instrução Pública", registra os dados e conceitos seguintes: 1 — De quatro brasileiros, tres não sabem se um livro está escrito em sua propria lingua ou em qualquer outra; 2 — O saber de poucos produz despotismo; o saber de muitos gera liberdade; (Bacon); 3 — Porcentagens de analfabetos: Distrito Federal — 41%; Santa Catharina — 43%; Rio Grande do Sul — 44%; São Paulo — 56%; BRASIL — 71% de analfabetos.

Hão de estar lembrados os leitores que, no passo anterior, classificamos a alfabetização do povo como o maior problema nacional na época presente, e designamos a escola tradicional como sendo o unico instrumento em condições de levar o Estado e o povo a resolvê-lo.

Recuramos, então, a escola tradicional, a escola activa radical, bem como a outras concepções do tipo Dalton ou Platoon, por serem escolas de luxo, mais consensuais com os períodos das vacas gordas do que com os regimes dietéticos, como o que ora asserbera o país.

Insistimos sobre o assumpto, esclarecendo-o tanto quanto possível perante a opinião publica, e pon-do-o a nu' deante do olho critico dos leitores.

Temos, a nossa frente, duas espécies de educação primaria a ser conferida ao povo brasileiro. Uma, generalizada, ou alfabetizadora, capaz de alcançar nos seus effectos, toda a massa das populações das diferentes latitudes do territorio patrio.

Outra — a educação de luxo, flor de maravilha das novas concepções educacionais, que não poderia, entretanto, ser outorgada senão a uma parte pequena — com minima parte — da população infantil escolar indigena.

Esta, realizada na escola activa radical e outros tipos (como o Dalton ou Platoon) de renovação pedagogica. E aquella — a educação generalizada — deferida pela escola tradicional.

Entre uma e outra, não ha hesitar.

Em consonancia com os nossos ideais de politica democratica e com os preceitos da ideologia christã dos nossos sentimentos religiosos e de humanidade — temos o dever de preferir, para nossa terra, (seja para São Paulo como para o Brasil), a educação generalizada ou alfabetizadora.

Cabe-nos, por isso, a obrigação de pol-a na saliencia illuminada da primeira plana, a illgura da "escola tradicional" que é a unica capaz de a realizar. Assim como se nos impõe o imperativo de collocar em posto inferior a sombra de modesto segundo ludo "educação de luxo", apregada pelos renovadores do sistema escolar. Educação que — por singular e insolita inversão de valores — ora está, injustamente, occupando qualquer lugar de destaque.

Se, de preferencia ao verbo erudito e pretencioso do platonismo pedagogico — que discute o problema da educação da criança só theoreticamente, dentro da nublada atmosfera das concepções especulativas, sem se preocupar com a terra-a-terra da vida objectiva, não pôr em linha de conta as necessidades e os escasos recursos do meio ambiente — se, a esse verbo embriagado de nebulismos pedagogicos, preferirmos ouvir a voz da Terra, que é a mesma voz da Patria — então, seremos levados a guiar-nos pelas razões, como as seguem, geradas, suggeridas e animadas pelo bom-senso.

Em Estados brasileiros como o de São Paulo, com a percentagem de 64% de analfabetos na população infantil e 56% na população geral; em países como o Brasil, onde existem, segundo calculos optimistas, 71% de illetados, ou sejam 21 milhões de analfabetos, em 45 milhões de habitantes; em Estados ou países, como estes, onde cam-

Reensem-nas os governos, fugindo a habia, fluente e erudita e, acima de tudo, seductora, dos futuristas do ensino.

Tratando-se de aparelho escolar extenso, como deve ser o dos Estados; como é, por exemplo, o de S. Paulo, com mais de 12.000 unidades e um verdadeiro exercito de professores — a regra para os governos, no que se refere a educação pedagogica, é ANDAR DEVAGAR PARA CHEGAR DEPRESSA.

Nada de afobamentos! Nada de precipitações!

Qualquer pequeno erro ou desvio cometido num sistema de educação popular como o nosso, assume grandes proporções, em virtude do extenso volume de unidades escolares; e não prejudicar muitos milhares de crianças.

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

Com as escolas publicas, todo o cuidado é pouco!

Elas não são, aliás, viveiros de cobaias, destinadas a incertezas experiencias de aventureiros pedagogicos que, irregulares pela coecria da semestração, querem, a toda a força, introduzir, no Brasil, as modernas exoticas do estrangeiro, sem verificar, primeiro, se as mesmas se accommodam aos habitos simples e modestos do cabeclo brasileiro, despretenciosos e sem luxo...

O DIA PAN-AMERICANO

Hontem, em todas as republicas do nosso continente, commemorou-se festivamente o "Dia Pan-Americano", data essa que bem de perto toca aos nossos corações de brasileiros e cidadãos do Novo Mundo, não só pela alta significação desse ephemerico, como por ter sido um filho do Brasil, o illustre embaixador Gurgel do Amaral, quem teve a feliz iniciativa de fixar o dia 14 de abril como o da confraternização de todas as Américas.

Neste momento, em que tantas e tão profundas apreensões intranquilizam os espiritos dos povos civilizados, devem os povos americanos sentir-se felizes de poder, em face do mundo, celebrar esta data que relembra a sua indissolúvel unidade, symbolo admirável da união voluntária de todas as republicas em uma comunidade continental.

O pan-americanismo, como doutrina politico-economica continental, é bem a reprodução fiel daquela comunidade de interesses que no passado garantiu a independência das republicas do continente, palayando as ambições da Santa Aliança e, nas horas que correm, é o trabalho constante e assíduo pela manutenção da solidariedade continental.

Gracias a elle, já se formou entre nós aquella consciência americana de que nos falava, ha tempos, um illustre confrade argentino, cimento inamovível de paz, fonte de relações verdadeiramente cordias e poder que possa impeller o Novo Mundo, solidariamente unido, para a realização dos seus grandes destinos.

Alis, se é verdade que as civilizações seguem a marcha aparente do sol, do oriente para o occidente, dia virá, a que não está longe, em que a America, como aquella grande familia de nações que sonhara o libertador da America Hespanhola, exercerá natural hegemonia no mundo civilizado!

E, hoje, mais que nunca, nos é oportuno evocar as palavras do embaixador Afranio de Mello Franco, um dos mais ardorosos pan-americanistas dos tempos modernos: — "A cooperação, que é a unica solução pela qual a humanidade poderá vencer a crise da consciência, economica e social, em que se debate a civilização hodierna, tem de ser a energia vital das nacionalidades americanas, sendo dever essencial dos governos promover e estimular a entre si, para que o continente appareça perante o mundo como uma só familia de nações, revestida da majestade e grandezza que falava Bolívar, e possa influir mais effectivamente para a restauração do direito e da paz no universo".

E este tem sido e será sempre o ideal das republicas do continente. E tendo commemorado o nono "Dia Pan-Americano", contemplando o que vai pelo mundo moderno, demos graças a Deus de termos nascidos nas livres terras da America.

O dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, Secretario da Educação e Saude Publica, cumprimentou os desembargadores Achilles de Oliveira Ribeiro e Paulo Americo Passalacqua, por motivo da passagem dos seus anniversarios natalícios.

Estiveram no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, Secretario da Educação e Saude Publica, os srs. Francisco de Oliveira e Albano Brasil Frizzo, afim de apresentar a s. exc. seus agradecimentos por ter-se feito representar nos funerais do sr. Feliciano Frizzo.

O dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, Secretario da Educação e Saude Publica, por seu official de gabinete, dr. Uriel de Carvalho, visitou o dr. Julio Prestes, que se acha enfermo, no Hospital "Esperança".

Por intermédio de seu auxiliar do gabinete, sr. Fernando de Toledo Piza Almeida, o dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar na reunião do Conselho de Orientação Artistica, realizada, hontem, ás 14 horas.

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, Secretario da Educação e Saude Publica, os seguintes srs.: dr. Francisco Penteado Junior, Prefeito de Rio Claro; dr. Max de Barros Erhart, Sebastião Aguiar Ayres, prof. Dario Dias de Moura, dr. Decio de Queiroz Telles, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Francisco Vieira de Castro, prof. Horacio Silveira, Henrique Cabral de Vasconcellos, Prefeito de São João da Boa Vista, Roberto Baptista Pereira, dr. Olavo Guimarães, Salvador Dias da Costa, Prefeito de Altinópolis, dr. Rocio Marchese, Prefeito de Mococa; dr. Hilario Freire, Menotti Sufredini, Prefeito de Bta Esperança; Antonio Mont'ra Andrade, prof. Sud Mennucci, dr. Aristides Rabello, dr. José de Oliveira Figueiredo, dr. José Alves Palma, prof. José Bento de Assis, dr. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; dr. Cunha Motta, dr. Aguiar Magalhães, dr. Helion Póvoa, dr. Archimedes Manso, prof. Jean Maguêú.

O sr. Secretario da Fazenda, por intermédio de seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat, cumprimentou o sr. dr. Achilles Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação, por motivo de seu anniversario.

O sr. Henrique Jorge Guedes esteve, hontem, na Secretaria da Fazenda em visita de agradecimentos pelas manifestações de pesar enviadas pelo sr. Secretario por ocasião do falecimento de um seu filho.

O sr. Secretario da Fazenda, por intermédio de seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat, cumprimentou o sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, desembargador do Tribunal de Appellação, pela passagem de seu anniversario.

O DISCURSO DA ESCOLA NORMAL MODELO

Proclamando o empenho governamental de promover a glorificação da patria pelo engrandecimento da terra e por intermédio da instrução do povo, o titular da pasta da Educação, no seu notavel discurso do dia 10, teve occasião de dizer que tão alto objectivo só pôde alcançal-o o mestre-escola.

Ao professor, "exponente da intelligencia e da cultura do país", incumbem o sagrado mister. E elle o realiza instruindo o povo, orientando a formação de sua força moral e mental, e promovendo a integração na sociedade, como elementos de actividade e produção, de milhares de patrios que, sem a assistência da escola elemental, permaneceriam "abandonados e esquecidos na mais precaria miseria intellectual".

Operando, no sector de suas actividades funcionares, com esses elevados intuitos, o professor forma e difunde a verdadeira consciência da patria que é, alinda, no coração do caboclo patrio, um sentimento impregado e fugido a bruxulear, como luz apagada, dentro de sua alma rude, quasi primitiva.

E' essa, aliás, como accentua o orador, a principal missão dos professores: a sagrada missão que "é a vigia mestra sobre a qual repousa todo o edificio politico social do Estado". E só elles, "creaturas privilegiadas e abençoadas", são capazes de realizal-a.

O sr. Alvaro Guilo reconhece, nestes delicados misteres confiados ao mestre da escola elemental, de ensinar "a amar a terra que nos viu nascer, o céu que nos illumina, a natureza que nos envolve, a floresta que nos fascina, a brisa que nos acaricia, a casa que nos recorda, o tumulto que perpetua, a tradição que commove"; reconhece nesse mister de difundir o sentimento da patria, "a missão mais alta, mais sublime e mais dignificante" que a patria possa confiar a um dos seus filhos.

E' desse modo expressivo — com phrases lapidares de legitima vernaculidade, e dentro das pompas de imponente solemnidade escolar — que um dos mais destacados membros do governo paulista presta, de publico e officialmente, significativa homenagem ao modesto funcionario estadual, que é o mestre de crianças.

Bem a merece elle! Bem digno della, e do hymno de louvor entoado pelo illustre homem publico, é o professor primario que, para a colmeia do Estado, correa o seu mais fino e delicado mel, com zelo infatigavel e aprimorada constancia, "dando luz da sciencia aos cegos, pois espirital nos fadimtos ignorantes e agua de sabedoria aos que têm sede de aprender!"

Foi exonerado, hontem, a pedido, o major José Levy Sobrinho, do cargo de Prefeito Municipal de Limeira, tendo sido nomeado, para a sua vaga, o sr. Ary Levy Pereira.

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, por intermédio de seu official de gabinete, dr. José Armando Afonseca, visitou, hontem, no Hotel Esplanada, os srs. Juscelino Riet, presidente da Fifa, e dr. Castello Branco, presidente da Federação Brasileira de Futebol.

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, cumprimentou, hontem, o desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

O prof. Achilles Bloch da Silva, director gerente do Monte Socorro do Estado, esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, afim de apresentar agradecimentos por ter s. exc. lhe enviado felicitações por ocasião de sua posse naquella cargo.

O sr. Mario Beni, secretario-geral do Conselho de Expansão Economica do Estado, esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, em visita de cortezia.

No processo da Cia. Telefonica Brasileira, sobre as novas taxas do servico telefonico, de Collina, a Diretoria de Assistencia Legal, do Departamento das Municipalidades, exarou o seguinte parecer:

1 — A Cia. Telefonica Brasileira, pelo seu representante, C. G. Schneider, dirigiu à Prefeitura Municipal de Collina o officio por copia a fls. 4, no qual communicava que, a partir de 1.º de março do corrente anno, passará a cobrar novas taxas pelos servicos que presta, sem contracto, consoante informa o sr. Prefeito em seu officio de fls. 2.

2 — Como motivos determinantes de sua attitude intempestiva, allega:

a) — serem as taxas actualmente em vigor instituidas ha muito tempo, quando outras eram as condições economicas e financeiras do país;

b) — elevação das taxas;

c) — obrigações impostas pelas leis trabalhistas;

d) — elevação dos preços dos materiais importados ou não;

e) — a depreciação continua da nossa moeda.

3 — O sr. Prefeito Municipal, informando o processo de fls. 1, a pretensão da companhia provocou geras protestos, tendo até alguns assignantes feito deslizar os apparelhos;

b) — que o augmento das tarifas não se justificava, dado o pessimo servico executado;

c) — a não existe contracto firmado com a Prefeitura;

Eis a hypothese que se cogita no processo.

4 — Esta directoria, em parecer do dr. Evaristo J. Garcia, illustre promotor, já teve oportunidade de abordar e resolver com proficiencia caso identico, que foi o do P. 776/39, que, por copia, juntamos e subsecrevimos.

AMNISTIA A REVOLTOSOS

Todos nos recordamos, ou temos noticias mais ou menos precisas, do movimento subversivo da Marinha nacional, em 1893, mais conhecida pela simples designação de "Revolta da Armada".

Nascida a 8 de setembro daquella era, sob a orientação do almirante Custodio de Mello, não tinha, segundo os historiadores e as mais autorizadas testemunhas, outra finalidade senão a de mero objectivo politico. Posse o que fosse, o certo é que a Capital Federal viveu, então, momentos de indescritivel angustia, ameaçada pelos canhões dos navios revoltados, ao mesmo tempo que o Brasil chegou quasi a sentir a magua profunda de ameaças externas, por parte de frota representativa de palcos estrangeiros, com interesses aqui, que bordejavam, fora da barra, as praias exteriores da Guanabara. Não tivéssemos tido uma coragem invulgar à frente do poder, como a de Floriano Peixoto, cujo centenário de nascimento vamos celebrar agora e, quiza, das mais dolorosas e humilhantes teria sido, então, a situação dos brasileiros.

Passados quasi cincoenta annos do desastroso facto, os rebeldes, esquecidos da insurreição contra o poder constituido, contra a ordem legal, vêm de intentar, ha pouco, estribados na recentissima Constituição de 1934, uma acção contra a União Federal, pedindo o pagamento de vencimentos não embolsados por força da amnistia reserida de 1895! A acção, mal posta e seriamente inconcebivel, correu pelo Juizo da 3.ª Vara dos Fellos da Fazenda Publica e mereceu do juiz Ribas Carneiro conclusões que chegam a convencer-nos de que um espirito juridico completamente novo no Brasil, já preside nossos destinos.

Tratando da amnistia de 1895, só concebivel em povo que não sabe odiar e cultua o perdão, disse o magistrado: "Amnistia é esquecer. Assim, em 1895, quando veio a lei n.º 310, os actos praticados pelos autores e pelos assistentes contra a ordem publica foram "esquecidos", mais do que "perdoados", como é da lição de João Barbalho. A Nação brasileira, por força da lei n.º 310, de 1895, "esqueceu" o que soffrera em 1893 ao isentar de punição os responsáveis, liberando-os do ajuste de contas com as leis penaes. Se assim é, como pretender que em 1934 a nova Constituição da Republica, pelo art. 19 das "Disposições Transitorias", houvesse abrangido delictos politicos já "soberanamente esquecidos" em 1895?"

Se fosse possível uma apreciação mais ampla do caso, não teríamos duvida em dizer que a attitude dos remanescentes da revolta de 1893, pretendendo auferir lucros materiais, seria um novo acto inadmissivel. Seria o mesmo que dobrar os prejuizos da revolta, então, com os prejuizos que se quiz dar, agora, ao Thesouro Nacional.

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o decreto que divide o districto de paz de Urui, do municipio e comarca de Jirajuru, em duas zonas districtaes, sendo a primeira de Urui, e a segunda a de João Castor Prado, localizada esta na povoação de Novo Destino.

Foi assignado o decreto que crea a alinea "G" — Encaregado de deposito de insecticidas — na verba 273, paragrapho 55, consignação n.º 1, sub-consignação n.º 1 do orçamento vigente.

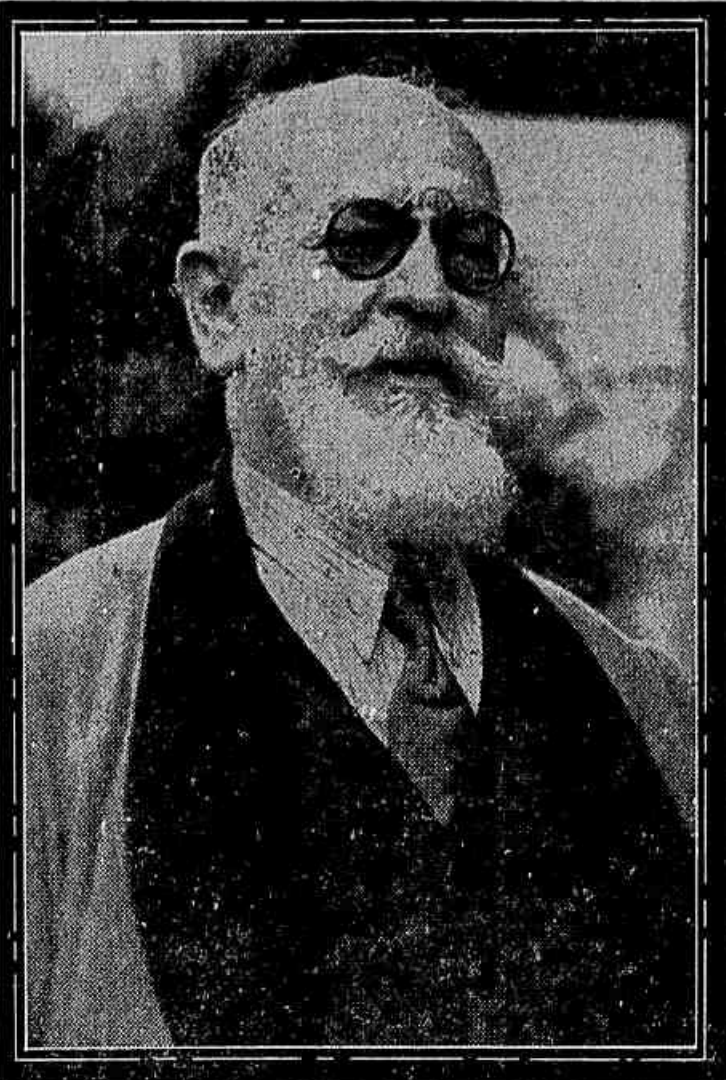
Foram nomeados: O promotor publico substituto com sede na comarca de Guaratinguá, bacharel José Manuel Vieira de Moraes, para o cargo de promotor publico da comarca de Itapiranga (1.ª entrancia);

o escrevente do cartorio do 7.º officio criminal da comarca de São Paulo, sr. Paulo de Campos Mello, para o cargo de official maior do referido cartorio, nos termos do paragrapho unico do decreto n.º 8.986, de 1935;

o promotor publico substituto, com sede na comarca de Rio Preto, bacharel Helio Francisco Centola, para o cargo de promotor publico da comarca de Andradina (1.ª entrancia).

Fere-se, hoje, num ambiente de grande expectativa e vivo interesse, o pleito para renovação dos quadros directivos da A. P. I.

A CHAPA ENCABEÇADA PELO NOME ILLUSTRE DE LISBÔA JUNIOR APOIADA PELA MAIORIA DOS JORNALISTAS DA CAPITAL E DO INTERIOR --- OS DISCURSOS, HONTEM PRONUNCIADOS AO MICROPHONE DA RADIO RECORD E RADIO CRUZEIRO DO SUL, PELOS CONFRADES FRANCISCO PATI E LUIS SILVEIRA



JOSE MARIA LISBOA JUNIOR

E', hoje, finalmente, que, após semanas de campanha intensa e movimentada, se fere o pleito para renovação da directoria da Associação Paulista de Imprensa.

Duas chapas, como se sabe, se apresentam ao sufrágio dos jornalistas de S. Paulo. Uma delas, encabeçada pelo nome illustre, e por todos os títulos respeitável, de José Maria Lisboa Junior, director do "Diário Popular". E' a que conta maiores probabilidades de victoria, se se levar em conta as manifestações de sympathia e solidariedade que tem despertado, na capital e no interior.

Em todo o caso, a luta eleitoral será renhida. Qualquer que seja o resultado das urnas, o embate de opiniões dentro da prestigiosa entidade revela a vitalidade que a singulariza.

ORAÇÃO DO DR. LUIS SILVEIRA
Prezados confrades da imprensa paulista:

Seja permitido ao velho companheiro, que ora vos fala, por intermédio do microphone da sempre querida Radio Cruzeiro do Sul, seja-lhe permitido prestar sincero depoimento nos acalorados processos verbais, que vêm illustrando as columnas dos diários paulistas, a propósito da eleição da nova directoria da A. P. I.

Mourrejando, ha quasi cincoenta annos, na imprensa, minhas palavras expressarão as verdades colhidas em longa vida, de serena e imparcial observação nos bastidores dos jornais desta linda cidade de S. Paulo.

Não é mais necessário dizer-vos quem é José Maria Lisboa Junior, candidato por exigência de grande maioria de socios de nosso gremio de classe, socios que não aspiram senão o proseguimento victorioso da vida luminosa da A. P. I. São Paulo inteiro conhece Zeca Lisboa. O nosso candidato, venera as virtudes que adornam seu caracter de rija tempera, admira-lhe o espirito culto e intelligencia lucida, applaude a firmeza e a fé inquebrantavel como tem sabido manter as tradições de honra e de ethica profissional paterna, que filiazam do fundador do brilhante "Diário Popular", o grande jornalista José Maria Lisboa, um dos vultos de mais forte relevo da imprensa bandeiranteira, digno de nosso respeito pela acção preponderante e efficiente, caracterizadora da influencia que sempre teve no jornalismo de nossa patria.

Desse varão de virtudes acrisoladas, José Maria Lisboa Junior herdou, integralmente, tão precioso patrimonio profissional e moral. E' elle, na expressão justa dos francezes um verdadeiro "enfant de la halle" que jamais deixou de honrar e enaltecer a profissão paterna.

COMMUNICADO DA COMMISSÃO DE PROPAGANDA DA CHAPA "JOSÉ MARIA LISBOA JR."

Commun/cam-nos:

"Com os discursos pronunciados, hontem, a noite, pensavamos estar encerrada a campanha de propaganda das duas chapas que, no pleito de hoje, irão disputar a directoria da A. P. I.

Assim, porém, não quiz que fosse o sr. Ayres Martins Torres. Sua oração, hontem proferida ao microphone de uma das estações de radio desta capital, encerra affirmações as mais graves para os creditos da nossa associação de classe, cuja reputação deveria ficar a salvo de arremetidas eleitorais e merecer maior respeito, sobretudo da parte de quem se candidata ao posto maximo de sua direcção.

Aludindo a divulgação de circulações porventura columniosas, entendeu s. a. de responsabilizar por esse facto o homem digno e impoluto que só o honra e eleva por ser seu adversario. Nunca, mesmo quando tomado do mais negro e cruel pessimismo quanto a elevação de pessimismo de certos adversarios, nos passou pela mente a idea de que o desejo da victoria, embora transformado em obsessão, pudesse levar-o a demencia.

O inolvidavel padre Chico — monsenhor Francisco de Paula Rodrigues — que São Paulo ainda venera como um santo, dizia que todas as tardes, pessoalmente, procurava um exemplar do "Diário Popular" na sua propria sede, para respirar o ambiente de paz, de concordia e de trabalho honesto, ambiente em que se desdobravam as actividades dos auxiliares desse vespertino.

Pois bem, meus confrades, foi dessa casa, desse ambiente, no qual padre Chico se refazia das desillusões do dia, que nós fomos tirar o nosso candidato a presidência da A. P. I. Não podia ser mais feliz, mais acertada a escolha do illustre collega, que é Zeca Lisboa, para apresentar ao vosso sufrágio como candidato a chefia da direcção suprema da A. P. I., que Alberto de Siqueira Reis guiou, carinhosamente, os primeiros passos; que Honório de Syllos firmou no conceito de seus contemporaneos e que Zeca Lisboa, a propósito da eleição da nova directoria da A. P. I., quem temia duvidas na escolha do nome do nosso futuro presidente. As difficuldades maiores foram as que venceram os consociados movendo Lisboa Junior da relutancia em aceitar a candidatura que lhe era offerta, por amigos verdadeiros, a uma candidatura que não objectivava senão a crescente prosperidade della. Já conheceis o programma do nosso candidato e os seus propósitos, divulgados pelo radio e pelos jornais do dia. Poderá haver ainda hesitações?

Nesta campanha eleitoral, que termina a honra de encerrar, e que termina sem quebra do respeito e da cordialidade entre as correntes adversas, o que causa espanto é que haja quem tenha duvidas na escolha do nome do nosso futuro presidente. As difficuldades maiores foram as que venceram os consociados movendo Lisboa Junior da relutancia em aceitar a candidatura que lhe era offerta, por amigos verdadeiros, a uma candidatura que não objectivava senão a crescente prosperidade della. Já conheceis o programma do nosso candidato e os seus propósitos, divulgados pelo radio e pelos jornais do dia. Poderá haver ainda hesitações?

Não meus amigos da imprensa. Repetir-se-á nas urnas, amanhã, o que se processou ha mais de quarenta annos, quando um grupo de trabalhadores da imprensa tentou crear a sua associação, nesta capital. Não houve, então, entendimentos, nem conciliações: espontaneamente foi escolhido sem voto discrepante o nome do velho jornalista José Maria Lisboa para presidir nosso gremio, com Francisco Silveira Lobo, Leopoldo Guarani e quem vos fala neste momento. Ninguém pensou em patrio por que o velho Lisboa, no seu jornal, fazia questão de o ultimo dos operarios e de todos elles ser protector e amigo devotado. O filho — José Maria Lisboa Junior — não modificou essa norma de conducta; é tudo no "Diário Popular", desde typographo a director, e mais do que isso — o companheiro queridissimo de todos os consociados. Eleva-o a presidência de nossa associação será confiar os

destinos della a um authentico e illustre profissional, verdadeiro conquistador de sinceras amizades e que nunca deixou de ser o defensor impertinente de nossa classe. Ao mesmo tempo, meus prezados confrades, cultuaremos a memoria do grande e honrado mestre do nosso jornalismo, que foi José Maria Lisboa e de quem o filho só tem sabido accrescer tão admiravel patrimonio de honra e de trabalho nobre.

Como membro do conselho da A. J. C. e como veterano da profissão, eu conclamo os meus confrades do jornalismo do Estado para que sufraguem amanhã o nome do legitimo representante de nossa classe e do amigo por todos estimado e que é Lisboa Junior. Elle será o timoneiro seguro, já tísido pelos vendavões da vida profissional, que jamais interrompeu, em cincoenta e quatro annos de actividade.

Para orgulho e honra da imprensa paulista, elejamos, amanhã, Lisboa Junior, o mais digno entre os dignos do jornalismo de nossa terra!

(Discurso pronunciado, hontem, a noite, ao microphone da Radio "Cruzeiro do Sul")

ORAÇÃO DE FRANCISCO PATI

O interesse que tem provocado, no jornalismo de São Paulo, a eleição annunciada para amanhã, prova duas coisas: a vitalidade da Associação Paulista de Imprensa e o despertar do nosso espirito de classe. Ser jornalista é, hoje, em nossa terra, uma profissão e um titulo. Ser presidente da nossa entidade social é, porisso mesmo, uma honra, tanto mais que a sua eleição, feita por nós, equivale a uma selecção.

Do fim de vinte annos de "tarimba", teria eu muita coisa a contar-vos em assumpto que nos diz respeito, se o momento fosse oportuno para expansões dessa natureza. Limto-me a dizer-vos que, me aiuto cada vez mais orgulhoso de pertencer ao vosso bando e que considero uma das maiores felicidades da minha vida o ter podido permanecer fiel ao jornal, através de todas as vicissitudes.

Tão longa convivência ensinou-me a conhecer uma das virtudes fundamentais do jornalista brasileiro: o seu espirito de tolerancia, esse espirito verdadeiramente esportivo que lhe faz aceitar victorias ou reveses com a maior serenidade possivel, espirito que nunca o desampara e que é, nas horas tristes, o seu conforto, e nas horas felizes o seu estimulo.

Gostaria, porisso, de ver esse novo espirito de tolerancia em acção no dia de amanhã. Nós nada temos a recelar: a maior serenidade possivel, espirito que nunca o desampara e que é, nas horas tristes, o seu conforto, e nas horas felizes o seu estimulo.

Gostaria, porisso, de ver esse novo espirito de tolerancia em acção no dia de amanhã. Nós nada temos a recelar: a maior serenidade possivel, espirito que nunca o desampara e que é, nas horas tristes, o seu conforto, e nas horas felizes o seu estimulo.

Porisso, de ver esse novo espirito de tolerancia em acção no dia de amanhã. Nós nada temos a recelar: a maior serenidade possivel, espirito que nunca o desampara e que é, nas horas tristes, o seu conforto, e nas horas felizes o seu estimulo.

Não meus amigos da imprensa. Repetir-se-á nas urnas, amanhã, o que se processou ha mais de quarenta annos, quando um grupo de trabalhadores da imprensa tentou crear a sua associação, nesta capital. Não houve, então, entendimentos, nem conciliações: espontaneamente foi escolhido sem voto discrepante o nome do velho jornalista José Maria Lisboa para presidir nosso gremio, com Francisco Silveira Lobo, Leopoldo Guarani e quem vos fala neste momento. Ninguém pensou em patrio por que o velho Lisboa, no seu jornal, fazia questão de o ultimo dos operarios e de todos elles ser protector e amigo devotado. O filho — José Maria Lisboa Junior — não modificou essa norma de conducta; é tudo no "Diário Popular", desde typographo a director, e mais do que isso — o companheiro queridissimo de todos os consociados. Eleva-o a presidência de nossa associação será confiar os

destinos della a um authentico e illustre profissional, verdadeiro conquistador de sinceras amizades e que nunca deixou de ser o defensor impertinente de nossa classe. Ao mesmo tempo, meus prezados confrades, cultuaremos a memoria do grande e honrado mestre do nosso jornalismo, que foi José Maria Lisboa e de quem o filho só tem sabido accrescer tão admiravel patrimonio de honra e de trabalho nobre.

Como membro do conselho da A. J. C. e como veterano da profissão, eu conclamo os meus confrades do jornalismo do Estado para que sufraguem amanhã o nome do legitimo representante de nossa classe e do amigo por todos estimado e que é Lisboa Junior. Elle será o timoneiro seguro, já tísido pelos vendavões da vida profissional, que jamais interrompeu, em cincoenta e quatro annos de actividade.

Para orgulho e honra da imprensa paulista, elejamos, amanhã, Lisboa Junior, o mais digno entre os dignos do jornalismo de nossa terra!

(Discurso pronunciado, hontem, a noite, ao microphone da Radio "Cruzeiro do Sul")

go, e se congratula tambem com todos vós, — collegas que me ouvis — pelo apolo que amanhã dispensareis a quem lhe herdou a tradição de combatente audaz em prol das grandes causas da nossa terra.

A Associação Paulista de Imprensa é, hoje, um organo representativo da nossa classe, — não tanto porque isso conste dos seus estatutos, senão, principalmente, porque assim a fizeram as nobres administrações que tem tido. Para bem dirigir-lhe os passos não é preciso mais tentar experiencias. Não podemos, porisso, querer a frente dos destinos della senão um profissional, que, tendo em alta conta o que até aqui foi realizado pelos homens que a fundaram, consolidaram e prestigiaram, lhe conserve, augmentando-o e aperfeiçoando-o, o patrimonio moral que hoje ella inquestionavelmente representa entre as suas congéneres do pais.

O nome e a vida de José Maria Lisboa Junior são disse penhor seguro. Voltando nelle collocarmos na presidência da Associação Paulista de Imprensa, um collega em quem não devemos ver senão o collega, ou seja o profissional, o homem a quem o destino em boa hora concedeu a direcção de um jornal, para poder mostrar que as nomenclaturas das funcções, entidade de classe, na imprensa, importancia secundaria ou relativa: sob o teplo de uma redacção todos somos iguaes. Somos todos officiaes do mesmo officio. Somos todos jornalistas.

(Discurso pronunciado, hontem, ao microphone da Radio Record pelo academico paulista, dr. Francisco Pati, ex-director da Associação Paulista de Imprensa e redactor das "Folhas" e do Correio Paulistano").

PALAVRAS DE ERNANI COELHO

Neste passo da vida, sempre util, da Associação Paulista de Imprensa, convém se caminhar por partes, sem arrojos e sem saltos, companheiros, amigos.

O problema successorio de Guilherme de Almeida, na presidência da nossa entidade de classe, cujo merecido relevo não se confunde com a estagnação dos prelos destituídos de valor, cobre-se de uma importancia muito grande. Mas essa relevancia não alcança proporções de modo a vir trazer — como não trouxe e nem trará — malquerenças ou odiosidades, no seio daquelles que sempre estão juntos no acampamento das redacções, congregados no menor toque de reunir.

Tenho ouvido, no silencio do meu lar, através das estações de radio, as orações proferidas em prol de um ou de outro dos candidatos apresentados.

A favor do meu, e que é José Maria Lisboa Junior, esse varão impoluto e sem falhas, ou em beneficio de Ayres Martins Torres, respeitavel, tambem, pelos seus meritos, os discursos são va-

chamamento e jamais nos abandonaram. Era uma tarefa nova a que se executava, e tambem nós, por nossa vez, fomos tratar dos nossos interesses, começando pela arregimentação da classe. Pretendiamos, naquella instante, dar o nosso signal de vida, cultuando um pouco dos jornalistas, eternos artilheiros desinteressados das conquistas alheias, no que praticam o estoicismo ao construir, por vezes, em patias e valores discutíveis, graças ao prestigio da "letra de forma". Entre os congressistas de ha mais de um lustro, dentre as figuras da minha classe, desses vultos do jornalismo de Piratininga ali congregados, tenho uma lembrança que o tempo não apagará: pois está encastelada na minha memoria. E' que com a sua capacidade de sempre e com o seu pronunciado interesse por tudo quanto diga respeito aos seus collegas, aos seus companheiros de classe, José Maria Lisboa Junior não falamos com o respeito e a estima que devemos aos companheiros da classe proceda a escolha do seu candidato, estrabado nos dictames da propria consciencia, mas, para nós temos plena convicção de que José Maria Lisboa Junior, buscado ao seio da sua vida dignificante, ha de transpor as soleiras da Associação Paulista de Imprensa, de cabeça erguida, para ocupar um cargo de sacrificio, que não disputou e nem uma hora sequer chegou a desejar. Elle não tem validades, quer para si, quem precisa da sua victoria, somos nós os jornalistas, que, sob a sua direcção, criteriosos e sábios, veremos, cada vez mais, assegurados os interesses da nobre classe dos jornalistas de São Paulo.

(Discurso pronunciado ao microphone da Radio Cruzeiro do Sul).

DISCURSO DE ARISTIDES DE BASILE

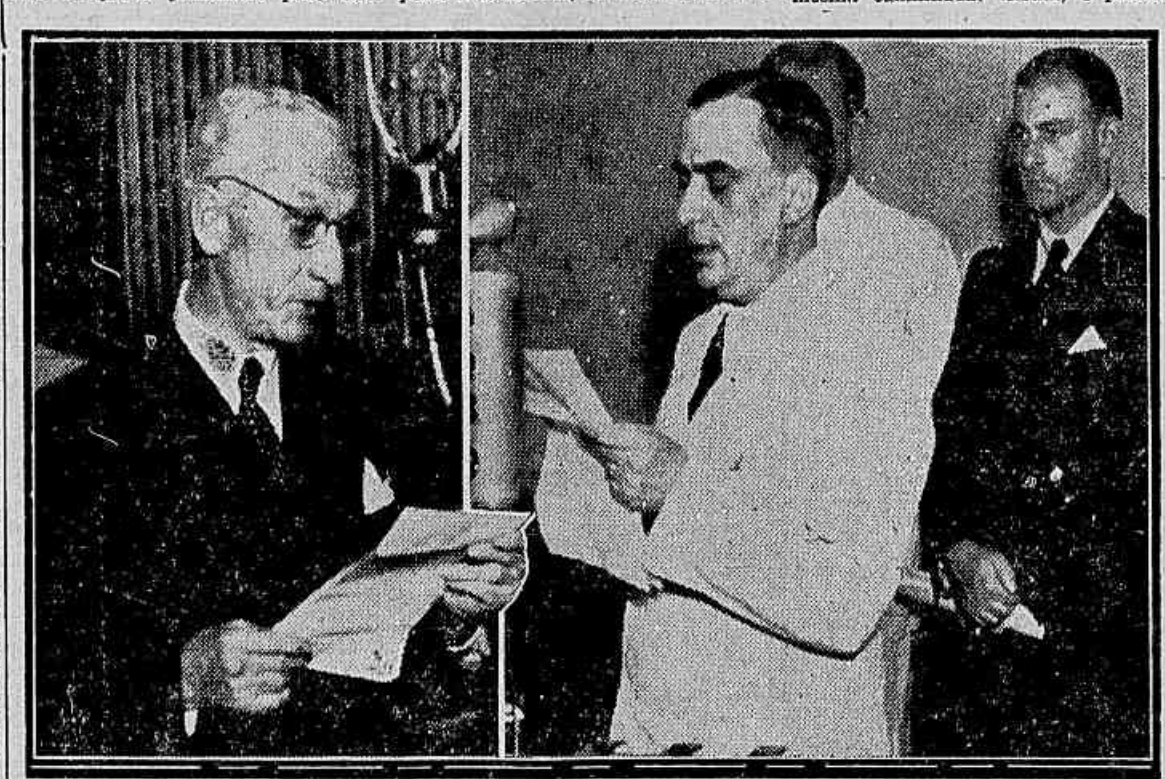
Prezados collegas da capital e do interior.

As collectividades têm sua historia, sua vibracão, suas lutas. Tem seus combates. Tem seus dias de nobres proezas. Vivem. Expandem-se. Não deixam de escrever suas grandes paginas. O phenomeno é natural e logico. E está em todas as communhões. Não se comprehenda, ha muito, que os jornalistas de São Paulo, vivessem dispersos, distantes e alheios. Havia um ideal. Esse ideal devia congregalos, unilos, agremios-os. E eis porque surgiu a pujante Associação Paulista de Imprensa.

São decorridos seis annos. E ella é um organismo sadio, vigoroso, bravo. Tem um lugar assignalado entre as suas co-irmãs, nacionaes. Tem sua influencia. Tem suas credenciaes. Tem sua bandeira. Já fez um nome. Nome alto, honrado e de valor.

Tres administradores, de pulso, — Siqueira Reis, Honório de Syllos e Guilherme de Almeida, — deram-lhe o realce merecido. Foram os novos heróis que souberam passar o facho uns aos outros na competição de trabalho, de esforço, na arrancada de energia e operosidade. De iniciativa e de coragem.

Agora, processa-se a nova campanha. As responsabilidades avultaram. A herança se tornou mais pesada. Os encargos são mais graves. E numa feliz inspiração desfaldou-se um nome



FRANCISCO PATI e LUIS SILVEIRA quando falavam, hontem, aos microphones, respectivamente, da Record e Cruzeiro do Sul

se ao luxo de ser uma tradição de jornalismo. E' uma das nossas tradições mais bellas: dignidade, commedimento, cultura, independencia. A minha geração aprendeu a admirar-lhe a integridade do caracter e o devotamento ao officio. E aprendeu com elle que o jornalismo é uma arte afflicionissima quando consegue orientar as paixões, em lugar de deixar-se absorver por ellas. A imprensa é, em verdade, arma possante, quando dirige os acontecimentos sem se deixar dirigir por elles.

A frente do "Diário Popular", onde continua um passado illustre, José Maria Lisboa Junior ensina-nos que o jornal pode conservar a sua personalidade propria através da eterna transformação por que passam os homens e as coisas. Basta, para tanto, que saiba sobrepor-se a propria instabilidade da vida, fiel a sua gloriosa definição de "janela por onde respiram os povos livres".

Aproveito esta feliz oportunidade para dizer-vos que no entusiasmo com que abraçei a candidatura do estimado mestre ha uma coincidência que me commove, senão que tambem me lisonjeia muito: a cadeira que occupo na Academia Paulista de Letras tem por patrono Americo de Campos, fundador do Diário Popular e pioneiro da boa imprensa paulista. Estou certo de que a memoria desse campeador do jornalismo de Piratininga se congratula commi-

sados numa linha impecavel de elegancia moral. Durante todos estes dias, de mim para mim, ou aos meus circunstantes occasionaes, tenho dito em voz baixa, a ponto de não prejudicar o interesse posto na transmissão que, sem duvida, a "campanha" se vem desenvolvendo no justo nivel dos sentimentos e da superioridade habituaes naquelles que são os jornalistas de S. Paulo. Nem era de se esperar outra coisa. Jamais desci — e o digo com convicção — dos principios, da elevação de caracter, e sobretudo da força constructiva dos meus companheiros fraternos de classe, porque ao lado dell'es formel logo nas primeiras reuniões do Congresso, ha seis annos convocado, no Clube Commercial, onde nasceu a A. P. I. e de cuja primeira directoria occupo o posto de procurador, por consenso, quasi unanimemente, meus amigos. Os episodios ai vividos, se não exigem, pelo menos tolerancia, permitem que eu tenha guardado, desse conclave, caras e gratas recordações. Ali se encontravam, naquella momento, em que eram lançadas as primeiras vigas da agora indestructivel construção pertencente aos homens da penna, todos os elementos integradores das varias secções dos jornaes. Estavam presentes directores, proprietarios, redactores, redactores, e sempre jornalista, com "Jota" grande, porque respeitava a opinião publica nos seus justos anseios sempre foi o seu objectivo primordial. Lisboa Junior não conhece a subal-

que se diga que os estatutos da Associação Paulista de Imprensa, elaborados por Honório de Syllos, Eduardo Pellegrini, João Castaldi, Alberto de Siqueira Reis e Ayres Martins Torres, não dispõem fiquem os directores de jornal prohibidos de votar ou serem votados. Nesta altura da campanha eleitoral, entre jornalista e jornalista-director, ou jornalista-proprietario de organo de publicidade, seria rasgar os proprios estatutos que o candidato do lado de lá ajudou a elaborar. Para essa importante peça, Ayres Martins Torres deu o melhor do seu espirito de collaboração, da sua sagacidade de advogado sempre voltado a lides forenses, quer como militante, quer como patrono da Directoria de Terras, cargo que muito tempo accumulou com as suas actividades de profissional da imprensa, sem embargo de tambem ter sido director, embora por pouco tempo, fora deste Estado, de um dos organos da cadeia jornalística a que, de longos annos, vem servindo com o brilho que lhe é peculiar.

José Maria Lisboa Junior, prezados collegas de S. Paulo e do interior, na sua inteira e dignificante existencia outra coisa não tem sido, senão jornalista e sempre jornalista, com "Jota" grande, porque respeitava a opinião publica nos seus justos anseios sempre foi o seu objectivo primordial. Lisboa Junior não conhece a subal-

ternidade dos que transaccionam, dos que transigem trocando por concessões os relicarios da sua fé inabalavel. Esse é o homem que uma verdadeira phalange de jornalistas, que o preclamam, e lhe reconhecem as qualidades exccelsas, pretendem collocar na presidencia da A. P. I. Todas as pessoas dos nossos adversarios são dignas e com direito tanto a nossa sympathia como ao nosso apreço. E' por isso que, no elenco total das nossas directrices, não faltamos com o respeito e a estima que devemos aos companheiros da classe proceda a escolha do seu candidato, estrabado nos dictames da propria consciencia, mas, para nós temos plena convicção de que José Maria Lisboa Junior, buscado ao seio da sua vida dignificante, ha de transpor as soleiras da Associação Paulista de Imprensa, de cabeça erguida, para ocupar um cargo de sacrificio, que não disputou e nem uma hora sequer chegou a desejar. Elle não tem validades, quer para si, quem precisa da sua victoria, somos nós os jornalistas, que, sob a sua direcção, criteriosos e sábios, veremos, cada vez mais, assegurados os interesses da nobre classe dos jornalistas de São Paulo.

(Discurso pronunciado ao microphone da Radio Cruzeiro do Sul).

DISCURSO DE ARISTIDES DE BASILE

Prezados collegas da capital e do interior.

As collectividades têm sua historia, sua vibracão, suas lutas. Tem seus combates. Tem seus dias de nobres proezas. Vivem. Expandem-se. Não deixam de escrever suas grandes paginas. O phenomeno é natural e logico. E está em todas as communhões. Não se comprehenda, ha muito, que os jornalistas de São Paulo, vivessem dispersos, distantes e alheios. Havia um ideal. Esse ideal devia congregalos, unilos, agremios-os. E eis porque surgiu a pujante Associação Paulista de Imprensa.

São decorridos seis annos. E ella é um organismo sadio, vigoroso, bravo. Tem um lugar assignalado entre as suas co-irmãs, nacionaes. Tem sua influencia. Tem suas credenciaes. Tem sua bandeira. Já fez um nome. Nome alto, honrado e de valor.

Tres administradores, de pulso, — Siqueira Reis, Honório de Syllos e Guilherme de Almeida, — deram-lhe o realce merecido. Foram os novos heróis que souberam passar o facho uns aos outros na competição de trabalho, de esforço, na arrancada de energia e operosidade. De iniciativa e de coragem.

Agora, processa-se a nova campanha. As responsabilidades avultaram. A herança se tornou mais pesada. Os encargos são mais graves. E numa feliz inspiração desfaldou-se um nome

que é o symbolo do jornalismo bandeirante. E' José Maria Lisboa Junior. Autor, redactor, lumbagem de nobres profissões, caracter entre os mais purissimos, actividade das mais accentuadas, com a qualidade dinamica dos bandeirantes de escol, — feito no fogo das mais incruentadas batalhas civicas e humanas, — não ha outro que, pelos titulos, possa se lhe contrapor.

Entregar a Associação Paulista de Imprensa as suas mios vigorosas, a assegurar o seu futuro, eleva-lhe o nome, dar-lhe o relevo excepcional que comporta, prepara-lhe para os grandes prelos do jornalismo indigena, da pregação doutrinar, num momento em que, no desequilibrio do mundo, — os homens esquecem as grandes conquistas do Direito e da Justiça, para se inflamar nos delirios da violencia!

Ingagar o nome de José Maria Lisboa Junior, a mais legitima tradição do viril jornalismo paulistano — é rasgar horizontes de prosperidade, affirmacão, belleza moral e prestigio para a Associação.

Membros dessa communhão — com o voto, — collaboramos, assim, para a phase constructora e sadia da Associação Paulista de Imprensa.

E' o mais vivo imperativo do momento! Não ha outro.

Façamol-o, jubilosos.

A OPINIÃO DE ALBERTO DE SIQUEIRA REIS SOBRE AS DUAS CHAPAS EM LUTA

Primeiro presidente da Associação Paulista de Imprensa, duas vezes re-eleito, Alberto de Siqueira Reis formula o grupo dos que tem grandes responsabilidades em nossa associação de classe.

Por isso, a sua palavra se reveste de grande importancia no pleito que hoje se vai ferir.

Resolvemos, pois, ouvi-lo a respeito do grande momento que ora vive a A. P. I. e solicitar sua opinião sobre a luta eleitoral travada.

Com a fidelidade que o caracteriza, recebeu-nos Alberto de Siqueira Reis, pondo-se, immediatamente, a nossa disposição.

Ferguntamos-lhe, desde logo:

— "Dadas as suas responsabilidades na A. P. I., que provém do facto de ter sido um dos seus fundadores e o seu primeiro presidente, pedimos-lhe que nos diga: — qual a chapa de suas preferencias nas proximas eleições?"

Siqueira Reis sorriu, levou a mão ao bolso, tirou de lá um papel e declarou-nos:

— "Esta é cópia de uma carta que enviei ao dr. Ayres Martins Torres, em resposta a outra, que elle me endereçou. Nella está expressa a minha attitudem."

Eis a carta em apreço:

"S. Paulo, 13-4-39. — Prezados amigos Ayres Martins Torres — Sua carta, não obstante datada de 6, somente, hontem, a tarde, foi pelo Correio, e trouxe em milha casa. Quiz, de prompto, dar-lhe resposta, ainda hontem: os meus afazeres, entretanto, não m'o permitiram.

A pergunta que v. m. faz bem revela, desde logo, dois aspectos: a habilidade do jornalista e advogado, que a formulou, e o entusiasmo do candidato que, na luta dos ultimos dias que antecederem ao pleito, reivindicou para si os testemunhos das suas incontestaveis actividades na A. P. I., através dos problemas administrativos com que ella se tem defrontado.

Escrepta a pergunta em forma de questo e contendo premissa que envolva: eucoletos que não importam a quem no prelo figura apenas como espectador, sinto não me ser possivel juntar-lhe resposta sob a inspiração

Desejo, antes de tudo, saudar o imenso exercito de bandeirantes da penna, pedindo a Deus que vela pela felicidade de cada um, na luta durissima em prol da imprensa paulista e nacional.

Dirijo-me, mul particularmente, a vós — os jornalistas do "hinterland" — modestos operarios da palavra escripta, cuja existencia ardua e ingrata é toda elle dedicada a defesa das ideias nobres e das coisas justas.

No fragor da batalha eleitoral, que se vai travar dentro de poucas horas, não pretendo senão chamar a vossa attenção para a figura excepcional daquelle que escolhemos para nosso chefe, no mais alto posto do maior centro jornalístico de Piratininga.

Como vossos collega e companheiro, repugna-me apellar para os vocabulismos desabridos e para as expressões torpes, recurso indigno de que lancam mão aquellos que não se sentem seguros de sua causa e confiantes no seu ponto de vista.

Jornalista de velha data, aprendi a admirar os meus confrades, especialmente os que possuem mais theocinio, mais experiencia e mais valor do que eu.

Nas diferentes lutas, que se travaram na Associação Paulista de Imprensa, sempre tomei uma attitudem clara e definida. Não podia faltar desta vez. O homem que dobra a sua consciencia sob a pressão de vontades alheias ignora o maior de todos os prazeres que é agir de accordo com as suas tendencias. E' por isso que me

(Continua na 7.ª pagina)

O meu candidato

NELSON MELLO
(antigo redactor do "Jornal do Commercio", de São Paulo, escriptor e advogado)

que é o symbolo do jornalismo bandeirante. E' José Maria Lisboa Junior. Autor, redactor, lumbagem de nobres profissões, caracter entre os mais purissimos, actividade das mais accentuadas, com a qualidade dinamica dos bandeirantes de escol, — feito no fogo das mais incruentadas batalhas civicas e humanas, — não ha outro que, pelos titulos, possa se lhe contrapor.

Entregar a Associação Paulista de Imprensa as suas mios vigorosas, a assegurar o seu futuro, eleva-lhe o nome, dar-lhe o relevo excepcional que comporta, prepara-lhe para os grandes prelos do jornalismo indigena, da pregação doutrinar, num momento em que, no desequilibrio do mundo, — os homens esquecem as grandes conquistas do Direito e da Justiça, para se inflamar nos delirios da violencia!

Ingagar o nome de José Maria Lisboa Junior, a mais legitima tradição do viril jornalismo paulistano — é rasgar horizontes de prosperidade, affirmacão, belleza moral e prestigio para a Associação.

Membros dessa communhão — com o voto, — collaboramos, assim, para a phase constructora e sadia da Associação Paulista de Imprensa.

E' o mais vivo imperativo do momento! Não ha outro.

Façamol-o, jubilosos.

A OPINIÃO DE ALBERTO DE SIQUEIRA REIS SOBRE AS DUAS CHAPAS EM LUTA

Primeiro presidente da Associação Paulista de Imprensa, duas vezes re-eleito, Alberto de Siqueira Reis formula o grupo dos que tem grandes responsabilidades em nossa associação de classe.

Por isso, a sua palavra se reveste de grande importancia no pleito que hoje se vai ferir.

Resolvemos, pois, ouvi-lo a respeito do grande momento que ora vive a A. P. I. e solicitar sua opinião sobre a luta eleitoral travada.

Com a fidelidade que o caracteriza, recebeu-nos Alberto de Siqueira Reis, pondo-se, imediatamente, a nossa disposição.

Ferguntamos-lhe, desde logo:

— "Dadas as suas responsabilidades na A. P. I., que provém do facto de ter sido um dos seus fundadores e o seu primeiro presidente, pedimos-lhe que nos diga: — qual a chapa de suas preferencias nas proximas eleições?"

Siqueira Reis sorriu, levou a mão ao bolso, tirou de lá um papel e declarou-nos:

— "Esta é cópia de uma carta que enviei ao dr. Ayres Martins Torres, em resposta a outra, que elle me endereçou. Nella está expressa a minha attitudem."

Eis a carta em apreço:

"S. Paulo, 13-4-39. — Prezados amigos Ayres Martins Torres — Sua carta, não obstante datada de 6, somente, hontem, a tarde, foi pelo Correio, e trouxe em milha casa. Quiz, de prompto, dar-lhe resposta, ainda hontem: os meus afazeres, entretanto, não m'o permitiram.

A pergunta que v. m. faz bem revela, desde logo, dois aspectos: a habilidade do jornalista e advogado, que a formulou, e o entusiasmo do candidato que, na luta dos ultimos dias que antecederem ao pleito, reivindicou para si os testemunhos das suas incontestaveis actividades na A. P. I., através dos problemas administrativos com que ella se tem defrontado.

Escrepta a pergunta em forma de questo e contendo premissa que envolva: eucoletos que não importam a quem no prelo figura apenas como espectador, sinto não me ser possivel juntar-lhe resposta sob a inspiração

O SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS
VERANEANDO EM CAXAMBÚ

ODEON		ROSARIO		S.BENTO		ALHAMBRA		BROADWAY			
SALA VERMELHA		SALA AZUL									
Telephone: 4-7191 A's 15 — 20 e 22 horas		Telephone: 4-7192 A's 19, 10 HORAS		Telephone: 2-6488 DESDA 14 HORAS		Telephone: 2-6488 DESDA 14 HORAS		Telephone: 2-1150 DESDA A'S 14 HORAS			
<p>DIZE-MO FRANCEZ RAY MILLAND OLYMPÉ BRADNA UM JORNAL</p>		<p>"NO TURBILHÃO PARISIENSE" com Joan Bennett — Paramount —</p> <p>"QUATRO FILHAS" Priscilla Lane e Gale Page — Warner —</p>		<p>A BESTA HUMANA — UM JORNAL —</p>		<p>"O ULTIMO BEIJO" Margaret Sullivan e James Stewart M. G. M.</p> <p>"NO TURBILHÃO PARISIENSE" Joan Bennett — Paramount</p>		<p>Ronald Colman Francisco Duque e Basil Rathbone SI EU FÔRA REI — UM JORNAL —</p>			
<p>Poltronas 24500 Meias entradas 24500 A' noite: 48500 Meias entradas 24500 Balcão 48500</p>		<p>Poltronas 34500 Meias entradas 24500</p>		<p>Poltronas 48000; 1/2 entr. e balc. 24500 A' noite: Poltr. 48500; 1/2 entr. e balc. 34500</p>		<p>Poltronas 24500 Meias entradas 24500 A' noite: poltronas 48500; meias entradas 24500</p>		<p>Poltronas 34500 1/2 entr. 24500; balcão, 24500. A' noite: Poltr. 48500; 1/2 entr. 24500; balcão, 34500.</p>			
PARAMOUNT		PARATODOS		CAPITOLIO		UNIVERSO					
A's 14,30 HORAS A's 19 HORAS		A's 14,30 e 19 HORAS		A's 14,30 e 19 HORAS		A's 14 HORAS A's 19 HORAS		A's 14 e 19 horas			
<p>VIDAS MAL TRACADAS Universal (Proibido até 18 anos) LABIRINTOS DO DESTINO Lulise Rainer e Spencer Tracy — M. G. M. —</p>		<p>CONQUISTADORES DO AR Fred MacMurray — Paramount A FUGA DE MR. MOTO Peter Lorre 20th-Fox (Proib. até 14 anos)</p>		<p>O COW-BOY E A GRANFINA com Gary Cooper e Merle Oberon FILHO DE HERÓE Mickey Rooney — Intern.</p>		<p>"NOTES ANDALUZAS" Imperio Argentino — APL. Films "MENINA TALISMAN" Ann Sheridan — Warner</p>					
<p>Poltr. 28500; 1/2 entr. 18500. — A' noite: Poltr. 39500; 1/2 entr. 18500 e balcão 28500.</p>		<p>Poltr. 28500; 1/2 entr. 18500. — A' noite: Poltr. 39500; 1/2 entr. 18500 e balcão 28500.</p>		<p>Poltr. 28500; 1/2 entr. 18500. — A' noite: Poltr. 39500; 1/2 entr. 18500 e balcão 28500.</p>		<p>Poltr. 28500; 1/2 entr. e balcão, 18500. A' noite: Poltr. 39500; 1/2 entr. e balcão, 18500.</p>		<p>Poltr. 28500; 1/2 entr. e balcão, 18500. A' noite: Poltr. 39500; 1/2 entr. e balcão, 18500.</p>			

BANDEIRANTES		B. POLYTHEMA		S. CECILIA		COLYSEU		OLYMPIA		PAULISTA		COLOMBO		ROYAL		BABYLONIA		UFA PALACIO			
DESDA A'S 14 HORAS		Prepr. Canis, Cecilia e Beka Telephone: 3-1229		Telephone: 2-2544 A's 14 e 19 horas		Telephone: 4-1453 A's 19 horas		Telephone: 2-0831 A's 14 e 19 horas		Telephone: 2-2655 A's 14 e 19 horas		Telephone: 3-1057 A's 14 e 19 horas		Telephone: 3-3001 A's 19 horas		Telephone: 3-1278 A's 14 e 19 horas		Telephone: 4-1455 DESDA A'S 14 HORAS			
<p>"SUEZ" com Tyrone Power e Loretta Young e Annabella 20th-Fox COMPLEMENTOS</p>		<p>PRODIGIO DE FANCARIA Joe Penner RKO</p>		<p>38 CAMARADAS Francis Ford Robert Taylor e Robert Young — MGM —</p>		<p>A FUGA DE MR. MOTO Peter Lorre 20th-Fox (Proib. até 14 anos)</p>		<p>MINHA MULHER SE DIVERTIU com Henry Garat Art-Films</p>		<p>O ULTIMO BEIJO Margaret Sullivan e James Stewart MGM</p>		<p>PATRULHA SUB-MARINA Richard Greene — 20th-Fox —</p>		<p>O PEQUENO PETULANTE com Mickey Rooney e Freddie Bartholomew MGM</p>		<p>QUEIJO SUÍSSO O Gordo e o Magro MGM</p>		<p>FOR CONTA DO BONIFACIO os irmãos Marx — RKO —</p>		<p>A BESTA HUMANA — UM JORNAL —</p>	
<p>Poltr. 48500 Meias entradas 24500 Balcão 24500</p>		<p>Poltronas 28000 Senhoras 18500 A' noite: poltr. 28000 Meias entr. 18500 Galeria 18500</p>		<p>Poltr. 28500 Meias entr. 18500 A' tarde: sras. 18500 A' noite: balc. 18500</p>		<p>Poltronas 28000 1/2 entradas 18500 Galerias 18500</p>		<p>Poltr. 28000 Senhoras 18500 A' noite: poltr. 28000 Meias entr. 18500 Galerias 18500</p>		<p>Poltr. 28000 Senhoras 18500 A' noite: poltr. 28000 Meias entr. 18500 Galerias 18500</p>		<p>Poltr. 28000 Senhoras 18500 A' noite: poltr. 28000 Meias entr. 18500 Galerias 18500</p>		<p>Poltr. 28000 Senhoras 18500 A' noite: poltr. 28000 Meias entr. 18500 Galerias 18500</p>		<p>Poltr. 28000 Senhoras 18500 A' noite: poltr. 28000 Meias entr. 18500 Galerias 18500</p>		<p>Poltr. 28000 Senhoras 18500 A' noite: poltr. 28000 Meias entr. 18500 Galerias 18500</p>		<p>Poltr. 28000 Senhoras 18500 A' noite: poltr. 28000 Meias entr. 18500 Galerias 18500</p>	
LUX		ASTURIAS		CAMBUCY		AVENIDA		RECREIO		COLON		S. PEDRO		GLORIA		AMERICA		MAFALDA			
Telephone: 4-3421 A's 14 e 19 horas		Telephone: 7-5313 A's 19 horas		Telephone: 7-4388 A's 19 horas		Telephone: 4-1812 A's 14 e 19,30 horas		Telephone: 5-0490 A's 19 horas		Telephone: 3-8315 A's 19,15 horas		Telephone: 5-3348 A's 19 horas		Telephone: 2-9818 A's 19 horas		Telephone: 5-1834 A's 19 horas		Telephone: 2-9554 A's 14 e 19 horas			
<p>PATRULHA SUB-MARINA (Proib. até 14 anos) OS HOMENS SÃO UNS TROUXAS Poltronas 18500 1/2 entrada 18500 86 e tarde: 18500 Senhoras 18500</p>		<p>JOVEN NO CORAÇÃO Janet Gaynor Feira de Sen. SAGORS John Payne Poltronas 28000 Senhoras 18500 1/2 entradas 18500</p>		<p>LEGIAO DA INDIA c/ Sabu e Raymond Massey DINHEIRO DEMAIS com Bonita Granville Poltronas 18500; 1/2 entrada 18000; balcão 18000</p>		<p>Bandoleiros do Valle do Fogo 10 episódios Quadrilha da morte com Tom Tyler AZES DA ARMADA William Gargan Poltronas 18500; 1/2 entrada e geral 1800 A' noite: Poltr. 28000</p>		<p>CALOURA ENTRE CALOUROS Betty Grable DO MUNDO NADA SE LEVA Lionel Barrymore Poltronas 18500; balcão, 18200; 1/2 entr. 18000</p>		<p>O DIVORCIO DE LADY X com Merle Oberon ABNEGAÇÃO com Ralph Kidradow ADEUS BROADWAY com Alice Brady Complementos Poltronas 24000</p>		<p>FILHOS SEM LAH Kay Francis - Warner Poltronas 18500 1/2 entradas 18500</p>		<p>QUERO UM MARIDO Martha Raye Paramount FOR CONTA DO BONIFACIO com os irmãos Marx Poltr. 28000 Meias ent. 18200</p>		<p>QUEIJO SUÍSSO O Gordo e o Magro — M. G. M. — Defesa de mãe Walter Abel - RKO Poltr. 28000; 1/2 entr. 18000.</p>		<p>PRODIGIO DE FANCARIA Joe Penner RKO EDADE PERIGOSA Deanna Durbin Poltronas 28000 Senhoras 18500 A' noite: poltr. 28000 1/2 entrada 18200</p>		<p>Mendigo milionário com Warner Baxter e Peter Lorre Defesa de mãe Walter Abel - RKO Poltronas 28000; 1/2 entr. 18200. A' tarde: senhoras 18200</p>	

OS MESMOS IMPAGAVEIS INTERPRETES NA SEQUENCIA AINDA MAIS MALUCA DE "A DUPLA DO OUTRO MUNDO!"

MARIDO MAL ASSOMBRADO
ROLAND YOUNG
CONSTANCE BENNETT
with BILLIE BURKE - ALAN MOWBRAY
VERREE TEASDALE
FRANKLIN PANGBORN - ALEXANDER D'ARCY
HAL ROACH
UNITED ARTISTS
Segunda-feira
ODEON-ALHAMBRA
SALA VERMELHA SIMULTANEAMENTE

Cinematographia

UM TUFÃO ESPECTACULAR...



Na noite que vem sendo tentado em filmes a exibição de um tufão espectacular, mas, diga-se de passagem, bem poucos, para não dizer com pessimismo, têm conseguido o seu objectivo.

Vários factores sempre contribuem para empanar o seu exito, ora, é um enredo fraco que encaixam no filme que determina o fracasso, ora são outros factores de ordem tecnica que não agradam plenamente o publico.

O insucesso de um enredo, perpassado de cenas violentas em emoções, são causas que fazem vibrar ao espectador, contribuindo para que elle, ao terminar a sessão de por agradável o tempo despendido no cinema.

Em "Transpacífico", a R. K. O. Radio, reuniu um "cast" digno de ser apreciado, e um enredo considerado vibrante.

Victor Mac Laglen, Chester Morris, Wendy Barrie e outros, estrelam essa película que será lançada pelo Cine Broadway, na proxima segunda-feira.

"SUEZ"

Desde hontem São Paulo conta com um luxuosissimo cinema, dotado de aperfeiçoamentos technicos e decorações que o tornam de uma beleza sem par: o Bandeira.

No seu programma inicial, foi escolhida a película de grande envergadura da 20th Century-Fox "Suez", com Tyrone Power, Loretta Young e Annabella, produzida por Darryl F. Zanuck e dirigida por Allan Dwan.

"Suez" é a historia da construção do grandioso canal, a mais valiosa obra do século XIX, e grandioso sonho que Ferdinand de Lesseps concretizou.

"CODIGO SECRETO"



"Codigo Secreto L. B. 17" é o que está anunciando a Art-Films para segunda-feira, no Ufa Palacio, com Willy Birgel e Hilde Weissner nos primeiros papeis. Essa notavel produção do cinema europeu conta-nos as peripetias de um agente secreto que tramava apoderar-se de certos planos para certo fim. A historia é assas interessante e prende o espectador do inicio ao desfecho do celluloido.

Willy Birgel e outros coadjuvantes encarregam-se da parte masculina do filme, onde aparecem também lindos cancos interpretados por Hilde Weissner, a heroína dessa produção que Art-Film está prestes a lançar no Ufa Palacio.

"A GRANDE VALSA"



Uma orchestra profissional composta de 35 moças bonitas, sob a direcção de Mickey Whalen, figura em "A Grande Valsa", a espectacular produção da Metro Goldwyn Mayer, que o "Cine Metro" (ar condicionado) está exhibindo, e que nos mostra a vida e os amores de Johan Strauss.

Essa orchestra feminina foi especialmente contractada para acompanhar Miklos Korjus, cantando "Contos dos Bosques de Vienna". Ellas representam a famosa orchestra feminina que existiu em Grunzing, nos Bosques de Vienna, contemporanea a Strauss.

Lulise Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus, a bellissima cantora, formam o trio central da majestosa película da M. G. M.

THEATRO SANT'ANNA

Hoje em vespéral das moças, às 16 horas — Poltronas, 48000, DELORGES dará mais uma representação de

A MULHER NUMERO 3
que irá a scena á noite, às 21 horas, com um FIM DE FESTA a cargo de

MERCEDES SIMONE
acompanhada pela orchestra typica de Argentino Valle.
Poltronas, 89000.

Amanhã, vespéral elegante, às 16 horas — **A MULHER NUMERO 3** — A' noite: **MERCEDES SIMONE e A MULHER NUMERO 3** — 4.ª feira: **O TURBILHÃO**, da senhorita Mundica Viriato Corrêa.

BOA VISTA

COMPANHIA DE COMEDIA MESQUITINHA - ALMA FLORA
HOJE — Tres magnificos espectaculos — VESPERAL POPULAR, às 16 horas, com a ultima representação de

O TESTA DE FERRO

Poltronas, 48000
A' NOITE — A's 20 e 22 horas:
O GARÇON DO CASAMENTO

Amanhã — Vespéral elegante, às 15 horas — **O GARÇON DO CASAMENTO**.
Sexta-feira, 21 — Outra novidade: **ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO**.

SUAS SUSPEITAS IRÃO COBRINDO OS VARIOS PERSONAGENS DO FILME!

Será este? Aquelle? Aquelle outro?

UM EXCITANTE MYSTERIO QUE DESAFIA A ARGUCIA DOS MAIS ESPERTOS!

Codigo Secreto
L.B.17

Willy Birgel
Hilde Weissner



2.ª-FEIRA

UFA PALACIO

"O FUGITIVO"

Esse filme que encerra uma grande lição de psychologia a par de uma dramática de fortissima nos mostra as acenas dantescas do presidio onde a inflexibilidade dos guardas, o regime severo que impera nessas lugares onde os fôra-da-lei estão encarcerados, impressões vivamente aquelles que o assistem.

A fuga novelesca do personagem central, interpretado por Paul Muni, está plasmada com mestria surpreendente nesse celluloido que vivifica eternamente na memoria dos que vivem. Secundando o trabalho de Paul, apparecem os astros: Preston Foster, Glenda Farrell, Helen Winslow, Edward Arnold e Jack LaRue.

A estrêa se dará na proxima segunda-feira no Rosario, apresentado pela Warner Brothers.

REGISTO INDUSTRIAL

O PRAZO TERMINA A 30 DO CORRENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo pede-nos comunicar aos seus associados e a industria em geral que termina, no dia 30 do corrente o prazo para entrega das declarações de que trata o decreto-lei n. 781, de 18 de fevereiro de 1938.

Em sua sede social, à Rua Quintino Bocayuva, n. 4, 2.º andar, encontrarão os interessados todos os esclarecimentos sobre o preenchimento do questionário e demais informações sobre o assumpto.

METRO
AVENIDA S. JOÃO - PHONES 4-7030 e 7031
AR CONDICIONADO
Sem e protecção peraltos

HOJE
SESSÕES
CORRIDAS
a partir das
14 horas

Uma vez vista, nunca mais poderá ser esquecida!
LUIS FERNAND MILIZA
RAINER GRAVET KORJUS

A GRANDE VALSA
(The Great Waltz)
HUGH HERBERT - LIONEL ATWILL

PREÇOS
— Vespertina: —
Plateia: 45000
Balcão: 35000
1/2 entrada 15000
— Noite: —
Plateia: 55000
Balcão: 45000
Balcão 2.º: 35000

Nenhum film estranho no "METRO" será exibido em outros Cinemas desta Capital antes de passados 60 dias de sua exibição neste Cinema.

THEATROS

COMMUNICADOS

HOJE, NO SANT'ANNA, VESPERTAL DAS MOÇAS, ÀS 16 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS, COM "A MULHER NÚMERO 3". — MERCEDES SIMONE CANTALHA, À NOITE, UM REPERTÓRIO NOVO DE TANGOS

Em vespertal das moças, às 16 horas, a preços reduzidos, 45000 a poltrona, Delorges dará, hoje, mais uma representação da comédia de Paulo de Magalhães, "A mulher número 3", três actos cheios de humorismo sadio e confortador. Nesta peça,



Delorges

têm papeis de destaque, Delorges, Rodolpho Mayer, João Martins, Modesto de Souza, Restier Junior, Oswaldo Louzada, Carlos Medina, Francisco Moreno, Lúcia Nazareth, Palmyra Silva, Norma de Andrade e Lourdes Mayer.

À noite, às 21 horas, em espectáculo completo, a preços comuns, 8 mil réis a poltrona, além da peça "A mulher número 3", haverá um "Filme de festa", a cargo de Mercedes Simone, acompanhada pela orquestra típica de Argentino Valle.

— Amanhã, às 15 horas, vespertal elegante com "A mulher número 3". Mercedes Simone cantará só a noite.

"O TURBILHÃO", NA QUARTA-FEIRA, NO SANT'ANNA

A seguir, na próxima quarta-feira, Delorges dará a conhecer, a nossa plateia, "O turbilhão", original da jovem mas já brilhante escriptora, Múndia Viriato Correa, filha do illustre "Imortal" dr. Viçoso Correa.

"O turbilhão" é peça de pensamento, em que a autora analisa factos e costumes da nossa organização social.

Em "O turbilhão", que Delorges montará com o capricho que caracteriza os seus espectáculos, entra todo o elenco do teatro Sant'Anna.

TRES ESPECTACULOS COMICOS, HOJE, NO BOA VISTA — EM VESPERTAL POPULAR "O TESTA DE FERRO" E "O GARÇON DO CASAMENTO" À NOITE

Mesquitinha e Alma Flora realiam hoje três espectáculos humorísticos no theatro da rua Boa Vista. O primeiro se verificará na vespertal das 16 horas, para a qual se cobraram preços reduzidos, custando a poltrona apenas quatro mil réis.

Subirá à scena, pela ultima vez, a comédia "O testa de ferro", do Raymundo Magalhães Junior. Nas duas sessões da noite, continuará a comédia "O garçon do casamento", 3 actos da conhecida parceria carioca, Miguel Santos-Carlos Bitten-court. As sessões da noite se verificarão como sempre, às 20 e 22 horas. Mesquitinha, Alma Flora, Manoel Perra, Armando Rosa, Carmen Lobato, Augusto Barone, Antonia Marzullo Dinorah Marzullo, Leonor Navarro, Carlos Torres e Raphael de Almeida são os interpretes dessas duas comédias.

— Amanhã, vespertal elegante, às 15 horas, com "O garçon do casamento". Bitten-court já a venda para todos os espectadores, até à noite de amanhã.

Sexta-feira proxima, primeira representação de "Era uma vez um vagabundo", 3 actos de José Wanderley e Daniel Rocha.

"DYNAMITE!!"

— Isto fará recuar essa corja!

Só, possesso, perseguido pelos cães, de todos os lados aciado como uma fera, arrastando-se pela malla, mergulhando em pantanos, dynamitando estradas e pontes, esse homem viveu cem annos em poucos minutos!



PAUL MUNI

O FUGITIVO



Glenda Farrell, Helen Vinson, Preston Foster

Segunda-feira

ROSA RIO

Um acontecimento social, a inauguração do Cine Bandeirantes



Realizou-se, ante-hontem, conforme noticiámos, a sessão especial de inauguração do "Cine Bandeirantes", a nova casa de espectáculo do Largo Paysandu. A "avant-premiere", compareceram autoridades federaes e estaduais, jornalistas e numerosos convidados.

Foi exhibido o filme "Suez", da 20th-Fox, seu actual cartaz. O "cliché" acima mostra um aspecto geral da plateia, na sessão especial.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Reuniu-se no dia 12 do corrente, o conselho director da S. A. C., com a presença dos srs.: Ubaldino Franco Calhau, Aldo Mario de Azevedo, J. Gavião Monteiro, Heriberto Silveira, Rudolf O. Kesslerling, Miltades Porchat, João Ferraresi e Aldeias Pontes. Afirmou-se a data da assembleia geral. Ficou resolvido convocar a para o dia 25 proximo.

Não havendo numero legal nesse dia, realizou-se a no dia 26 a segunda reunião, às 16.30 horas, na sede social.

O sr. Aldo Mario de Azevedo foi designado para representar a Sociedade Amigos da Cidade junto à Cruzada Pró-Infância.

O sr. dr. Antonio José de Freitas, por intermedio do sr. Nelson Mendes Caldeira convidou a S. A. C. para visitar a chácara de sua propriedade em Santo Amaro, tendo ficado determinado que essa visita se fará no dia 29 do corrente.

"CHACARAS E QUINTAS"
Já se acha em circulação o numero de abril da conhecida revista "Chacaras e Quintas", publicada, nesta capital, pelo sr. Amadeu A. Burrellini.

Dentro do assumpto ventilado nesse numero, destacam-se os seguintes: — "Araricás do Brasil", Assis Brasil; "Acasalando o entusiasmo a favor da bractinga", engenheiro Manoel Kocinski; "As arvores de cortiça", Paulo Heringer; além de notas e informações sobre as diversas espécies de cultura.

As grandes transações
Por escriptura lavrada ante-hontem, perante o Tabelião Velga, a Comp. Algodões Ouro Branco, adquiriu do dr. Constantino Gonçalves Fraga, pela quantia de 3.300.000\$000, a Fazenda Brasília, situada em Pombala, neste Estado.

Foi recolhida ao Thesouro do Estado, por guia expedida pelo Tabelião Velga, a cisa no valor de 167.500\$000.

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS
Instruções regulamentares — Reelinclui-se hoje, após as férias da semana santa, as instruções regulamentares aos pioneiros paulistas, às 20 horas, na sede. As instruções de amanhã, serão ministradas, às 8.30 horas, no Canindé. Não haverá instruções às pioneiras paulistas.

Núcleo "Goytacaz" — O núcleo "Goytacaz", dirigido pelo seu chefe, sr. Egberto Maia Luz, realizou domingo ultimo uma visita instructiva e de solidariedade humana ao Instituto "Padre Chico", no Itapiranga, ali entregando o producto do "Toc-toc" do pioneiro paulista.

Centenas visitantes uma acollida carinhosa, tendo a banda musical do Instituto executado varios numeros interessantes. Procorreram todas as dependencias deste estabelecimento. Antes de se despedirem, o chefe Goytacaz fez uma saudação em resposta a que foi feita, brilhantemente, por um dos corpos. Essa visita, assim com a outros estabelecimentos educacionais, fabris e hospitalares, se deu feita continuamente pelos varios núcleos da entidade "Pioneiros Paulistas".

MUSICA

A SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO, HONTEM, NO MUNICIPAL

A Sociedade Philarmônica de S. Paulo realizou, hontem, à noite, o seu nono serau, com um concert-symphonico sob a regencia do maestro Ernesto Mehlich e com o concurso do maestro Armando Belardi.

Como as outras noites que a referida associação já proporcionou



COM ESTE PURGO-LAXANTE TERÁ BOM RESULTADO!

Contém um estimulante natural do fígado e do intestino

Não é um purgante irritante, nem um laxante de acção incompleta. As Pímulas de Brandreth ajudam a secreção da bilis, que é o estimulante natural do intestino. Os resíduos tóxicos que roubam a vitalidade são eliminados sem violentar o organismo. A acção das Pímulas de Brandreth é lenta porém segura — não inofensiva que podem ser tomadas todas as noites, se necessário, sem temor de más consequências. Evite falsas economias à custa da saúde. Certifique-se de que está tomando um remédio adequado, eficaz e de confiança, que produza os efeitos desejados. Para todas as formas de prisão de ventre, congestão do fígado, etc., ponha à prova as

Pímulas de BRANDRETH
Estimulam a acção natural do intestino

A venda em todas as principais farmácias e drogarias



Homens de ferro vivendo um tempestuoso drama de odio e heroísmo!

TUFAO! MOTIM! TERROR!



VICTOR MCLAGLEN
CHIFFER MORRIS



Transpacifico

WENDY BARRIE
ALAN HALE
BARRY FITZGERALD

2.ª FEIRA BROADWAY

MAPPIN STORES

TENDO inaugurado hontem, com desusado brilho, o nosso novo predio á Praça Ramos de Azevedo, cabe-nos agradecer aos nossos clientes e amigos a sua presença nesta solennidade e o interesse com que percorreram os varios andares do novo "magasin".

Á Imprensa Paulistana, tão galhardamente representada neste acto por suas mais destacadas figuras, desejamos, de um modo especial, render a nossa homenagem, testemunhando-lhe o nosso vivo e indelevel reconhecimento.

MAPPIN STORES

NOVA PROMESSA DE AUXILIOS MILITARES DA RUSSIA AO GOVERNO DE CHANG-KAI-SHEK

TOKIO, 14 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo o popular jornal "Yumuri", desta capital, a União Soviética teria oferecido, novamente, ao governo do general Chang-Kai-Shek, auxilios militares em troca de concessão e direitos na China. Adianta o mesmo jornal que a União Soviética teria concordado em fornecer armas e munições, imediatamente, ao referido governo, sob as seguintes condições: — 1.º — reconhecimento, pelo governo de Chang-Kai-Shek, da independência permanente da provincia de Sinkiang (Turquestão Chinesa); 2.º — concessão de minas de ouro e petróleo á União Soviética, como compensação do auxilio da mesma á provincia de Sinkiang onde a paz e a segurança serão mantidas pela cidade União; 3.º — direitos de construção, por parte da União Soviética, de estradas de ferro nas provincias da Mongolia Exterior, Sinkiang e Kiangsu; 4.º — augmento do numero de conselheiros politico e militares soviéticos junto ao governo de Chang-Kai-Shek; 5.º — fortalecimento da frente-única contra a campanha internacional anti-komintern; 6.º — adopção positiva da politica do communismo e bolchevismo contra o pacto anti-komintern.

TROPAS CHINEZAS ESTORVAM O INIMIGO EM TODAS AS PARTES
CHUNGKING, 14 (T. O.) — Informações recebidas no decorrer da madrugada de hoje, dos sectores das frentes de combate confirmam as notícias anteriores divulgadas pela Trans-ocean, da tática empregada pelos guerrilheiros chineses, conhecida sob o nome de "cinturão de borracha".

Os circulos chineses salientam que com esta tática as tropas chinesas estorvam os japoneses em todas as frentes, atacando as posições debéis e fugindo facilmente ás maiores concuntrações do inimigo.

No sector sul, Nanchang, consequentemente as etapas da frente chinesa. As forças chinesas impediram os nipponicos de realizar a ofensiva prevista contra Wuning.

A tática empregada, de elasticidade das tropas chinesas, impediu igualmente o avanço japonês na frente de Hupeh sobre Ichang.

O Ministerio da Agricultura vae orientar o serviço de defesa sanitaria vegetal em Santa Catharina

RIO, 14 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O sr. Ministro Fernando Costa, recebeu hontem, no seu gabinete o sr. Nereu Ramos, Intervertor Federal no Estado de Santa Catharina, e Margarinos Torres, director da Divisão de Defesa Sanitaria. Na conferencia hnvida foram discutidas as bases para a assignatura de um accordo entre o Ministerio da Agricultura e aquelle Estado, no sentido de serem ali executados serviços de defesa sanitaria vegetal, prestando-se uma assistência directa ao agricultor catharinense, no reconhecimento e combate ás pragas e doenças que infestam as lavouras do alludido Estado.

Dentro as condições estabelecidas para a execução desse accordo, ficou assentado que a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal manterá, no porto de São Francisco, sua inspectoría incumbida da fiscalização sanitaria na importação e exportação de vegetaes e destacará um tecnico para orientar e supervisionar os trabalhos de aplicação de medidas de prophylaxia. Além do tecnico em apreço, a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal fornecerá ao Estado de Santa Catharina cerca de 50.000\$, em insecticidas, fungicidas, machinas eapparehos de defesa agricola.

Os brasileiros naturalizados e o serviço militar

RIO, 14 (Agencia Nacional) — De accordo com as novas resoluções impostas pela recente lei do serviço militar, nenhum brasileiro naturalizado poderá exercer a profissão liberal sem a cadereta de reservista do Exército Nacional.

NOTAS DE ARTE

6.º SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

Continuárá franqueado ao publico, até o proximo dia 25, o 6.º Salão Paulista de Bellas Artes que vem obtendo franco successo.

Amanhã, será dado á publicidade o resultado do julgamento da commissão de premiação desse certame. Como de costume, essa mostra de arte ficará aberta das 13 ás 22 horas, no edificio da Pinacolthea, rua Onze de Agosto n. 41.

EXPOSIÇÃO DE BINTURA DE TULLIO MUGNAINI

Continua sendo muito visitada a exposição que o pintor patriótico, Tullio Mugnaini, mantém aberta, á rua Quintino Bocayruva, 54, (Palacete das Aradas).

O desenvolvimento industrial do Brasil visto por um jornal argentino

BUENOS AIRES, 14 (A. N.) — Em editorial subordinado ao titulo "O Brasil se industrializa", o diario "La Libertad", que se publica em Avellaneda, tratou do desenvolvimento industrial do Brasil em face das medidas adoptadas pelo governo do Presidente Getulio Vargas.

Começou salientando o extraordinario impulso que, faz algum tempo, recebeu a industria metallurgica brasileira, que, em poucos annos, conseguiu transformar-se em uma das promessas mais solidas do futuro do país.

— "Os fornecidos que hoje funcionam — acrescentou — são, por assim dizer, a antecipaçao do que será, amanhã, a exploração das minas de ferro que esse país possui".

Concluiu o articulista, elogiando a orientação nesse sentido adoptada pelo governo brasileiro, tendente a transformar a nação, dentro de breves dias, em uma grande centro industrial, que se avantajará entre os demais países do continente.

O Ministro Fernando Costa atende a uma reclamação de pescadores

RIO, 14 (Da nossa succursal, Via Vasp) — Por occasião da visita feita, hontem, ao Entreposto Federal da Pesca, recebeu o Ministro Fernando Costa reclamação de diversos pescadores, contra um inspector de pesca, por ter o mesmo determinado medidas abusivas, em consequencia das quaes foi prejudicada a vendia do pescado. Levantando em consideração a reclamação que lhe foi feita por innumerables pescadores, o Ministro Fernando Costa determinou ao director da Divisão de Caça e Pesca fosse o alludido funcionario suspenso de suas funções, até que sejam apuradas as irregularidades de que é accusado.

Uma villa e uma escola operaria em Fortaleza

RIO, 14 (Da nossa succursal, Via Vasp) — O sr. Waldemar Falck, Ministro do Trabalho, recebeu, de Fortaleza, Ceará, o seguinte telegrama: "Tenho o vivo prazer de comunicar ao eminente e prezado amigo que a viagem do engenheiro Elthron Teixeira da Silva foi coroada de exito surpreendente. Obtivemos, hoje, da Prefeitura a cessão gratuita de enorme area de um kilometro quadrado para a construção de uma villa operaria pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios bem como da escola proletaria Pio XI. Trata-se de um terreno magnifico, distante apenas dois quarteirões das linhas de bondes, situado na segunda secção de São Geraldo, que é, como se sabe, um dos melhores bairros de Fortaleza. Já estou providenciando o levantamento da planta, confecção do relatorio, etc., afim de que tenham inicio as formalidades legais da doação. Effusivas congratulações, cordial abraço. (s.) Gilberto Camara, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios".

INSPECÇÃO DE SAUDE

As pessoas abaixo mencionadas deverão comparecer, munidas de prova de identidade, segunda-feira, ás 12 horas e meia, á rua Aurora, 424, afim de submeterem a inspecção de saude:

Nonson Hoppe e Silva, escripto de paz do districto de Itapetuba, comarca de Ourinhos; João Ferreira da Gama, 2.º escriptorio da Rep. A. e Engenheiros; Benedito Edmundo, operario da Rep. de A. e Z.; Eduardo Limpo de Abreu, funcionario da D. de E. Ind. e Commercio; Accolina Accoli Freire, escripturaria da Sec. da Justica; Rosa Robba, folha de saude; Cora de Toledo Dias, professora do Est. de Minas Geraes; Francisco de Campos, funcionario do Inst. Biologico; José A. de Oliveira, offic. de Justica da comarca de Pinal.

São convidados para assistir ao acto, a colonia hespanhola aqui residente, bem como os sympathizantes e amigos do governo nacionalista.

O casal recebeu muitas felicitações.

ca- belecido o transito da estrada de
me- dagem de Ubatuba a Taubaté, sér-
mente damnificada pelo temporal
21 de março ultimo."

NA segunda parte do livro, vem a parte interna da Santa Casa, após soccorros no posto da Assistência. A terceira parte trata da importância da plantação na Central a ser feita em torno da ocorrência.

O casal recebeu muitas felicitações.

NA segunda parte do livro, vem a parte interna da Santa Casa, após soccorros no posto da Assistência. A terceira parte trata da importância da plantação na Central a ser feita em torno da ocorrência.

internada na Santa Casa, após receber socorros no posto da Assistência. A autoridade de plantão na Central abriu inquérito em torno da ocorrência.

Através dos hippodromos

A reunião de hoje, á tarde, no hippodromo da Gavea — Programma, palpites e cotações — Os "apromptos" de hontem, no prado da Mooca

Programma, cotações e palpites
Para a reunião de hoje, á tarde, no Hippodromo da Gavea foi organizado o seguinte programma, que, visivelmente equilibrado, promete oferecer algumas horas de ótima atracção nos affeições guanbarinos:

1.ª carreira — Premio "Ufal" — 1.200 metros — 4.000\$:	Cot. Ks.
1-1 Grajahu'	56 25
2-2 Myrna	54 50
3-3 Gabino	56 30
4-4 Saquarema	54 40
5-5 Flamengo	56 27
6-6 Ucranla	50 35
2.ª carreira — Premio "Fire Raiser" — 1.400 metros — 4.000\$:	Cot. Ks.
1 Chicote	48 25
2 Odice	52 27
3 Clipper	52 30
4 Oltibó	52 50
5 Lamina	46 50
6 Urca	56 40

3.ª carreira — Premio "Mil-roró" — 1.500 metros — 4.000\$:	Cot. Ks.
1-1 Nunclo	50 27
2 Casanova	50 25
3 Oitichi	50 40
4 Miss Bá	52 35
5 Nhá Duca	53 60
6 Prateada	52 30
7 Uraquitan	56 50

4.ª carreira — Premio "Lamina" — 1.500 metros — 4.000\$ — "Betting":	Cot. Ks.
1 Victoria Regia	56 27
2 Canto Real	52 30
3 Itatinga	50 60
4 Niobe	43 40
5 Mercurio	52 70
6 Xamete	56 40
7 Fada	54 25
8 Anslina	58 35
9 Haras	53 60
10 Galerita	56 70
11 Uadco	48 80
12 Aedó	51 50

5.ª carreira — Premio "Gallador" — 1.600 metros — 5.000\$ — "Betting":	Cot. Ks.
1 Fé	53 25
2 Discreta	53 35
3 Arataú	55 30
4 Suffragio	56 40
5 Brasa Viva	53 27
6 Rigoroso	55 80
7 Dinda	53 50

6.ª carreira — Premio "Canor" — 1.500 metros — 4.000\$ — "Betting":	Cot. Ks.
1 Pharsala	56 18
2 Americano	55 30
3 Carnaval	54 50
4 Az de Paus	58 40
5 Condal	58 25
6 Alegrilla	48 80

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GRAJAHU' — Ucranla
CLIPPER — Odice
NUNCIO — Miss Bá
CANTO REAL — Fada
DINDA — Arataú
CONDAL — Americano

"BOLOS" E "BETTINGS" DE SIM-PLES E DUPLAS
O jogo de "bettings" e "bolos", patrocinado pelo Jockey Clube de São Paulo, será recebido hoje, das 15 às 22 horas, e amanhã, das 9 às 12 horas, na succursal daquela sociedade, á rua Boa Vista, 103.

No jogo de "bettings-duplas", será acrescentada a importância de réis 3.920\$000 (tres contos noventa e vinte mil réis), por não ter havido vencedor na ultima corrida.
No Hippodromo da Mooca, os "bettings" e "bolos" poderão ser feitos a partir das 18 horas.

OS "APROMPTOS DE HONTEM, NA PISTA DA MOOCA"

Estiveram, hontem, na pista da Mooca, onde "apromptaram" para a reunião de amanhã, os animados JAULANTIA (Timotheo) — Segunda de 800 metros em 51"25.
RHAPSODIA (Nascimento) — Uma multa á vontade de 600 metros em 41"35.

SITRAN (Timotheo) — Uma de 600 metros em 39".
MISCELLANEA (J. O. Silva) — Segunda de 494 metros em 30".
QUADRANTE (Timotheo) e KILIAN (Lobo) — Segunda de 600 metros em 39".
Venceu Quadrante.
CARIOCA (W. Andrade) — Segunda de 600 metros em 39"35.
HOCKERIDGE (Birnacksky) — Se-

gunda de 800 metros, para os ultimos 600 registou 38"45.
CATHARINA (Nascimento) — Segunda de 600 metros em 40".
LITORAL (P. Vaz) — Segunda de 600 metros em 38"35.
YASHMAK (P. Vaz) e CARAFEA (Benitez) — Segunda de 600 metros em 39"25. Venceu Yashmak.
UGER' (J. O. Silva) — Segunda de 600 metros em 40".
BRIGHT STAR (Gonzalez) e LA SARRÉ (Urbina) — Segunda de 800 metros em 51"25. Venceu Bright Star.
MANDASSIA (Apparicio) — Segunda de 600 metros em 38"35.
OBELISCO (P. Vaz) e MANDAO (Waldemir) — Uma de 600 metros em 38"25. Venceu Obelisco.
ZINGARILHO (Nappo) — Uma de 600 metros em 40".
REJECTED (P. Spiegel) — Segunda de 800 metros em 52"35.
BUSTER KEATON (Timotheo) — Segunda de 800 metros á vontade em 53".
XACOCO (J. O. Silva) e XINTAN (A. Araujo) — Segunda de 800 metros em 53"34. Venceu Xacoco.
ROMANEIO (Ignacio) — Segunda de 600 metros á vontade em 42".
VENDIDA (A. Rocha) — Segunda de 600 metros á vontade em 44".
GRAN PINO (Ignacio) — Segunda de 600 metros em 43".

MATAS VIRGENS!!!... A 170 KILMS. DE SÃO PAULO POR ESTRADA OFFICIAL BEM CONSERVADA
Vendemos ou aceitamos socios praticos, que sejam Carvoeiros, Madeiros ou Agricultores. Desejamos tirar madeiras para serrarias; da lenha fabricar carvão e, do plantio no solo fértil, cereaes os mais variados.
Glébas cobertas de matas virgens frondosas, atravessadas por boa estrada, de aproveitamento facil; terras de topographia ondulada prestando-se para qualquer cultura.
Estuda-se permuta por predios — LEANDRO, rua do Carmo n.º 79.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CYCLISMO E MOTOCYCLISMO

O presidente da A. P. C. M., de acordo com o resoluído na ultima assembleia geral, convoca para o dia 24 do corrente, na sede social, situada na rua da Liberdade n.º 784, uma assembleia geral extraordinaria, para apresentação do balanço do anno passado e sobre modificação dos estatutos.
Essa assembleia será realizada ás 20.30 horas em 1.ª convocação e ás 21 horas, em 2.ª convocação, com qualquer numero de presentes.

Seção de Cyclismo
Está convocada pelo presidente da A. P. C. M., para o proximo dia 17, ás 20 horas, na sede social, uma reunião dos representantes dos Clubes de cyclismo, para a formação da Comissão que deverá dirigir a seção de Cyclismo durante o anno de 1939, bem como para que os clubes apresentem os nomes de seus competidores que auxiliarão os trabalhos da directoria da A. P. C. M. durante o corrente exercicio.

Seção de Motocyclismo
Convoca-se, tambem, para o dia 18 do corrente, ás 20 horas, na sede social, uma reunião dos representantes dos clubes de motocyclismo, para a organização da Comissão que deverá dirigir a Seção de Motocyclismo durante o anno de 1939. Nessa ocasião, os clubes deverão indicar os nomes de seus competidores que auxiliarão os trabalhos da directoria da A. P. C. M. durante o presente exercicio.

Torneio-Inicio de cestobol da Leci

VÃO ADEANTADOS OS PREPARATIVOS PARA A REALIZAÇÃO DESSE CERTAME

Tem-se verificado na sede da Liga Esportiva, Comercio e Industria, grandes actividades preparatorias para o inicio de seus varios campeonatos, tanto de futebol como de bola ao cesto.

Hoje e amanhã será iniciado o Torneio Eliminatório de futebol, restando agora os preparativos finais para o inicio do campeonato de bola ao cesto, precedidos da realização do Torneio Preparatório, recentemente terminado.

Varios são os clubes que tem accorrido á sede da LECI para obter as informações necessarias, e tudo faz prever que a apresentação official das varias turnus numa só noite, em thiasmará, aquelas que ainda não se thiasmará á sede dessa entidade para obter as informações, aliás, simples e de pouco dispêndio, o que tornará facil aos clubes, por mais modesto que seja, sem, demora, solicitar filiação nesse campeonato.

Na proxima semana, em dia a ser designado, será realizado o sorteio dos jogos para o Torneio-Inicio que será levado a effecto, possivelmente, na noite de 27 deste mes. Deslaminente a sede da LECI, á rua Xavier de Toledo, 84, 4.º andar, permanece aberta das 20.30 ás 21.30 horas, exceptos aos sabbados, domingos e feriados.

BOUQUET (Urbina) — Segunda de 600 metros em 49"35.
SAPATEADOR (Nascimento) — Segunda de 434 metros em 28".
MAC (C. Brito) e POURQUOI? (W. Andrade) — Segunda de 600 metros em 53"35. Venceu Pourquoi?
DUNIL (J. Montanha) — Segunda de 434 metros em 28"35.
STINGY (J. O. Silva) e ALTER EGO (A. Araujo) — Segunda de 600 metros em 40". Stingy venceu muito facil.
JOAN CRAWFORD (Timotheo) e PAPICHITO (Escobar) — Segunda de 600 metros em 39"25. Venceu Joan Crawford muito facil.
PONY (Birnacksky) e "MIDNIGHT REVEL" (A. Arthur) — Segunda de 600 metros em 40". Venceu Pony.
BUTIA (Waldemir) e CRIBADOR (Silbuck) — Segunda de 434 metros em 27"35. Venceu Cribador.
AXUM (Birnacksky) e STEWARD-DESS (Ignacio) — Segunda de 600 metros em 39"35.
TABARANA (Nascimento) e THEDA (Apparicio) — Segunda de 600 metros em 38"35. Venceu Tabarana com sobras.
ALBION (Urbina) e GIMONT (Gonzalez) — Segunda de 434 metros em 39"45. Venceu Gimont.
CABALISTA (Timotheo) — Segunda de 800 metros muito á vontade em 54"35.
Raia optima, com bambu's.

Na proxima, terça-feira 18 do corrente, o Collegio de Sion desta capital receberá a visita da superiora geral da Congregação de Sion. A superiora do collegio, Mère Marie Amedée, terá grande prazer em receber todas as "antigas" de Sion e suas filhas naquella dia, a partir das 14 horas. Numerosas "antigas" do Collegio de Sion estão preparando festiva recepção á Superiora Geral da Congregação.

COMUNHÃO PASCAL DA EMPREGADOS DO SERVIÇO DOMESTICO

No dia 20 do corrente, na Igreja Abacial de São Bento, a Pia União das Filhas de Maria do Externato São José promoverá a Páschoa das Empregadas do Serviço Domestico. Em preparação á mesma, haverá uma série de praticas, nos dias 17, 18 e 19, pelo p. Geraldo Pires de Sousa rempatriista.

O horario a ser observado é o seguinte:
Dias 17, 18 e 19 — A's 6.30 horas: Missa e em seguida Prática. A's 20 horas: Prática e Benção do SS. Sacramento.

CONSELHO PENITENCIARIO
DISCUSSÃO DE PROCESSOS DE LIVRAMENTO CONDICIONAL, PERDA O COMMUTACAO DE PENAS

Relator dr. Jorge Americano — Antonio Hercule, n.º 3.700, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

GONORRHEA
TRATAMENTO INFALLIVEL GRATIS
Remetia ao Dr. Ruy Quintanilha, nome, idade, endereço, symptomas completos e receberá uma receita gratis. \$6 por escripto.
C. Postal, 876 — S. Paulo

FUTEBOL

C. A. S. PAULO GAZ VY. CITY A. C. (SAVIO)
Amanhã, pela manhã, será levado a effecto no campo do C. A. S. Paulo Gaz esse encontro, que vem sendo disputado pelo sistema de "melhor de tres", e em que o vencedor ganhará uma multa de 100 réis. O jogo será realizado ás 10 horas, na succursal da Leci, na rua Boa Vista, 103.

A. A. DAS PALMEIRAS NO FESTIVAL DE ANNIVERSARIO DA A. A. BROOKLYN

Realiza-se amanhã, no campo do Brooklyn Paulista, o encontro entre os clubes em epigrafe.
O encontro capitaneado por Faria apresenta, naturalmente, excelente forma.
Por sua vez, o quadro dos irmãos Vazente está igualmente preparado. Tratando-se de um festival, o director esportivo da veterana A. A. das Palmeiras pede a presença, no campo da A. A. Brooklyn Paulista, dos seguintes jogadores: Raul Vaz, 15 horas: Estanislau, Waldemar, Guarany, Zeferino, Fogo, Joé Louia, Sevilha, Delcinho, Zico, Rivaldo, Orlando, e outros.
A's 15.30 horas: Bêni, Bady, Faria, Guarany, Pedro, Joé, Monteiro Gaspar, Pat, Sôla Ximca e Machininha.

Clubes que surgem

C. R. DOS FUNCIONARIOS DA 2.ª SEÇÃO TECNICA R. A. E.

Acaba de ser fundado nesta capital, por elementos da 2.ª seção tecnica da Repartição do Agua e Esgotos (R. A. E.), um clube com fins recreativos e esportivos, com o fim unico de entreter mais o laço de camaradagem entre os funcionarios da 2.ª e outras seções.
O novo clube, denominado Clube Recreativo dos Funcionarios da 2.ª Seção Tecnica da R. A. E., está ainda no seu inicio, contando com uma centena de socios.
Para reger os destinos do clube, foi eleito e empossada a seguinte directoria: Presidente, Oscar Peixoto; vice-presidente, Julio Cesar Rinaldi; 1.º secretario, Armando Andres; 2.º secretario, Carlos de Sousa Pontes; 1.º thesoureiro, Joé Rinaldi; 2.º thesoureiro, Joé Rinaldi; 1.º director esportivo, Lúcio de Moura; 2.º director esportivo, Joé Rinaldi.

OS ESPORTES NO INTERIOR

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA S. JOSÉ
S. JOSÉ DOS CAMPOS, 13 ("Paulista") — Eleita e empossada é a seguinte directoria da A. E. S. José que deverá dirigir seus destinos ao corrente anno:
Directoria: Miguel P. Aguiar, presidente; Joé Baptista Peneluppi, vice; Francisco de Almeida, secretario; Carlos de Sousa Pontes, 1.º thesoureiro; Joé Rinaldi, 2.º thesoureiro; Joé Rinaldi, 1.º director esportivo; Lúcio de Moura, 2.º director esportivo.
Conselho fiscal: Conrado Bonadio, Agostinho Fonseca, Joé Francisco Monteiro, Leopoldo Ramos Cruz, Rêmo Carnevali, Aldeias Franco Rodrigues, Othon Ferreira Maldoes e Annibal Tarantino.

OS SANTOS DO DIA

São Paterno, bispo de Vannes no seculo quinto; Santa Basilisa e Santa Anastacia, virgens romanas martyrizadas na sua cidade natal, no primeiro seculo, sob Nero; S. Marone, S. Victorino e Santo Eutychio, martyrizados em Roma, no seculo segundo, sob Trajano, que continuou a sacrificar cruelmente os christãos, como já haviam feito os seus successores desde Nero; Santo Eutychio, martyrizado em Roma, no terceiro seculo, e finalmente, Santa Domina e suas companheiras fidelissimas na pratica e na defesa do christianismo, pelo que foram todas sacrificadas á sanha pagã, na grande perseguição dos primeiros annos do seculo quarto.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 850, parágrafo 2.º o tempo util em toda a igreja universal, decorre desde a domingo de Ramos até a dominica "in albis", depois de amanhã.
O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antepor o dito tempo util ou prorrogá-lo, não porém antes da dominica de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Littera Apostolicae de XXX Aprilis 1929 deus, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o precepto da communhão pascal desde a dominica de Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho). O indulto vale até o dia 30 do corrente mes.

A SUPERIORA GERAL DA CONGREGAÇÃO DE SION

Na proxima, terça-feira 18 do corrente, o Collegio de Sion desta capital receberá a visita da superiora geral da Congregação de Sion. A superiora do collegio, Mère Marie Amedée, terá grande prazer em receber todas as "antigas" de Sion e suas filhas naquella dia, a partir das 14 horas. Numerosas "antigas" do Collegio de Sion estão preparando festiva recepção á Superiora Geral da Congregação.

COMUNHÃO PASCAL DA EMPREGADOS DO SERVIÇO DOMESTICO

No dia 20 do corrente, na Igreja Abacial de São Bento, a Pia União das Filhas de Maria do Externato São José promoverá a Páschoa das Empregadas do Serviço Domestico. Em preparação á mesma, haverá uma série de praticas, nos dias 17, 18 e 19, pelo p. Geraldo Pires de Sousa rempatriista.

O horario a ser observado é o seguinte:
Dias 17, 18 e 19 — A's 6.30 horas: Missa e em seguida Prática. A's 20 horas: Prática e Benção do SS. Sacramento.

CONSELHO PENITENCIARIO
DISCUSSÃO DE PROCESSOS DE LIVRAMENTO CONDICIONAL, PERDA O COMMUTACAO DE PENAS

Relator dr. Jorge Americano — Antonio Hercule, n.º 3.700, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

GONORRHEA
TRATAMENTO INFALLIVEL GRATIS
Remetia ao Dr. Ruy Quintanilha, nome, idade, endereço, symptomas completos e receberá uma receita gratis. \$6 por escripto.
C. Postal, 876 — S. Paulo

FUTEBOL

C. A. S. PAULO GAZ VY. CITY A. C. (SAVIO)
Amanhã, pela manhã, será levado a effecto no campo do C. A. S. Paulo Gaz esse encontro, que vem sendo disputado pelo sistema de "melhor de tres", e em que o vencedor ganhará uma multa de 100 réis. O jogo será realizado ás 10 horas, na succursal da Leci, na rua Boa Vista, 103.

A. A. DAS PALMEIRAS NO FESTIVAL DE ANNIVERSARIO DA A. A. BROOKLYN

Realiza-se amanhã, no campo do Brooklyn Paulista, o encontro entre os clubes em epigrafe.
O encontro capitaneado por Faria apresenta, naturalmente, excelente forma.
Por sua vez, o quadro dos irmãos Vazente está igualmente preparado. Tratando-se de um festival, o director esportivo da veterana A. A. das Palmeiras pede a presença, no campo da A. A. Brooklyn Paulista, dos seguintes jogadores: Raul Vaz, 15 horas: Estanislau, Waldemar, Guarany, Zeferino, Fogo, Joé Louia, Sevilha, Delcinho, Zico, Rivaldo, Orlando, e outros.
A's 15.30 horas: Bêni, Bady, Faria, Guarany, Pedro, Joé, Monteiro Gaspar, Pat, Sôla Ximca e Machininha.

Clubes que surgem

C. R. DOS FUNCIONARIOS DA 2.ª SEÇÃO TECNICA R. A. E.

Acaba de ser fundado nesta capital, por elementos da 2.ª seção tecnica da Repartição do Agua e Esgotos (R. A. E.), um clube com fins recreativos e esportivos, com o fim unico de entreter mais o laço de camaradagem entre os funcionarios da 2.ª e outras seções.
O novo clube, denominado Clube Recreativo dos Funcionarios da 2.ª Seção Tecnica da R. A. E., está ainda no seu inicio, contando com uma centena de socios.
Para reger os destinos do clube, foi eleito e empossada a seguinte directoria: Presidente, Oscar Peixoto; vice-presidente, Julio Cesar Rinaldi; 1.º secretario, Armando Andres; 2.º secretario, Carlos de Sousa Pontes; 1.º thesoureiro, Joé Rinaldi; 2.º thesoureiro, Joé Rinaldi; 1.º director esportivo, Lúcio de Moura; 2.º director esportivo, Joé Rinaldi.

OS ESPORTES NO INTERIOR

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA S. JOSÉ
S. JOSÉ DOS CAMPOS, 13 ("Paulista") — Eleita e empossada é a seguinte directoria da A. E. S. José que deverá dirigir seus destinos ao corrente anno:
Directoria: Miguel P. Aguiar, presidente; Joé Baptista Peneluppi, vice; Francisco de Almeida, secretario; Carlos de Sousa Pontes, 1.º thesoureiro; Joé Rinaldi, 2.º thesoureiro; Joé Rinaldi, 1.º director esportivo; Lúcio de Moura, 2.º director esportivo.
Conselho fiscal: Conrado Bonadio, Agostinho Fonseca, Joé Francisco Monteiro, Leopoldo Ramos Cruz, Rêmo Carnevali, Aldeias Franco Rodrigues, Othon Ferreira Maldoes e Annibal Tarantino.

OS SANTOS DO DIA

São Paterno, bispo de Vannes no seculo quinto; Santa Basilisa e Santa Anastacia, virgens romanas martyrizadas na sua cidade natal, no primeiro seculo, sob Nero; S. Marone, S. Victorino e Santo Eutychio, martyrizados em Roma, no seculo segundo, sob Trajano, que continuou a sacrificar cruelmente os christãos, como já haviam feito os seus successores desde Nero; Santo Eutychio, martyrizado em Roma, no terceiro seculo, e finalmente, Santa Domina e suas companheiras fidelissimas na pratica e na defesa do christianismo, pelo que foram todas sacrificadas á sanha pagã, na grande perseguição dos primeiros annos do seculo quarto.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 850, parágrafo 2.º o tempo util em toda a igreja universal, decorre desde a domingo de Ramos até a dominica "in albis", depois de amanhã.
O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antepor o dito tempo util ou prorrogá-lo, não porém antes da dominica de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Littera Apostolicae de XXX Aprilis 1929 deus, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o precepto da communhão pascal desde a dominica de Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho). O indulto vale até o dia 30 do corrente mes.

A SUPERIORA GERAL DA CONGREGAÇÃO DE SION

Na proxima, terça-feira 18 do corrente, o Collegio de Sion desta capital receberá a visita da superiora geral da Congregação de Sion. A superiora do collegio, Mère Marie Amedée, terá grande prazer em receber todas as "antigas" de Sion e suas filhas naquella dia, a partir das 14 horas. Numerosas "antigas" do Collegio de Sion estão preparando festiva recepção á Superiora Geral da Congregação.

COMUNHÃO PASCAL DA EMPREGADOS DO SERVIÇO DOMESTICO

No dia 20 do corrente, na Igreja Abacial de São Bento, a Pia União das Filhas de Maria do Externato São José promoverá a Páschoa das Empregadas do Serviço Domestico. Em preparação á mesma, haverá uma série de praticas, nos dias 17, 18 e 19, pelo p. Geraldo Pires de Sousa rempatriista.

O horario a ser observado é o seguinte:
Dias 17, 18 e 19 — A's 6.30 horas: Missa e em seguida Prática. A's 20 horas: Prática e Benção do SS. Sacramento.

CONSELHO PENITENCIARIO
DISCUSSÃO DE PROCESSOS DE LIVRAMENTO CONDICIONAL, PERDA O COMMUTACAO DE PENAS

Relator dr. Jorge Americano — Antonio Hercule, n.º 3.700, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

GONORRHEA
TRATAMENTO INFALLIVEL GRATIS
Remetia ao Dr. Ruy Quintanilha, nome, idade, endereço, symptomas completos e receberá uma receita gratis. \$6 por escripto.
C. Postal, 876 — S. Paulo

FUTEBOL

C. A. S. PAULO GAZ VY. CITY A. C. (SAVIO)
Amanhã, pela manhã, será levado a effecto no campo do C. A. S. Paulo Gaz esse encontro, que vem sendo disputado pelo sistema de "melhor de tres", e em que o vencedor ganhará uma multa de 100 réis. O jogo será realizado ás 10 horas, na succursal da Leci, na rua Boa Vista, 103.

A. A. DAS PALMEIRAS NO FESTIVAL DE ANNIVERSARIO DA A. A. BROOKLYN

Realiza-se amanhã, no campo do Brooklyn Paulista, o encontro entre os clubes em epigrafe.
O encontro capitaneado por Faria apresenta, naturalmente, excelente forma.
Por sua vez, o quadro dos irmãos Vazente está igualmente preparado. Tratando-se de um festival, o director esportivo da veterana A. A. das Palmeiras pede a presença, no campo da A. A. Brooklyn Paulista, dos seguintes jogadores: Raul Vaz, 15 horas: Estanislau, Waldemar, Guarany, Zeferino, Fogo, Joé Louia, Sevilha, Delcinho, Zico, Rivaldo, Orlando, e outros.
A's 15.30 horas: Bêni, Bady, Faria, Guarany, Pedro, Joé, Monteiro Gaspar, Pat, Sôla Ximca e Machininha.

Clubes que surgem

C. R. DOS FUNCIONARIOS DA 2.ª SEÇÃO TECNICA R. A. E.

Acaba de ser fundado nesta capital, por elementos da 2.ª seção tecnica da Repartição do Agua e Esgotos (R. A. E.), um clube com fins recreativos e esportivos, com o fim unico de entreter mais o laço de camaradagem entre os funcionarios da 2.ª e outras seções.
O novo clube, denominado Clube Recreativo dos Funcionarios da 2.ª Seção Tecnica da R. A. E., está ainda no seu inicio, contando com uma centena de socios.
Para reger os destinos do clube, foi eleito e empossada a seguinte directoria: Presidente, Oscar Peixoto; vice-presidente, Julio Cesar Rinaldi; 1.º secretario, Armando Andres; 2.º secretario, Carlos de Sousa Pontes; 1.º thesoureiro, Joé Rinaldi; 2.º thesoureiro, Joé Rinaldi; 1.º director esportivo, Lúcio de Moura; 2.º director esportivo, Joé Rinaldi.

OS ESPORTES NO INTERIOR

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA S. JOSÉ
S. JOSÉ DOS CAMPOS, 13 ("Paulista") — Eleita e empossada é a seguinte directoria da A. E. S. José que deverá dirigir seus destinos ao corrente anno:
Directoria: Miguel P. Aguiar, presidente; Joé Baptista Peneluppi, vice; Francisco de Almeida, secretario; Carlos de Sousa Pontes, 1.º thesoureiro; Joé Rinaldi, 2.º thesoureiro; Joé Rinaldi, 1.º director esportivo; Lúcio de Moura, 2.º director esportivo.
Conselho fiscal: Conrado Bonadio, Agostinho Fonseca, Joé Francisco Monteiro, Leopoldo Ramos Cruz, Rêmo Carnevali, Aldeias Franco Rodrigues, Othon Ferreira Maldoes e Annibal Tarantino.

OS SANTOS DO DIA

São Paterno, bispo de Vannes no seculo quinto; Santa Basilisa e Santa Anastacia, virgens romanas martyrizadas na sua cidade natal, no primeiro seculo, sob Nero; S. Marone, S. Victorino e Santo Eutychio, martyrizados em Roma, no seculo segundo, sob Trajano, que continuou a sacrificar cruelmente os christãos, como já haviam feito os seus successores desde Nero; Santo Eutychio, martyrizado em Roma, no terceiro seculo, e finalmente, Santa Domina e suas companheiras fidelissimas na pratica e na defesa do christianismo, pelo que foram todas sacrificadas á sanha pagã, na grande perseguição dos primeiros annos do seculo quarto.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 850, parágrafo 2.º o tempo util em toda a igreja universal, decorre desde a domingo de Ramos até a dominica "in albis", depois de amanhã.
O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antepor o dito tempo util ou prorrogá-lo, não porém antes da dominica de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Littera Apostolicae de XXX Aprilis 1929 deus, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o precepto da communhão pascal desde a dominica de Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho). O indulto vale até o dia 30 do corrente mes.

A SUPERIORA GERAL DA CONGREGAÇÃO DE SION

Na proxima, terça-feira 18 do corrente, o Collegio de Sion desta capital receberá a visita da superiora geral da Congregação de Sion. A superiora do collegio, Mère Marie Amedée, terá grande prazer em receber todas as "antigas" de Sion e suas filhas naquella dia, a partir das 14 horas. Numerosas "antigas" do Collegio de Sion estão preparando festiva recepção á Superiora Geral da Congregação.

COMUNHÃO PASCAL DA EMPREGADOS DO SERVIÇO DOMESTICO

SECCAO COMMERCIAL

CORREIO PAULISTANO

Sabado, 15 de Abril de 1939

CAFE

As bases do disponível hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 193300 para o tipo 4 de café molles; 173300 para o tipo 4, duro, bento de gosto Rio e 153300 para o tipo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Continuando reatrabados os centros de consumo do exterior, naturalmente mal impressionados com a grave crise que ameaça a paz da Europa, os exportadores locais só puderam comprar hontem os cafés aproveitáveis em embarques mais urgentes, que devem realizar em cumprimento de contratos de entrega, reallizados por antecipação, cujos prazos se vão vencendo.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e desinteressado, este mercado fechou hontem com possibilidade de negócios a 178000 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa feia, a serem entregues em partes egues de abril a dezembro do anno em curso, excludos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 14.

Paulista	8.826
Regulador São Paulo	3.066
Central	405
Regulador Santos	7.388
Braz	—
Regulador Mooca	—
Campo Limpo	879
Regulador Pary	661
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—

PASSAGENS

Desde 1.º do mez	268.099
Desde 1.º de julho	6.777.433
Em 14	244.684
Desde 1.º de julho	6.756.018
ENTRADAS	—
Desde 1.º do mez	58.648
Desde 1.º de julho	311.545
Média	34.616
Em igual data do anno passado	—
Em 13	62.483
Desde 1.º do mez	442.405
Desde 1.º de julho	8.571.713
Desde 1.º de julho	2.256.497

Consultas Medicas

Estados nervosos (fraqueza sexual, distúrbios da esphera genital, angustias). Insomnia. Memória fraca. Depressão nervosa. Neurasthenia sexual. Fadiga nervosa. Dyspepsia nervosa. Medo. Frieza sexual. Consultas: Dr. A. Tepedino — Rua São Bento, 181, São Paulo (das 16 às 18 horas). Consultas particulares por escrito: enviar o interessado envelope selado com seu endereço para a resposta.

EXISTENCIA

Em 13	2.177.299
No anno passado	—
Em 13	2.256.497

DESPACHOS

Desde 1.º do mez	308.068
Desde 1.º de julho	8.467.787
Em igual data do anno passado	—
Em 14	286.435
Desde 1.º do mez	8.399.879

EMBARQUES

Em 14	31.164
Desde 1.º do mez	253.951
Desde 1.º de julho	8.367.395
Em igual data do anno passado	—

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	373.968.000
Total	373.968.000

Café paulista	3.722.336.000
Total	3.722.336.000

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 14	—
Vapor "Karnak"	—

Para Hamburgo:	—
Lima Nogueira e Cia.	4.515
Soc. Mogyana Export. Ltda.	4.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.330
Export. Café Brumcar	1.500
Vapor "Mormacar"	—

Para Nova York:	—
American Coffee Corp.	5.000
Ray Delinger e Cia. Ltda.	1.378
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	500
Para Boston:	—
Ray Delinger e Cia. Ltda.	2.500

Para Philadelphia:	—
Ray Delinger e Cia. Ltda.	250
Vapor "Siquiera Campos"	—
Para Hamburgo:	—

BLENNORRAGIA

E SUAS COMPLICACOES: Urethrite, cystite, vesiculite, prostatite, reumatismo. Cura radical de 6 a 36 horas pela moderna apparellagem norte-americana de Whittier (KETHERING). Asthma em poucas applicações. Pelle e syphilis. Clinica dos DRS. MILITANES REBUA e FIRMINO DE OLIVEIRA LIMA. Rua Xavier de Toledo, 46, and. 5. Ap. 20. Clinica diurna e nocturna. Das 9 da manhã até 10 horas da noite. Tel. 4-1265.

ANTI-BLENNORRAGICO CATEDRAL

o real medicamento nas infeccoes das vias urinaes!

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS DEPOSITO.

PHARMACIA CATEDRAL

Praga da Sé, 94 - S. Paulo

DR. FELICIO ASCAR

GONORRHEA — IMPOTENCIA

Cura radical e rapida de blenorragia aguda — chronica e suas complicacoes (Prostatitis, cystitis, vesiculitis, Orchitis-Epididymitis, Estreitamento da urethra, Rheumatismo, etc.), por methodo proprio. Urethroscope. Cystoscopy. Lavagens das vesiculas seminaes. Consultas das 10 às 11 e das 13 às 19 horas. Rua Libero Badaro, 561, 2.º sobre-loja — Phone. 2-4595 — Residencia, 7-4538.

Dezenho .. 6.03 6.01
Mercado .. 1.25 1.25
Fechamento: — Baixa de 1 a 2 pontos.

Vendas: — 10.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Cenavos por libra:

Fech. ant.	Fech.
1.15	1.13
1.12	1.10
1.10	1.08
1.08	1.06
1.06	1.04
1.04	1.02
1.02	1.00
1.00	0.98
0.98	0.96
0.96	0.94
0.94	0.92
0.92	0.90
0.90	0.88
0.88	0.86
0.86	0.84
0.84	0.82
0.82	0.80
0.80	0.78
0.78	0.76
0.76	0.74
0.74	0.72
0.72	0.70
0.70	0.68
0.68	0.66
0.66	0.64
0.64	0.62
0.62	0.60
0.60	0.58
0.58	0.56
0.56	0.54
0.54	0.52
0.52	0.50
0.50	0.48
0.48	0.46
0.46	0.44
0.44	0.42
0.42	0.40
0.40	0.38
0.38	0.36
0.36	0.34
0.34	0.32
0.32	0.30
0.30	0.28
0.28	0.26
0.26	0.24
0.24	0.22
0.22	0.20
0.20	0.18
0.18	0.16
0.16	0.14
0.14	0.12
0.12	0.10
0.10	0.08
0.08	0.06
0.06	0.04
0.04	0.02
0.02	0.00

Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

COTACOES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

INGLATERRA
ONDRES, 14 (Comtelburo).
 ções de café disponível para
 mpto embarque:

Banco do Brasil

SAO PAULO
N. 12 - RUA ALVARES PENTEADO - N. 12
COBRANÇAS - DEPOSITOS - CAMBIO - EMPRESTIMOS -
CUSTODIA - ORDENS DE PAGAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS:			
POPULARES (Limite de 10.000\$000)	...	4	% a.a.
LIMITADOS (Limite de 50.000\$000)	...	3	% a.a.
COM JUROS (Sem limite)	...	2	% a.a.
PRAZO FIXO E LETRAS A PREMIO:			
6 meses	...	4	% a.a. - 12 meses
12 meses	...	5	% a.a.

AVISO PREVILO:
30 dias ... 3 1/2 % a.a.
60 dias ... 4 % a.a.
90 dias ... 4 1/2 % a.a.

O Banco do Brasil mantém Agencias em todas as Capitais e nas principais cidades do País, e correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.

MATRIZ: Rua 1.ª de Março n. 66 - RIO DE JANEIRO

AGENCIAS LOCALIZADAS NA REDE FERROVIARIA DE S. PAULO:
Araruama - Araruama - Barroto - Bauri - Bebedouro - Botucatu - Campinas - Campo Grande - Catanduva - Chavantes - Corumbá - Curitiba - Franca - Goyânia - Guaxupé - Jacareizinho - Jahu - Lins - Piracicaba - Ponta Grossa - Presidente Prudente - Ribeirão Preto - Rio Preto - Santos - São João da Boa Vista - Taubaté - Uberaba - Uberlândia - Varginha.

Contas a prazo fixo de um anno com pagamento mensal dos juros: 4,5 % a.a.
Depósitos a prazo fixo de 6 meses com pagamento mensal dos juros: 3,5 % a.a.

Ensaçado ... 3\$000 -

Mercado: - Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

Comp. Vend.

Do Estado, de 1.ª

sacos de 45 kilos 18/15 1955/2055

Mercado: - Calmo.

CEBOLA

(Cacha de 15 kilos).

Comp. Vend.

Do Estado ... 49/50\$ 51/52\$

Mercado: - Calmo.

ALFAFA

Comp. Vend.

Do Estado ... 480/490 495/500

Mercado: - Calmo.

SACARIA usada de 60 kilos:

Comp. Vend.

Amarelinho ... 15\$ 155/1 1552/1555

Amarelo ... 14\$7/145 1487/1552

Amarelo ... 14\$4/148 1487/1552

Mercado: - Frouxo.

FRAXONA

(Sacaria usada) - Por kilo:

Comp. Vend.

Gratida ... 520/530 -

Mida ... 520/530 -

Misturada ... 520/530 -

Mercado: - Firme.

FARINHA DE TRIGO

Comp. Vend.

De Molinos Nacionais

de 1.ª ... 40\$000 41\$000

De Molinos Nacionais

de 2.ª ... 37\$000 38\$000

Mercado: - Firme.

BATATA

(Saca de 60 kilos)

Comp. Vend.

Amarela, sup. nova ... 37/38\$ 39/40\$

Amarela, boa nova ... 32/33\$ 34/35\$

Branca, tipo common ... 31/32\$ 33/34\$

Mercado: - Calmo.

BANHA

Comp. Vend.

Do Estado em latas li-

thographadas de 20

kilos, caixa de 60

203\$ 204\$

Do Estado em latas li-

thographadas de 2

kilos, caixa de 60

203\$ 204\$

Do Rio Grande do

Sul, em latas li-

thographadas de 20

kilos, caixa de 60

203\$ 204\$

Do Rio Grande do

Sul, em latas li-

thographadas de 2

kilos, caixa de 60

203\$ 204\$

Mercado: - Estavel.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, coração, aparelho
digestivo, R. X. Tratamento
da tuberculose e da asma.
Rua Libero Badaro, 452
(antigo 27) - Tel.: 2-3423.
Consultas das 9 às 12 e das 2
às 5 horas. Residência: Tel.:
5-4055.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14 (Conteúdo).

Fechamento: 12,15 horas.

Preço por 100 kilos para entrega em:

Hoje Ant.

Maior ... 7.00 7.00

Abril ... 7.04 7.04

Junho ... 7.09 7.09

Fech.: - Inalterado.

BANANAS

SANTOS, 14.

Para o mercado do Prata, 22\$ e 25\$

dúzia de cachos de bananas.

Cachos expostos, 13,312; desde 1

do mês, 18,155; desde 1 de janeiro,

2,796,568.

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS

A sair para Buenos Aires ..

Mez de abril

15 "Planet" .. Navio

15 "Colombia" ..

Estados Unidos e Japão

16 "S/ Uruguayo" ..

17 "Del Rio" ..

18 "Mormacrio" ..

Navios esperados de Buenos Aires:

A sair para a Europa:

Vapores: Armazens:

"Avila Star" .. 15

"Highland Patriot" .. 17

"Monterland" .. 18

"Antonio Delfino" .. 19

Estados Unidos e Japão:

"S/S Brasil" .. 18

"Mormacrio" .. 18

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguin-

tes:

MERCADO DE BARRETO

Novilhos gordos, postos no ma-

tadouro, tipo "Chilled" .. 23\$500

Novilhos gordos, postos no

matadouro tipo "Consumo"

22\$500

Novilhos gordos, postos no

matadouro tipo "Marrucos"

carreiras .. 21\$000

Vacacas, gordas, "especiais",

postas no matadouro .. 21\$000

Vacacas, gordas, "regulares"

postas no matadouro .. 19\$000

Vacacas gordas

postas no matadouro .. 17\$000

MERCADO DE S. PAULO

Novilhos gordos, postos no

matadouro, tipo "Chilled" .. 24\$500

Novilhos gordos, postos no

matadouro tipo "Consumo"

23\$500

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SESSAO DE CAMARAS CONJUNTAS

CIVIS

Presidencia do sr. desembargador Manuel

Carlos, Secretário de Estado Interino

de Moraes e Moura.

A hora regimental, presentes os srs.

desembargadores Toledo Filho, Theodoro

de Almeida, Meirelles dos Santos,

Anão de Moraes, Macedo Vieira, Vicente

Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gon-

çalves, Armando Fairbanks, Leme da Silva,

Cunha Clara, Frederico Roberto e Manuel

Cunha Clara.

Carneiro, foi aberta a sessão, sendo lida

e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente,

contra o voto do sr. desemb. Armando

Fairbanks.

Revistas: No agravo de instrumen-

to n. 5.077 - São Paulo - Recorren-

te, Catharina Zani Schinckel, Recorrido,

Santo Schinckel, Relator, sr. desemb.

Frederico Roberto, julga improcedente

NUMERO AVULSO:
Dias uteis \$200 Domingos \$300
Atrazado \$400 Atrazado \$500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$5\$000; semestre, \$3\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabbado, 15 de Abril de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escritório e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242

Considerada elemento para a consolidação da paz, a declaração em conjunto, hontem formulada pelos srs. Daladier e Chamberlain

MESMO NOS PAIZES NÃO INTERESSADOS DIRECTAMENTE, LOGROU FUNDA REPERCUSSÃO A PROMESSA DE DEFESA À GRCIA E À RUMANIA

BERNA, 14 (H.). — A imprensa suíça entende que as declarações dos srs. Daladier e Chamberlain consistem em um novo elemento para a consolidação da paz.
O jornal "Suisse", que se publica em Ginebra, escreve:
"As declarações feitas, hontem, parecem uma ultima advertência. Os ingleses custam, ás vezes, a compreender

NA MAIORIA DOS JORNAES EUROPEUS FORAM TRANSCRITOS, NA INTEGRA, OS DISCURSOS DOS CHEFES DE GOVERNO DA FRANÇA E DA INGLATERRA

ACTO DE GRANDE AMIZADE, QUE DEVE SER BEM ACOLHIDO
BUCAREST, 14 (H.). — As declarações feitas em Paris, pelo sr. Daladier e em Londres pelo sr. Chamberlain, chefes dos governos da França e da Grã-Bretanha, foram acolhidas com a

RELAÇÕES RUMENO-HUNGARAS

FAVORAVELMENTE ACOLHIDAS AS PROPOSTAS FEITAS PELO GOVERNO DE BUDAPEST AO DE BUCAREST

BUDAPEST, 14 (H.). — Completando a declaração de Csaky, hontem, pelo conde Csaky, ministro de Estrangeiros, ás duas casa do congresso, o organo governamental "Estingas" dirige, hoje, a seguinte mensagem á Rumania:
"O proprio bom senso exige que a Rumania aceite o mais depressa possível a proposta feita pela Hungria, proposta essa cheia de boas intenções. A garantia que a Rumania acaba de obter das democracias occidentais significa, indiscutivelmente, certo sentimento de segurança, mas significa tambem riscos. As boas relações directas com os vizinhos valem muito mais que a garantia das grandes potencias longinquoas. Não se trata de uma phrase politica, mas de uma verdade sobrealmente demonstrada pela historia. A condicão previa para as boas relações consiste em concluir uma convenção minoritaria. Não se pode duvidar que o convite do conde Csaky é sério. Esperamos que, mesmo na Rumania, tomar-se-á esse convite a sério".

As situações, mas quanto as compreensões, sabem manter seus compromissos."
O "Journal de Genève" escreve:
"Os vós se romperam. As nuvens de guerra continuam a passar pelos céos da Europa, mas são hoje menos espessas do que eram hontem. O ataque das potencias do eixo é menos provavel, depois que as grandes potências occidentales demonstraram seu desejo de resistencia."
O jornal "Bund" declara que o sr. Mussolini tem, agora, uma excelente occasião de attenuar o alarma produzido pela invasão da Albania, retirando immediatamente os voluntarios da Hespanha.

UNIAO DE TODOS OS ESFORÇOS PARA SALVAGUARDAR A PATRIA
PARIS, 14 (H.). — São unanimemente favoraveis as reacções suscitadas pelas declarações de hontem dos srs. Daladier e Chamberlain, que eram esperadas com viva curiosidade pelos parisienses e só foram conhecidas ás ultimas horas da tarde pelas edicões dos vespertinos.
Negando, embora, a intenção de fazer uma declaração que comprometteria as diferentes tendencias da Confederação Geral do Trabalho, os circulos syndicalistas chamam a attenção para o facto de que deram, com antecedencia, a mais absoluta collaboração a utilização de todos os meios de defesa da nação e acrescentam que foi dentro do espirito de resistencia das democracias que renunciaram, espontaneamente, á tradicional manifestação da greve symbolica de primeiro de maio.
Os syndicalistas christãos, por sua vez, lembram a carta do cardeal Verdier, em que se manifesta a aprovação do episcopado francez aos sentimentos expressos pelo presidente Daladier no discurso de 29 de março e, ao mesmo tempo, manifestam a sua compreensão das situações, mas quando as compreensões de hoje do chefe do governo justificam aquella aprovação.
Por outro lado, ouvido pelo representante da Agencia Havas, o sr. Claude Gignoux, presidente da Confederação Geral do Patronato Francez, declarou: "As actuaes circunstancias exigem de todos os francezes, onde quer que se encontrem collocados, que unam seus esforços para salvaguardar a patria. A força de um país reside, evi-

dentemente, nos seus armamentos, nas suas alianças, mas, tambem e talvez ainda mais, nas suas forças moraes. E, essas forças moraes, são por sua vez, feitas de disciplina, de compreensão e de boa vontade de todos os cidadãos."
Depois de accentuar que sabia estar falando em nome de todo o patronato francez, o sr. Gignoux declarou que "toda a actividade profissional está ao serviço do país, que as difficuldades e as pendencias do passado se tornam accessorias, quando se trata de salvar o conjunto e que não deve mais haver senão uma só França unida para a salvação de suas liberdades."

casão de minha visita ao Canadá, no ultimo verão, tive ensejo de dizer que os Estados Unidos estariam com o coração a este viese a ser atacado.
Em Lima, em dezembro, 21 nações americanas assignaram uma declaração em que manifestam o proposito de coordenar os seus esforços communs para a defesa da integridade de suas instituições contra toda e qualquer ameaça.
Em Buenos Aires, em 1936, ficou resolvido de commum accordo que, em caso de guerra, ou ameaça de guerra, os americanos não se consultariam uns aos outros para remover esse perigo. E contudo, nenhuma nação americana considera esses actos como significando "aprisionamento" ou "cerco" de nenhuma nação americana ou como ameaça de uma especie. Medidas dessa natureza, tomadas em nosso hemispherio, são consideradas como garantidoras não de guerra, mas de paz, pela simples razão de que nenhuma nação do nosso hemispherio alimenta propositos de aggressão nem sonhos de hegemonia do continente.
Do mesmo modo e pelo facto de sermos interdependentes e sabermos que, em todos os nossos recontros e a procura negar ao seu vizinho os recursos economicos ou de outra natureza de que esse vizinho precisa para viver e prosperar. E' por isso que os sonhos de conquista nos parecem não tão ridiculos quanto criminosos. Nós não hesitamos em admitir que as nações não possam achar para a realização de seus desejos methods melhores que os dos hunos e vandalos há 1500 annos?
A paz americana que celebramos, hoje, não conhece tibieza. Estamos dispostos a preservá-la e defendê-la com todos os nossos recursos e a responder pela força a qualquer tentativa que se fizesse para minar as nossas instituições ou para atacar a independencia de um de nós. Se o methodo do ataque fosse a pressão economica, possemos afiançar que o meu país dará o seu apoio economico para que nenhuma nação americana se veja forçada a renunciar a uma parcela minima da sua liberdade, da sua soberania

mais viva satisfação na capital rumena.
Os circulos autorizados accentuam que os dois grandes Estados democraticos occidentales agiram, espontaneamente, sem nenhuma solicitação por parte dos dirigentes de Bucarest.
As mesmas esperas dão a entender que, doravante, sob a égide das democracias occidentales, será possível organizar o systema de solidariedade efficaç das nações ameaçadas pela expansão totalitaria.
A opinião responsavel adverte que não se trata de nenhuma attitude de provocação, mas tão somente de um acto de defesa. Dentro desse quadro a Rumania respeitará todos os compromissos anteriormente assumidos, e especialmente o tratado concluido com a Alemanha. A Rumania visa, antes de tudo, salvaguardar a sua soberania e independencia na integridade territorial consagrada nos tratados anteriores.

Discurso do Presidente Roosevelt, por ocasião das comemorações do dia Pan-Americano, hontem transcorrido

WASHINGTON, 14 (H.). — Por ocasião da comemoração do "Dia Pan-Americano", o presidente Roosevelt presidiu á sessão do conselho director da Uniao Pan-Americana, pronunciando um discurso em que expoz os resultados obtidos no continente americano pela cooperação de todos para a manutenção da paz e a bem do futuro das nações:
"As republicas americanas — declarou o presidente Roosevelt — trabalham juntas, há mais de meio século a bem da civilização commum dentro de um systema de paz. Essa cooperação, iniciada tão proveitosamente há 50 annos, foi coroada de pieno exito. A familia americana constitue, hoje, um importante agrupamento cooperativo que considera, com calma e serenidade, o mundo conturbado. Quem nos vale contra os successos tragicos que transformam o velho mundo em campo de batalha? A resposta é facil: um ideal novo e potente o da communição entre as nações — surgiu ao mesmo passo que as Americas se tornavam livres e independentes. Gradualmente, esse ideal foi agrupando os governos americanos, consolidou o pensamento dos povos e o desejo dos seus dirigentes num só objectivo commum.
Em toda a parte do mundo, alhures, para a realização de conferencias como as que nos reunem de cinco em cinco annos, é necessario mover uma guerra extremada até que o esgotamento ou a derrota obrigue a reunião dos governos para a reconstrução da sua estrutura demolida.
Ainda não há muitos dias, o chefe de uma grande nação declarava que o seu país estava "prisioneiro" do Mediterraneo. Logo em seguida outro chefe de Estado, ao saber que um país vizinho estava decidido a defender a independencia do outro, qualificou esse acto de "ameaça" e de "cerco". A verdade, entretanto, é que o cerco ou ameaça ou, ainda, aprisionamento de uma nação pacifica por parte de outra nação pacifica é coisa que não pode existir.
Nossa experiencia propria nos fornece a razão de assim o crer. Por oc-

casão de minha visita ao Canadá, no ultimo verão, tive ensejo de dizer que os Estados Unidos estariam com o coração a este viese a ser atacado.
Em Lima, em dezembro, 21 nações americanas assignaram uma declaração em que manifestam o proposito de coordenar os seus esforços communs para a defesa da integridade de suas instituições contra toda e qualquer ameaça.
Em Buenos Aires, em 1936, ficou resolvido de commum accordo que, em caso de guerra, ou ameaça de guerra, os americanos não se consultariam uns aos outros para remover esse perigo. E contudo, nenhuma nação americana considera esses actos como significando "aprisionamento" ou "cerco" de nenhuma nação americana ou como ameaça de uma especie. Medidas dessa natureza, tomadas em nosso hemispherio, são consideradas como garantidoras não de guerra, mas de paz, pela simples razão de que nenhuma nação do nosso hemispherio alimenta propositos de aggressão nem sonhos de hegemonia do continente.
Do mesmo modo e pelo facto de sermos interdependentes e sabermos que, em todos os nossos recontros e a procura negar ao seu vizinho os recursos economicos ou de outra natureza de que esse vizinho precisa para viver e prosperar. E' por isso que os sonhos de conquista nos parecem não tão ridiculos quanto criminosos. Nós não hesitamos em admitir que as nações não possam achar para a realização de seus desejos methods melhores que os dos hunos e vandalos há 1500 annos?
A paz americana que celebramos, hoje, não conhece tibieza. Estamos dispostos a preservá-la e defendê-la com todos os nossos recursos e a responder pela força a qualquer tentativa que se fizesse para minar as nossas instituições ou para atacar a independencia de um de nós. Se o methodo do ataque fosse a pressão economica, possemos afiançar que o meu país dará o seu apoio economico para que nenhuma nação americana se veja forçada a renunciar a uma parcela minima da sua liberdade, da sua soberania

ou do seu bem estar economico. O espirito e a intenção da declaração de Lima é este: Solidariedade Continental.
A familia americana pôde, tambem, ter a pretensão de dirigir a palavra ao resto do mundo. Temos outro interesse maior e mais vasto que o da simples defesa do continente. Sabemos que os programas da nova geração tendem a dar tal forma as distancias que nos separam do velho mundo, que algum dia os interesses de todos se acharão ligados.
A economia mundial forja, cada vez mais, a unidade. Todo attentado dirigido no futuro a essa unidade desorganizará a economia no mundo inteiro. A geração passada, em materia de pan-americanismo, procurou estabelecer os principios e o mecanismo, graças aos quaes nosso hemispherio pôde trabalhar em cooperação. A proxima geração se interessará pelos methods graças aos quaes o novo mundo poderá viver com o Velho Mundo. Temos o direito de declarar que uma organização do mundo que procura transformar os nossos países em quartéis, se não quizermos tornar-nos vassallos de nenhum conquistador, que essa organização não deve existir. A melhor garantia da paz do nosso hemispherio está na esperança de que as nossas lrmãs de além dos mares consigam libertar-se das idéas que as arrastam á guerra pessoal. Com o nosso exemplo, podemos dar-lhes prova dessa possibilidade. Tambem nós temos um interesse nas questões mundiaes.
Nossa vontade de paz pode ser tão poderosa quanto nossa vontade de defesa militar: pôde criar uma lei, uma dedicação e uma disciplina maiores do que as que são desperdiçadas alhures em conquistas temporarias ou por ambição de gloria, ambas igualmente futeis. Nossa vontade há de fazer-se ouvir na organização da ordem mundial.
Tal é a mensagem viva que o nosso mundo manda ao Velho Mundo. Talvez esta luz que sobre no horizonte, possa ensinar-nos o caminho da paz."

Os portugueses excluidos de qualquer restricção numerica da quota de immigração

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO, HONTEM REUNIDO

RIO, 14 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Reuniu-se, hoje, no Palacio Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do conselheiro geral João Carlos Muniz. Estiveram presentes os srs. Nereu Ramos, Interventor Federal do Estado de Santa Catharina; Arthur Costa, observador do mesmo Estado junto ao Conselho, e Antonio Pedro de Andrade Muller, observador do Estado de São Paulo.
Antes de iniciar a sessão, o presidente saudou o dr. Nereu Ramos, de quem o Conselho tem recebido inequivocas provas de patriotica e intelligente collaboração.
Por suggestão do conselheiro Luis Bettim Paes Leme, o Conselho passou, em seguida, a tratar da immigração portugueza, tendo aprovado, por unanimidade, depois de debate, o texto de uma resolução, considerando os portuguezes, para os effeitos do decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938, excluidos de qualquer restricção numerica, quanto á sua entrada em territorio nacional, dadas as suas affinidades raciaes e historicas com o povo brasileiro.
A referida resolução será submettida á aprovação final do sr. Presidente Getúlio Vargas.
O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado, leu, então, a seguinte indicação, que foi aprovada:
"OS ESTRANGEIROS NO TERRITÓRIO NACIONAL
"O decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938, estabeleceu principios geraes para a organização do serviço de registro de estrangeiro, o qual é destinado a fiscalizar a permanencia dos estrangeiros no territorio nacional. Nos portos de desembarque e nas cidades, as policias, quer do Distrito Federal,

dos Estados ou do Territorio do Acre, ficaram autorizadas a instalar esse Serviço, já tendo este Conselho aprovado as necessarias instruções que regulam, em seus menores detalhes, o funcionamento desse novo organo.
Surge, porém, agora, o caso referente ás fronteiras do Brasil com a materia é de sua competencia estrangeiros em maior ou menor escala, e se conta uma população mais ou menos nomade, exercendo sua actividade em mistérios varios na industria extractiva ou agro-pecuaria.
O registro dessa gente é difficilissimo, sendo impossivel, perante as policias estaduais, em geral localizadas em pontos afastados e que não contam, talvez, com recursos materiaes e pessoas sufficientes para levar a bom termo essa importante tarefa. Deixar esses estrangeiros, sejam recém-vindos, sejam habitantes do nosso territorio, excluidos do salutar preceito legal referente ao registro, não é razoavel, notadamente quando elles se esforçam por fazer-o, embora muita vez com sacrificios inculcaveis.
Como comprovante desse facto grave, chamo a attenção para um telegramma do inspector regional do Ministerio do Trabalho, de Manaus, nesse sentido.
O assumpto, como observa o Conselho de Immigração e Colonização, requer uma providencia immediata e a materia é de sua competencia, estudar para resolver, decidindo ou propondo ao governo, as medidas que lhe pareçam mais acertadas. Nos termos do art. 16, n.º II da Constituição de 10 de novembro de 1937, compete, privativamente, á Uniao o poder de legislar sobre a defesa externa, compreendida a policia e a segurança das fronteiras. E, pelo item III, desse mesmo

artigo, compete-lhe, tambem, legislar sobre a entrada no territorio nacional e a sahida de estrangeiros no país. Além do mais, o decreto do n.º 1.164, de 16 de março ultimo, regulou as concessões de terras na faixa de 150 kilometros ao longo das fronteiras, dispondo acerca do respectivo parcelamento.
Ao que me parece, portanto, dever-se-á conferir aos postos de vigilancia migratoria, nas fronteiras, subordinados ao Departamento Nacional de Immigração, entregues a funcionarios federaes, o cargo de registro dos recém-vindos, á medida que seu ingresso se for verificando, bem assim o registro dos estrangeiros, antigos residentes, utilizando-se, para esse fim, da collaboração de outras autoridades, civis ou militares, que se encontrem na região, e obedecendo, tanto quanto possível, á norma simples calçada nos principios geraes contidos no decreto 3.010.
Conto pessoal disponivel, o Departamento Nacional de Immigração já propoz ao sr. Ministro do Trabalho a instalação de postos de vigilancia nos principais pontos fronteirizos. Entretanto, preciso se torna, ainda, guarnecer outros pontos, dependendo isso de recursos orçamentarios já solicitados. Essa indicação, portanto, espere-se devidamente examinada pelos srs. conselheiros, porquanto o assumpto requer o seu pronunciamento com a maior brevidade possível".
O sr. Andrade Muller comunicou que o sr. Doria de Vasconcellos, director de Terras e Colonização, de S. Paulo, desejava apresentar á consideração do Conselho diversos estudos sobre immigração e colonização, e por isso solicitou uma sessão extraordinaria para a proxima terça-feira, o que foi aprovado.

O rei Victor Manuel aceitou a corôa da Albania

CONSIDERADA FORA DE PERIGO A RAINHA GERALDINA, ESPOSA DO REI ZOGU — DEVERÁ CHEGAR A ROMA UMA DELEGAÇÃO DO GOVERNO DE TIRANA

ROMA, 14 (H.). — O Conselho de Ministros, em reunião de hoje sob a presidencia do sr. Mussolini, aprovou o seguinte projecto de lei:
"Art. 1.º — O rei da Italia, tendo accedido a corôa da Albania, toma para si e seus successores o titulo de rei da Italia e da Albania e imperador da Ethiopia.
Art. 2.º — O rei da Italia e da Albania e imperador da Ethiopia será representado na Albania por um representante-general que terá residencia em Tirana".
ESPERADA, EM ROMA, UMA DELEGAÇÃO DO GOVERNO DE TIRANA
ROMA, 14 (H.). — A missão designada pelo novo governo de Tirana, para offerrecer ao rei Victor Emmanuel

a corôa da Albania, só chegará a Roma domingo proximo e não sexta-feira como tinha sido anteriormente noticiado.
FORA DE PERIGO A RAINHA DA ALBANIA
ATHENAS, 14 (H.). — A rainha Geraldina, da Albania, está inteiramente fora de perigo. Essa informação foi dada pelo professor Louras, que acaba de regressar de Lares, para onde tinha seguido, afim de dar a sua assistência medica á rainha.
FACTO CONSUMMADO
ROMA, 14 (T. O.). — Os jornaes ro-

manos qualificam, hoje, de "absolutamente superfluas as promessas de garantias unilateraes dadas pela Inglaterra e pela França, em favor da integridade da Grecia e da Rumania. A Italia, sob nenhuma circumstancia, jamais cogitou de ameaçar a independencia desses países.
Salientam que o sr. Chamberlain, na Camara dos Communs, classificou a occupação da Albania, pelas tropas italianas, como um facto consummado.
Affirmam os matutinos que, em caso de um conflicto com as potencias do eixo, os países balcanicos não desejam se collocar de inicio, no campo democratico.

NOVAS TROPAS ITALIANAS TRANSPORTADAS POR AVIOES

TIRANA, 14 (T. O.). — Com o fim de occupar, militarmente, os territorios pertencentes ao real patrimonio do ex-rei da Albania, Zogu, seguem, hoje, novas tropas italianas, transportadas em avioes, até as regiões montanhosas, a 25 kilometros da fronteira yugoslava.
OCCUPAÇÃO DE PESKOPCA
ROMA, 14 (H.). — Informam de Tirana que um destacamento de granadeiros transportados em automovel occupou Peskopca.

tem, de accordo com os usos internacionais que estabeleceram o principio de notificação reciproca dos movimentos importantes das unidades de guerra.
As espheras naves britannicas abstêm-se de commentar a decisão do Almirante do Reich por considerar ociosa toda e qualquer discussão sobre a materia.
Os technicos, entretanto, que não se acham sujeitos a nenhuma discreção official, não occultam que o deslocamento da frota germanica no momento actual, reveste consideravel importancia politica e estrategica.
Com effeito, nas conjunturas presentes nenhum cruzeiro de guerra poderia ser considerado desprovido de significação ou a titulo de advertencia ou a titulo de precaução em periodo de tensão anormal.
Ora, a presença da esquadra alemã em aguas hespanholas não pode deixar de ser notada em correlação com a recente adhesão do governo de Burgos ao pacto anti-Komintern e, especialmente, com os batos correntes de que o pacto inclui uma clausula annexa que faculta aos navios de guerra alemães o uso das bases naves da península em tempo de guerra.
Um dos peritos observa: "Nada de sejasmos concluir, mas devemos manter os olhos abertos."
Pelo prisma estrategico os mesmos especialistas accentuam que o movimento da frota alemã constitue na realidade resposta á concentração de outras esquadras no Mediterraneo. Ademas, aquella frota poderia apoiar eventualmente qualquer operação que fosse tentada contra Gibraltar, pelo lado de terra.
A este proposito, entretanto, os circulos competentes continuam a acre-

ditar na invulnerabilidade do famoso rochedo contra toda a investida.
E' sabido que nos ultimos mezes o systema defensivo de Gibraltar foi completamente revisto e modernizado de modo a poder resistir á qualquer tentativa terrestre ou maritima.
FAZEM CERTO QUE A ESQUADRA ALEMÃ NÃO ENTRARÁ NO MEDITERRANEO
BERLIM, 14 (H.). — A proposito da partida de parte da esquadra alemã para as aguas da Hespanha, foi publicado o seguinte comunicado official:
"Não dia 18 de abril, uma frota de navios de guerra, composta de 2 cruzadores, duas divisões de "destroyers" e duas flotilhas de submarinos, deixará a respectiva base para um cruzeiro de instrução no estrangeiro.
Durante esse cruzeiro a esquadra fará escalas nos portos de Hespanha, Portugal, Marrocos hespanhol e Tanger. Com o cruzeiro a realizá-lo será renovada a velha tradição da marinha alemã, interrompida pela guerra civil na Hespanha."
Segundo informações complementares, a esquadra alemã partirá de Wilhelmshafen e Kiel, e será composta de 40 unidades. Cada divisão de "destroyers" comprehendê 3 unidades e cada flotilha de submarinos 5 unidades. Parece certo que a esquadra não entrará no Mediterraneo.

As autoridades allenãs informaram ao representante da Agencia Reuter que um ou dois desses navios poderiam entrar no Mediterraneo durante as manobras.
A PARTIDA SE DARA' A 18 DO CORRENTE
BERLIM, 14 (H.). — Um comunicado official precisa que no dia 18 do corrente a esquadra alemã partirá para um cruzeiro de instrução nas aguas da Hespanha.
MAIS 32 SUBMARINOS SERÃO ENVIADOS AO MEDITERRANEO, SEGUNDO "L'OEUVRE"
PARIS, 14 (H.). — A proposito da partida de uma esquadra alemã para o Mediterraneo, Geneviève Tabouis escreveu no jornal "L'Oeuvre":
"Parce que além desta esquadra foi dada ordem secreta para enviar para o Mediterraneo trinta e dois submarinos divididos em tres flotilhas.
"Como já ali ha muitos, os observadores avalliam em mais de uma centena o numero de submersiveis alemães que se encontram em aguas do Mediterraneo."

6 NAVIOS JA PARTIRAM DE KIEL

LONDRES, 14 (H.). — O correspondente da Agencia Reuter em Berlim, informa que seis unidades da esquadra alemã, que vão fazer exercicios nas costas da Hespanha, deixaram Kiel esta manhã.
Constata que estes factos coincidem com a chegada de novos reforços italianos á Hespanha no momento em que Roma e Berlim declaram que não repatriarão os voluntarios antes da entrada triumphal de Franco em Madrid, nos primeiros dias de maio.